

elera

RENOVÁVEIS

Relatório ESG 2022

Sumário

1

2

3

4

5

6



Apresentação

Carta do CEO

GRI 2-22

O ano de 2022 foi bastante positivo para a Elera Renováveis. Atingimos um resultado em linha com o esperado e avançamos na implantação de grandes projetos como o Complexo Solar Janaúba e o Complexo Eólico Seridó. Mantivemos o foco em novas aquisições e em atividades de desenvolvimento e construção registrando, inclusive, o maior investimento realizado da nossa história, adicionando 544 MW (megawatts) ao portfólio e com perspectiva de concluirmos obras de mais de 680 MW até o primeiro trimestre de 2024. O crescimento da nossa plataforma – associado à implementação de iniciativas comerciais, operacionais e administrativas – nos permitiu alcançar um crescimento sustentável de 12% de Ebitda em comparação ao ano anterior.

O ano foi desafiador em termos de recursos naturais nas usinas solares e eólicas em algumas regiões e em termos de preço de energia, o que foi mitigado pelas

nossas estratégias comerciais adequadas e pelo nosso portfólio diversificado em termos de tecnologias e regiões.

Nosso negócio tem riscos inerentes que conhecemos bem e, em situações como essa, contamos com equipes experientes em todas as frentes. Dedicamos esforços para otimizar os recursos disponíveis, seja na operação ou na gestão dos projetos em construção. Dessa forma, asseguramos a manutenção das margens financeiras e operacionais mantendo nossos elevados padrões de segurança e qualidade em serviços.

O resultado foi um aumento de eficiência que gerou uma economia de custos de 9%, o que, junto com outras iniciativas, contribuiu para um Ebitda de mais de R\$ 2 bilhões e lucro líquido de R\$ 918 milhões. Dessa forma, celebramos o ano de 2022 como um ano de consolidação para toda a Operação de nossos 92 ativos.

Consolidação na operação

Colocar em operação a Fase 1 do Complexo Solar Janaúba, em Minas Gerais, foi uma das grandes conquistas de 2022. Trata-se do maior empreendimento da Elera e que, quando concluído, terá capacidade instalada total de 1,2 GWp, um potencial de abastecimento que pode levar energia a 4 milhões de pessoas, evitando a emissão de cerca de 771 mil toneladas (ton) de CO₂ equivalente por ano¹. A fase 2 está prevista para ser entregue no primeiro semestre de 2023.

Ao mesmo tempo, demos início às obras do Complexo Eólico Seridó, no Rio Grande do Norte, com prazo de conclusão para 2024. O parque eólico com 55 aerogeradores e capacidade de 247,5 MW terá um potencial de abastecimento que pode levar energia a cerca de 1,8 milhões de pessoas.

Ainda em 2022, iniciamos a operação comercial da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) de Foz do Estrela, localizada no leito do Rio Iratim, no município de Coronel Domingos Soares (PR). A PCH possui duas unidades geradoras e capacidade instalada de 29,5 megawatts (MW), energia suficiente para abastecer cerca de 82 mil residências.

Outro grande destaque foi a inauguração do nosso Centro de Operações Integrado (COI), ambiente com sofisticados recursos tecnológicos, que concentra três centros de competências em um mesmo espaço físico e potencializa a gestão de nossa performance, garantindo que nossos ativos operem em alto nível de produtividade, segurança e eficiência. Além disso, contamos com o monitoramento remoto dos ativos 24 horas por dia. A estrutura do COI é completada pelo Centro Corporativo de Segurança (CCS), que tem, como função, garantir a segurança patrimonial e física de nossos ativos e colaboradores.



Fernando Mano, CEO da Elera Renováveis

1. Metodologia ACM0002.

Atualmente, a Elera Renováveis tem capacidade de geração total de 2,8 GW de energia em diversas fontes renováveis, como usinas hidrelétricas (UHEs), parques solares e eólicos e usinas térmicas movidas à biomassa. Nossa visão é contribuir cada vez mais para a ampliação da matriz renovável brasileira, fornecendo uma energia mais limpa, acessível, resiliente e segura.

Um dos grandes passos da Elera Renováveis, em dezembro de 2022, foi a conclusão da elaboração de nossa Estratégia ESG. Após um extenso diagnóstico que considerou *benchmarking* e tendências de mercado no setor, o Business Plan e diretrizes ESG da Brookfield Renewable Partners, bem como o Planejamento Estratégico da Elera Renováveis, atrelamos a estratégia ao desenvolvimento de soluções em descarbonização a fim de promover uma transição energética sustentável. Estamos a cada dia mais comprometidos com nossos clientes, investidores e sociedade para avançar na diversificação da matriz 100% renovável, que oferece menos riscos para todos.

Nossos compromissos se desdobrarão a partir de cinco temas que vão direcionar nossas ações de forma alinhada, não somente à gestão de riscos socioambientais e de governança, mas principalmente à criação de valor.

O cuidado com as pessoas está conectado em dois desses temas, aos quais já temos direcionado muita atenção – da segurança de nossos colaboradores e ter-

ceiros, à igualdade de oportunidades, e a inclusão social. Nossa meta com relação à segurança das pessoas já é conhecida e estabelecida há muito tempo: zero incidentes de alto risco em operações e construções. Nossa meta referente à equidade de gênero é alcançar o índice de 40% de mulheres no grupo de liderança até 2030. Nossa atenção à inclusão social se expressa no investimento de R\$ 3,8 milhões em ações sociais, com destaque para a capacitação profissional com objetivo de inserir mão de obra local em nossas construções e operações, impulsionados pelo compromisso de geração de oportunidade e renda para as comunidades vizinhas aos nossos ativos.

Como parte da Estratégia ESG, construímos nossa Estratégia Climática, que inclui um Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos que podem afetar nossos ativos, a partir do qual pudemos identificar um volume substancial de iniciativas já existentes em nossa operação que reduzem a severidade dos potenciais impactos. Além disso, em nosso radar, há outras iniciativas que podem vir a ser implementadas no futuro para aumentar ainda mais nossa

resiliência frente a eventos climáticos extremos. Adicionalmente, o Plano de Mitigação, já concluído, apoia nossa meta de atingir níveis de emissões de gases de efeito estufa (GEE) Net Zero para escopos 1 e 2 até 2030.

Nesse caminho de potencialização das nossas ações, criamos a Política de Conservação da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos; e demos início à contabilização mais profunda das emissões de GEE do nosso escopo 3 referentes à cadeia de valor, com o grande respaldo de um novo procedimento de avaliação ESG de fornecedores que fez parte de uma iniciativa global da Brookfield Renewable Partners.

Em 2022, continuamos fornecendo energia a clientes de diversos setores relevantes da economia brasileira, o que resultou na redução de, aproximadamente, 115 mil toneladas (ton) de CO₂. Desse total, 23% estão relacionadas às emissões evitadas no setor de telecomunicações, que possui, como um dos principais desafios de descarbonização, suas elevadas emissões de escopo 2 pelo relevante volume de consumo de energia elétrica bastante

comum nesse modelo de negócios.

Temos muito orgulho dos mais de 20 anos de presença no Brasil e muita convicção de que estamos construindo um importante legado para tornar a matriz energética brasileira ainda mais renovável e adequada aos imperativos de transição para uma economia descarbonizada.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, que são parte fundamental do nosso desempenho positivo, e aos clientes e parceiros, que nos ajudam a crescer de maneira mais sustentável e eficiente.

Nossa visão de longo prazo se mantém nas premissas de performance profissional, segurança, atuação ética, *compliance* e inovação estratégica, mirando novos investimentos e buscando a rentabilidade para investidores com resultados perenes para o país.

Fernando Mano
CEO da Elera Renováveis

Destques 2022

Temas ESG

AMBIENTAL

- Combate às mudanças climáticas
- Preservação e conservação de ecossistemas
- Gerenciamento de recursos hídricos e resíduos

SOCIAL

- Melhoria no relacionamento de comunidades
- Geração de emprego e renda para comunidades locais (incluindo indígenas e tradicionais)
- Garantia do bem-estar e da segurança dos colaboradores

GOVERNANÇA

- Combate à corrupção e compromisso com a ética nos negócios
- Transparência no gerenciamento de riscos

Gestão da biodiversidade

Publicação da Política de Conservação da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos

R\$ 13 milhões investidos em proteção ambiental em 2022

+340 t de resíduos para reciclagem

3,8 t de óleo residual para logística reversa ou rerrefino

Estratégia Climática

Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos e Plano de Mitigação/Descarbonização visando Net Zero até 2030 (Escopos 1 e 2)

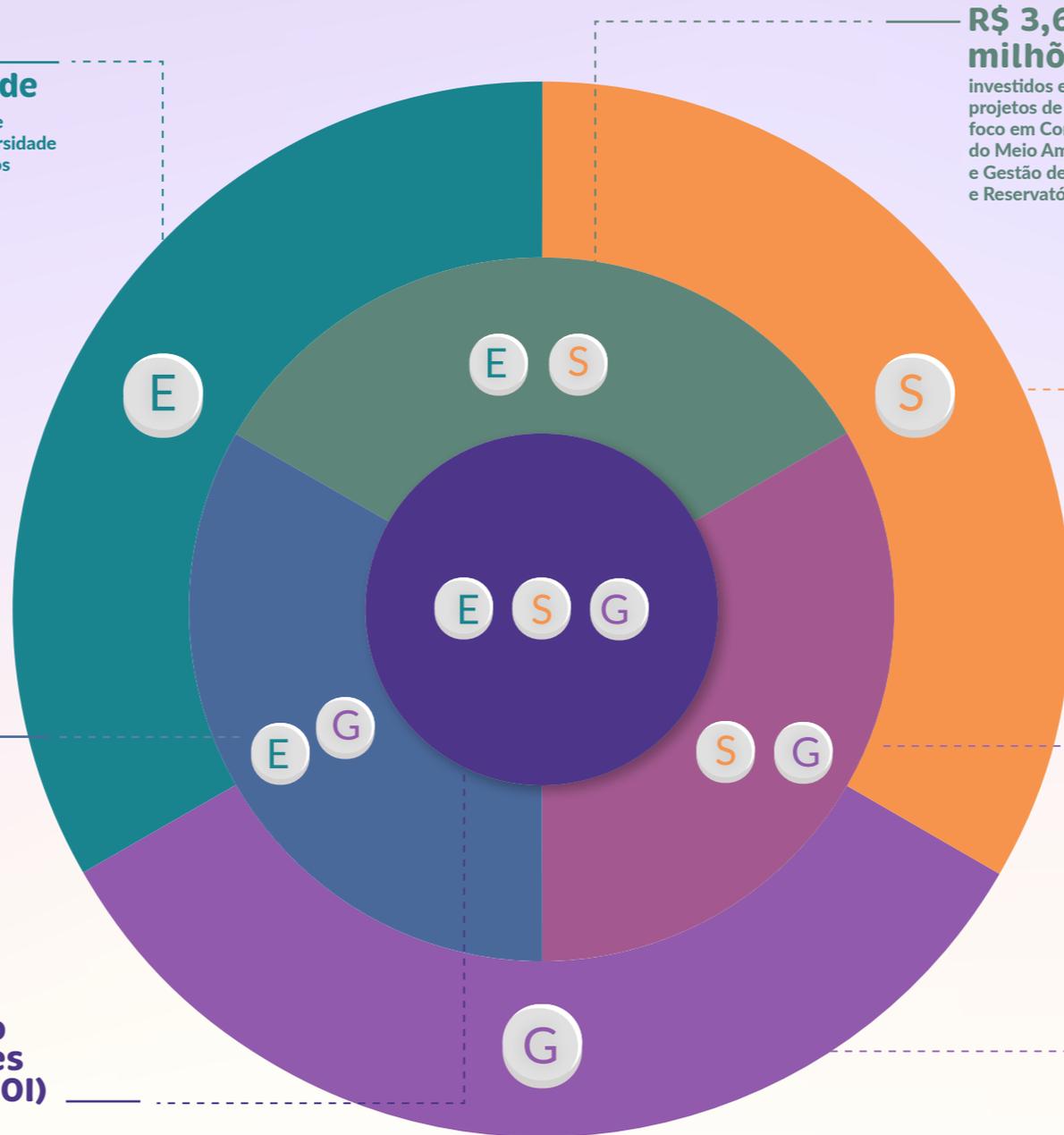
Novo Centro de Operações Integrado (COI)

+ sustentabilidade
+ eficiência operacional

3 Centros no mesmo espaço físico/maximização da geração de energia renovável

Estratégia ESG

aprovada pela alta direção da Elera



R\$ 3,6 milhões investidos em projetos de P&D com foco em Conservação do Meio Ambiente e Gestão de Bacias e Reservatórios

Energia renovável gerada em 2022 com potencial de abastecer o equivalente a 10 milhões¹ de pessoas

¹ Consumo médio residencial no Brasil = 165,1 kWh/mês - Fonte: Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021 - EPE; e média de habitantes por residência = 2,9 Fonte: IBGE, Pnad 2019.

+ R\$150 milhões direcionados para fornecedores locais

mulheres priorizadas na capacitação profissional em sistemas fotovoltaicos

R\$ 3,8 milhões em investimentos sociais

Iniciativas de relacionamento com comunidades nos ativos em operação

Foco nas comunidades vizinhas ao Complexo Solar Janaúba

88 alunos
75% mulheres
54% ingressaram nas áreas de construção ou operação

53% de aumento em contratações de mulheres 2022 vs. 2021

100% das operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

R\$ 2,7 bilhões de receita operacional líquida

Selo Ouro do GHG (greenhouse gases) Protocol

1ª emissão de Green Bond da Elera - Complexo Solar Alex

31% de aumento

da energia líquida produzida por fontes solares da Elera vs 2021 devido a maior eficiência operacional dos ativos e ao início da operação da fase 1 de Janaúba

Elera Renováveis



Colaboradora Cintia Carvalho na sede da Elera Renováveis, Rio de Janeiro, RJ

A Elera Renováveis

Somos uma das maiores geradoras de energia 100% limpa e renovável do país, com capacidade instalada de aproximadamente 2,8 GW.

Com 22 anos de história no Brasil, a Elera Renováveis faz parte da Brookfield Renewable Partners, empresa pertencente ao grupo Brookfield Asset Management (BAM). Nossa trajetória no Brasil encontra suas origens relacionadas à iluminação pública e aos bondes elétricos, no início do século XX, em São Paulo. Contudo, no presente, nosso propósito é orientar a economia do futuro com energia renovável e soluções em descarbonização. Contamos com uma base de ativos diversificada em quatro tecnologias. Com sede no Rio de Janeiro, nossos 92 ativos estão distribuídos no Brasil, no Chile e no Uruguai.

GRI 2-1 | GRI 2-6

Estratégia de negócio conectada à sustentabilidade

Em 2022 – de acordo com dados do Sistema de Informações de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (SIGA), de janeiro de 2023 –, nossa participação no mercado nacional de energia renovável foi de 1,33%. Nesse período, a potência instalada em operação da Elera foi equivalente a 2,8 GW para uma potência outorgada em operação da matriz elétrica brasileira de 191,875 GW. **GRI 2-6**

Brookfield Renewable Partners

A Brookfield Renewable Partners conduz seus negócios como proprietária e operadora de uma das maiores plataformas de energia renovável de capital aberto do mundo. Com presença na América do Norte, América do Sul, Europa, Oceania e Ásia, a Brookfield Renewable conta com mais de 3,4 mil colaboradores distribuídos nos cinco continentes e aproximadamente 25 GW de capacidade instalada em operação, diversificada por região e tecnologia, com potencial de evitar a emissão de cerca de 33 milhões de toneladas de CO₂e, o equivalente a 100% das emissões anuais da Áustria ou a retirada de 7 milhões de veículos movidos a combustíveis fósseis das estradas. Além disso, possui, no *pipeline*, cerca de 110 GW em ativos em desenvolvimento, com potencial de evitar a emissão de aproximadamente 92 milhões de toneladas de CO₂e, o equivalente a 100% das emissões anuais da Polônia. Um Comitê Diretivo dedicado aos temas relacionados à ESG é responsável pela supervisão das melhores práticas em todos os vários níveis de seus negócios globalmente. **GRI 2-1**

Veja mais dados de emissões evitadas



25
gigawatts

de capacidade instalada

+ 3,4 mil
colaboradores

distribuídos em cinco continentes

~ 110
gigawatts

em ativos em desenvolvimento

Brookfield Asset Management

A [Brookfield Asset Management \(BAM\)](#), gestora da Brookfield Renewable Partners, é um dos maiores e mais crescentes gestores de ativos alternativos do mundo, com operações em mais de 30 países nos cinco continentes. Com atuação de destaque em ativos de alta qualidade e longa duração, como imobiliário comercial, infraestrutura, *private equity*, e na geração de energia renovável e transição energética, possui cerca de US\$ 800 bilhões em ativos sob gestão pelo mundo e mais de 2 mil profissionais de investimentos e gestão de ativos que empregam uma abordagem de investimento disciplinada para criar valor e fornecer fortes retornos ajustados ao risco para clientes em um conjunto diversificado de ofertas de fundos públicos e privados. **GRI 2-1**

Em 2022, o Fundo Global de Transição da Brookfield I (BGTF I), maior fundo voltado para a transição energética e para a economia de baixo carbono do mundo, captou US\$ 15 bilhões. O montante é o maior capital privado já levantado para apoiar esse mercado.

Sede da Elera Renováveis no Rio de Janeiro, RJ

Valores da Elera



INTEGRIDADE

Somos movidos a criar relacionamentos éticos, diversos e duradouros.



EXCELÊNCIA

Nosso time experiente em energia busca constantemente atingir os melhores resultados.



SUSTENTABILIDADE

Nossas atitudes no presente fortalecem o nosso compromisso com um futuro mais sustentável.



SEGURANÇA

Somos comprometidos com a segurança das pessoas e dos nossos ativos físicos.

Nossos capitais

Capital natural

Biodiversidade, eficiência energética, emissões, recursos hídricos e resíduos

Capital humano

Colaboradores

Capital social e de relacionamento

Comunidades, fornecedores e clientes

Capital intelectual

Tecnologia e inovação

Capital manufaturado

Ativos (hidrelétricas, usinas eólicas, usinas fotovoltaicas e usinas de cogeração de biomassa)

Capital financeiro

Receitas, EBITDA e lucro líquido





Portfólio diversificado¹

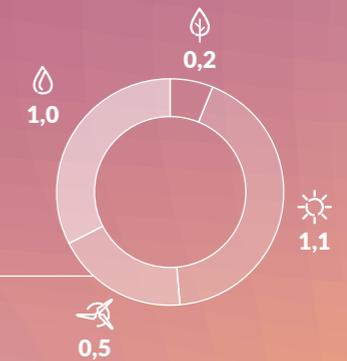
GRI 2-6

92 ativos renováveis instalados em operação



2,8 gigawatts

potência instalada em operação



1. Em operação até dezembro de 2022. / 2. Não incluindo Sacre e Santa Ana.

Expansão de I-RECs

Em 2022, a Elera comercializou cerca de quatro vezes mais certificados International REC Standard (I-RECs), em comparação a 2021. Um levantamento da área Comercial indica um crescimento acelerado da demanda por parte de clientes, desde 2019. Conforme análise, a tendência é de expansão ainda maior, devido ao maior alinhamento ESG das empresas para redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

De acordo com dados do Instituto Totum, em 2022, a emissão de certificados verdes dobrou, alcançando aproximadamente 21,3 milhões de I-RECs emitidos no Brasil, principalmente de fontes hídrica e eólica.

Crescimento consistente e sustentável

Estamos preparados para uma nova era de investimentos sustentáveis, que nos deixará ainda mais próximos de nossos clientes e nos permitirá atender às suas necessidades com mais agilidade.

GRI 2-6

Nossa matriz diversificada, aliada a uma atuação transparente no mercado, nos credencia como uma parceira de negócios estável e eficiente. Em 2022, nossa base de clientes ativos chegou a 158, distribuídos entre 77 consumidores livres, 41 distribuidoras e 40 comercializadoras. **GRI 2-6**

A Elera oferece soluções para diferentes demandas.

Power Purchase Agreement (PPA)

Contratos bilaterais, projetados de acordo com o perfil de cada empresa, a partir da venda de energia elétrica de fontes convencionais 100% renováveis, com opções de 50 e 100% de desconto na Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão (TUST) ou na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). **GRI 2-6**

Autoprodução

A empresa também atua como parceira para a viabilização de modelos de autoprodução, captando economia e minimizando riscos de investimento ao cliente. Nessa modalidade, estão projetos 100% renováveis, em contratos a partir de 15 anos de duração, que possibilitam a isenção de encargos e, conseqüentemente, a redução de custos.

I-RECs

Os certificados de energia renovável são uma forma confiável de comprovação da origem da energia consumida, permitindo que setores intensivos em emissão de carbono atinjam metas de sustentabilidade, em conformidade com os padrões internacionais de contabilidade de carbono, sem necessidade de vinculação a um contrato de energia com a Elera. **GRI 2-6**

Desafios e oportunidade na transição

Nosso propósito é orientar a economia do futuro com energia renovável e, para isso, atuamos para viabilizar a transição energética, garantindo um modelo sustentável de crescimento no Brasil, no Uruguai e no Chile, onde estão nossos 92 ativos.

Estamos a cada dia mais comprometidos com nossos clientes, investidores e sociedade para avançar na diversificação da matriz 100% limpa que oferece menos riscos para todos. **GRI 305 3-3**

O desenvolvimento de novas fontes e o crescimento geral da indústria geralmente são apoiados por políticas nacionais ou mesmo supranacionais de incentivos. Dessa forma, mudanças nas atuais regras podem afetar a competitividade da energia renovável. A expansão da matriz energética poderia sofrer com a alteração de incentivos, já que estes costumam equilibrar a atratividade da energia renovável para compradores de ativos e os retornos econômicos para os patrocinadores dos projetos. Se mecanismos como I-RECs demonstram um mercado potencial, a regulamentação de um mercado nacional de carbono é vista como um instrumento regulatório essencial.

Em paralelo, direcionamos de forma significativa e consistente nossos investimentos em inovação com a convicção de que esse momento de transição para uma economia de baixo carbono oferece inúmeras oportunidades para novas tecnologias em fontes renováveis de energia (veja mais em P&D e Inovação).

Modelo de negócio

GERAÇÃO

**2,8
gigawatts**

**92
ativos**

de energia renovável
em operação

158 CLIENTES ATIVOS

77 consumidores
livres

41 distribuidoras

40 comercializadoras

POTENCIAL DE ABASTECIMENTO

**+3 MM
de pessoas**

após a conclusão
da Fase 2 de
Janaúba e Seridó

INVESTIMENTOS SOCIAIS

**R\$ 3,8 MM
em +400**

projetos investidos
desde 2008

PROTEÇÃO AMBIENTAL

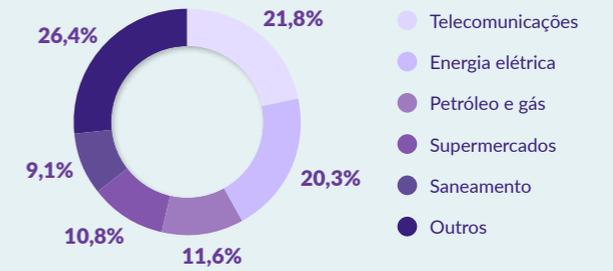
R\$ 13 MM

investidos
em 2022

EMISSÕES REDUZIDAS

**+115 mil
tCO₂e**

total dos principais
clientes/setores
atendidos



Estratégia ESG Elera

Nossa abordagem para ESG é uma parte fundamental de como conduzimos nossos negócios como investidores, proprietários e operadores.

Acreditamos que nossos princípios éticos, práticas e desempenho ESG apoiam a criação de um negócio resiliente, que, alinhado à geração de valor de longo prazo, deixa um legado para nossos *stakeholders*. Por isso, os critérios ESG também estão presentes em todo o processo de investimento, incorporados ao *due diligence*, ao longo de todo o ciclo de investimento.

Mais do que gerar energia renovável, temos a ambição de desenvolver soluções de descarbonização e promover a transição energética justa. Essa premissa nos levou a desenvolver, em 2022, nossa Estratégia ESG, com a definição dos compromissos públicos que a companhia assumirá a partir de 2023. **GRI 305 3-3**

Após um extenso diagnóstico, que considerou *benchmarking* e tendências de mercado para o setor, bem como o Business Plan e diretrizes ESG da Brookfield Renewable Partners e o Planejamento Estratégico da Elera Renováveis, atrelamos a estratégia ao desenvolvimento de soluções em descarbonização. **GRI 305 3-3**

Nossos compromissos se desdobram a partir de cinco temas, com metas quantitativas estabelecidas para alguns. Com essa iniciativa, vamos direcionar nossas ações de forma alinhada não só à preservação, mas também à criação de valor e baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas(ONU).

Compromissos da Estratégia ESG



Desenvolvimento socioeconômico local

Contratação de, pelo menos, 60% de mão de obra local para atuação em construção civil de cada empreendimento em construção.



Uso consciente de serviços ecossistêmicos

Até 2024, desenvolver planos de gestão de biodiversidade para 100% de nossos ativos, priorizando aqueles localizados em áreas sensíveis.

Manter Plano de Gestão Hídrica atualizado para 100% das operações em áreas de alto estresse hídrico.

Até 2025, aumentar a circularidade e reduzir em 20% o volume de resíduos enviados para aterro.



Gestão climática

Alcançar, até 2030, emissões líquidas zero de escopo 1 e 2 nas operações renováveis existentes. **GRI 305 3-3 | IF-EU-110a.3**



Segurança e gestão de pessoas

Atingir zero incidente de alto risco.

Aumentar o percentual de mulheres em cargos de liderança, atingindo a marca de 40% até 2030.



Ética e integridade

Capacitar 100% dos colaboradores em treinamentos relacionados à ética e à integridade.

Garantir adesão de 100% dos colaboradores ao Código de Conduta e Ética Corporativa da companhia.

ODS alinhados aos nossos compromissos



Estratégia climática Elera

Como decorrência do compromisso de alcançar, até 2030, emissões líquidas zero de escopo 1 e 2 nas operações renováveis existentes, elaboramos a Estratégia Climática, contando com um Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos dos nossos ativos e Plano de Descarbonização da Elera. **GRI 305 3-3 | IF-EU-110a.3**

Para promover o engajamento à agenda ESG e à Estratégia Climática, todo time da Elera é envolvido para que a empresa alcance uma gestão compartilhada de conhecimento, o que ajudará a promover a transformação e a contribuir para a maturidade da gestão do tema de forma transversal. **GRI 305 3-3**

A meta de alcançar emissões zero até 2030 requer uma transformação da gestão que engaje todos os colaboradores na condução dos temas da agenda ESG da Elera.



Complexo Eólico Renascença

Transição energética sustentável

Os efeitos das mudanças climáticas são sentidos por populações de todo o mundo, mas a intensidade e a criticidade dos efeitos são maiores nos países em desenvolvimento. A Elera se engaja nessa ação porque entende que, ao investir em energia 100% renovável e assumir um papel relevante no cenário brasileiro de transição energética, está desempenhando uma função social, contribuindo para a expansão de uma matriz energética que vai suportar o desenvolvimento de uma economia mais limpa para o país. Além disso, suporta, por meio de projetos socioambientais, a geração de valor local e mitigação de potenciais consequências que eventos climáticos extremos podem ocasionar.

Dessa forma, acreditamos que é possível fomentar uma transição energética mais sustentável, com impactos positivos para toda a sociedade brasileira. Essa visão está na base da Estratégia ESG da Elera, que norteia os compromissos públicos assumidos pela companhia em 2022. **GRI 305 3-3**

Emissões

A mudança global do clima vem ocorrendo de forma mais rápida do que o previsto. A última década já registrou um aumento de 1,1 grau, sendo considerada a mais quente da história. Eventos climáticos extremos vão desde ondas de calor e secas prolongadas até grandes enchentes e alagamentos, o que ocasiona riscos relevantes ao Brasil, considerando o nosso déficit de infraestrutura e a baixa capacidade de resposta de alguns setores da economia. **GRI 305 3-3 | IF-EU-110a.3**

Nesse cenário, enquanto as fontes de energias renováveis são um componente-chave na estratégia nacional de redução de GEE, não estão isentas dos impactos da mudança

do clima. Isso porque o setor energético, como um todo, também está exposto a esses eventos. Tempestades, inundações e secas prolongadas já fazem parte do cotidiano das operações. **GRI 305 3-3**

Gestão e mitigação de emissões

A empresa apresenta intensidade de emissões de GEE inferior à média global e média nacional. Para alcançar o compromisso de emissões líquidas zero, em 2030, para escopos 1 e 2, apesar das baixas emissões, o desafio não é pequeno, exatamente

porque a margem para reduzi-las é menor frente às opções tecnológicas disponíveis. **GRI 305 3-3**

Com base no diagnóstico e nas análises sobre o conjunto de opções tecnológicas que podem reduzir as emissões no horizonte até 2030, data do compromisso assumido, foi traçado o Plano de Mitigação Elera. **GRI 305 3-3**

Inventário de emissões

O inventário é estratégico para o conhecimento sobre as fontes mais ofenso-

ras, bem como das soluções mais viáveis e impactantes relacionadas à redução de emissões com o uso da metodologia da Curva MAAC (curva de abatimento de emissões).

Nosso processo de elaboração do inventário de emissões conta com a utilização de uma plataforma *cloud-based* corporativa, aprimorando a governança tanto em relação à coleta de dados quanto à disponibilidade da equipe técnica que realiza as análises, o que resulta em uma gestão cada vez mais eficaz sobre o tema. **GRI 305 3-3**

Pela segunda vez, a Elera realizou a auditoria do seu inventário de emissões de GEE, trazendo maior transparência ao processo e às informações. Além disso, para demonstrar nossa evolução na gestão de emissões da cadeia de valor, o inventário de 2022 incluiu os ativos em construção Complexo Solar Janaúba e Complexo Eólico Seridó. Em 2022, nossas ações foram reconhecidas com a conquista do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, referente ao inventário de emissões de 2021, que corresponde ao nível mais alto de qualificação para inventários corporativos de emissões de GEE. **GRI 305 3-3**

Selo Ouro do GHG Protocol

O Programa Brasileiro GHG Protocol, com o Registro Público de Emissões, é o principal padrão de reporte de emissões de GEE no Brasil e é reconhecido como iniciativa de responsabilidade ambiental e climática. Trata-se de uma iniciativa do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio

Vargas (GVces) para registro e publicação de inventários de emissões de GEE, com o uso de uma plataforma de Registro Público de Emissões.

O Selo Ouro é conferido aos inventários de GEE, reconhecido por organismo de

verificação acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

A metodologia é modular, e o padrão é compatível com a norma ISO 14.064. Além disso, o GHG Protocol é um método reconhecido

por ter como base amplos processos de consulta pública, sendo continuamente atualizado. A base do Registro Público de Emissões conta com cerca de 1.100 inventários de GEE publicamente disponíveis, reunindo o maior volume de informações relacionadas ao tema do setor privado brasileiro.

GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3 IF-EU-110a.1

Total de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e)

| | 2022 | 2021 | 2020 |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Escopo 1 | 173.236,87 | 111.158,53 | 158.037,15 |
| Escopo 2 | 439,00 | 1.129,62 | 519,50 |
| Escopo 3 | 368,61 | 220,01 | 186,54 |
| Total | 174.044,48 | 112.508,15 | 158.743,19 |

1. O inventário é elaborado em conformidade com a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e fatores de conversão do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). A Elera utiliza a plataforma Climas da Way Carbon para levantamento e cálculo das emissões. / 2. Emissões referentes às operações no Brasil (excluídos os ativos em fase de implantação/construção). / 3. Escopo 1 – gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆. / 4. Escopo 2 – abordagem na localização e inclui somente CO₂. / 5. Escopo 3 – gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O.

IF-EU-110a.2

Emissões por categoria (tCO₂e)

| | 2022 | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Escopo 1 | | | |
| Combustão móvel ¹ | 670,65 | 726,77 | 595,91 |
| Combustão estacionária ² | 8.279,88 | 9.931,07 | 12.984,60 |
| Fugitivas ³ | 4.989,07 | 523,42 | 3.138,49 |
| Mudança de uso de solo ⁴ | 159.297,26 | 99.977,26 | 141.318,15 |
| Total | 173.236,87 | 111.158,53 | 158.743,19 |
| Emissões de CO ₂ biogênico | | | |
| Combustão móvel | 100,19 | 107,75 | 91,97 |
| Combustão estacionária | 1.024.750,99 | 1.233.665,09 | 1.360.333,55 |
| Total | 1.024.851,18 | 1.233.772,85 | 1.360.425,52 |
| Escopo 2 | | | |
| Aquisição de energia elétrica | 439,00 | 1.129,62 | 519,44 |
| Escopo 3 | | | |
| Viagens a negócios (aéreas) | 368,61 | 220,01 | 186,54 |

1. Combustão móvel: transportes em geral, como frotas de veículos leves e equipamentos pesados. / 2. Combustão estacionária: geração de energia elétrica com o uso de equipamentos (caldeiras, geradores, por exemplo). / 3. Emissões fugitivas, tais como vazamento de CO₂ nos extintores, liberação de SF₆ em equipamentos elétricos e vazamento de HFCs pelo uso de equipamento de refrigeração. / 4. Mudanças de solo: referentes à supressão vegetal para a instalação de infraestrutura, bem como liberação de CO₂ e CH₄ nos reservatórios de hidrelétricas.

GRI 305-7 IF-EU-120a.1

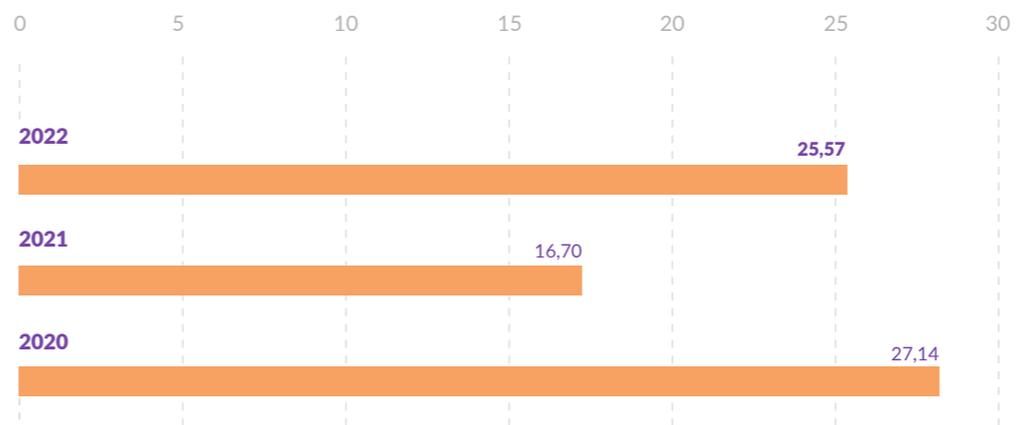
Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas ¹

| Categoria | 2022 | 2021 | 2020 |
|---|--------|--------|--------|
| NOX (ton) | 173,80 | 219,73 | 565,21 |
| Material Particulado (ton) | 301,02 | 370,75 | 399,00 |
| Teor de Dióxido de Carbono (%) ² | 13,00 | 12,70 | 13,20 |
| Teor de Nitrogênio (%) ² | 79,50 | 79,40 | 80,50 |
| Teor de Oxigênio (%) ² | 7,40 | 7,97 | 6,33 |

1. Referente às emissões oriundas somente da operação em usinas de biomassa no Brasil. Em 2022, apenas a UTE Santa Cândida II encontrava-se operando. / 2. Outras categorias de emissões identificadas nas licenças de operação e avaliadas conforme as premissas da Resolução Conama nº 382 conforme dosagem volumétrica (técnica de Orsat). Medição direta para Material particulado a partir dos volumes retidos em filtros e sondas. O volume de NOX é uma estimativa feita a partir da taxa média de emissões do parceiro responsável pelas usinas dividida pelo total de horas de operação no ano.

GRI 305-4

Intensidade de emissões tCO₂e/GWh



Considera emissões escopos 1 e 2 (somente Brasil e ativos em operação) em relação à energia gerada no ano.

Riscos climáticos

A Elera acompanha o modelo de gerenciamento de riscos da Brookfield Renewable para gestão de riscos climáticos. Esse processo estruturado permite um gerenciamento amplo de riscos climáticos e de transição, considerando desde aspectos de regulamentação, mercados e tecnologia até os riscos reputacionais decorrentes de impactos em nossos ativos. Além disso, incluímos procedimentos para avaliar os riscos, em nosso processo de *due diligence* ESG, para ativos em avaliação pelo nosso time de aquisições. Mantemos nossa estrutura de conformidade atualizada, incluindo políticas e procedimentos, a fim de nos anteciparmos a qualquer mudança decorrente de novas obrigações legais. Esse monitoramento relacionado ao clima no Brasil é integrado à avaliação de riscos da Brookfield Renewable.

Embora consideremos regulamentações relacionadas às mudanças climáticas como oportunidades devido à natureza de nossos negócios, a adequação para

a conformidade pode impactar adversamente nossa estrutura de custos. Como uma das formas de mitigar riscos dessa natureza, estamos ativamente engajados em discussões para promover a conscientização ESG nos mercados privados e públicos, buscando aprimorar nossos relatórios e protocolos, de acordo com as melhores práticas relacionadas às questões ESG em evolução.

Como parte da Brookfield Renewable Partners, aderimos às recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima (TCFD), além de integrar iniciativas globais como *Net Zero Asset Managers Initiative* e os Princípios para Investimento Responsável (PRI). **GRI 2-28**

No longo prazo, avaliamos os movimentos regulatórios que envolvem as mudanças climáticas, em especial, a transição energética, como positivos e oportunidades adicionais, dada a natureza dos negócios da Elera.

Plano de Adaptação aos Riscos Climáticos

Ainda em 2021, mapeamos os potenciais riscos climáticos, aos quais todos os nossos ativos, em operação ou em construção, poderiam estar expostos. O projeto utilizou a base metodológica e científica do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) para horizontes de 2030 e 2050. **GRI 305 3-3**

As recomendações basearam-se no conteúdo da *Task Force on Climate Related Disclosures* (TCFD), e a avaliação considerou tanto a severidade quanto a probabilidade de ocorrência, bem como a inexistência

de medidas de controle adequadas. A partir delas, traçamos um plano de ação conduzido ao longo de 2022.

Seguimos trabalhando em nosso plano de adaptação aos potenciais riscos mapeados a fim de replicar e potencializar os controles e as boas práticas já existentes, bem como identificar novas oportunidades de aumentar nossa eficiência e proteção contra danos em potencial. Além disso, esse instrumento foi validado no primeiro trimestre de 2023 para ser integrado na rotina de gestão de riscos da Elera. **GRI 305 3-3**

Buscamos engajar os times de operação de nossos ativos e, conforme a criticidade dos riscos mapeados de cada um deles, atuamos com suas equipes para identificar os controles existentes e promover melhorias.

GRI 305 3-3

Ambiente regulatório e de mercado

Segundo a ANEEL, o ano de 2022 será lembrado pela ampliação da matriz elétrica no Brasil, puxada pelo aumento da oferta de energia gerada por fontes renováveis, especialmente usinas eólicas e solares.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) é o órgão regulador do setor elétrico brasileiro e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tem por finalidade viabilizar a comercialização de energia elétrica no mercado de energia brasileiro. Ambas possuem relação direta com as empresas geradoras e comercializadoras de energia. A Elera segue suas regras e normas, tanto em relação à produção e comercialização de energia quanto em relação aos contratos firmados com consumidores e distribuidoras. **GRI 2-6**

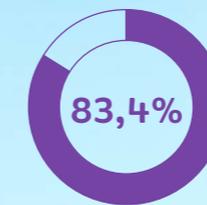
De acordo com a ANEEL, 83,4% da energia gerada no país é considerada renovável. O país encerrou o ano com uma expansão de 8.235 megawatts (MW) — a segunda maior registrada pela ANEEL desde sua fundação, atrás apenas dos 9.528 MW alcançados em 2016 —, sendo que a meta estabelecida para a expansão do parque de geração centralizada em 2022, de 7.625 MW, foi ultrapassada em 21 de dezembro de 2022.

Minas Gerais foi o estado com maior aumento na capacidade de geração, com 1.536 MW instalados, sendo 1.176 MW de

usinas solares. Em termos regionais, o Nordeste ficou com a maior parte da ampliação registrada, com 4.518 MW, representando 55% do total do acréscimo no ano.

O cenário de expansão da diversificação da matriz energética, em um ambiente fortemente regulado como o setor elétrico brasileiro, demonstra a relevância do tema para a Elera Renováveis, que atua de forma preventiva, monitorando as discussões em curso no âmbito dos órgãos reguladores a fim de minimizar qualquer alteração legal que possa causar impactos negativos aos negócios.

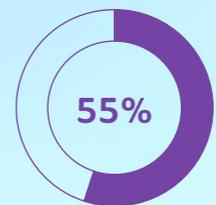
Complexo Solar Alex



de energia gerada no Brasil considerada renovável

+8 mil megawatts

de expansão no país em 2022



do total da expansão registrado no Nordeste

+4,5 mil megawatts

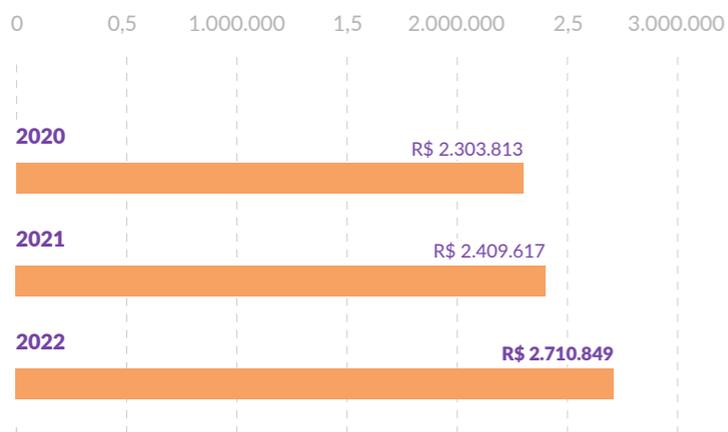
de expansão na região em 2022

Performance econômico-financeira em 2022

O cenário de 2022 contrastou com o ano anterior, sendo marcado pela recuperação da crise hídrica em âmbito nacional, o que resultou no aumento considerável do nível dos reservatórios e proporcional impacto nos preços de venda de energia, no curto prazo. Ao mesmo tempo, os recursos eólicos e solares estiveram abaixo da média histórica.

A despeito desse contexto de desafios, as receitas da Elera aumentaram 12% em relação a 2021, em parte decorrentes de ações estratégicas de marketing. Ao longo do ano, foram celebrados 13 novos contratos de venda de energia, com entregas previstas para o período de 2022 a 2028, e preços atrativos para curto e longo prazos.

Receita operacional líquida (R\$ mil)



12%
de crescimento em 2022

EBITDA e margem EBITDA

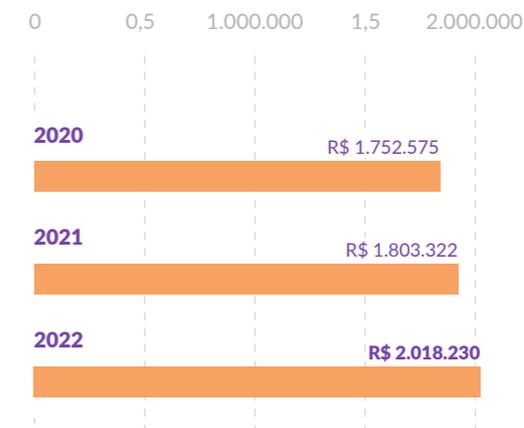
Contribuindo para os efeitos positivos na receita, em 2022, a operação continuou focada na eficiência, na redução de custos, em ganhos de escala e na sinergia entre os conjuntos de ativos da companhia. Os esforços ininterruptos da operação foram essenciais para minimizar os efeitos provenientes do final da crise hídrica, seu reflexo nos preços de curto prazo e a baixa disponibilidade de recursos eólicos e solares e das demais despesas não controláveis.

Como reflexo dessas ações, a margem operacional alcançou 53% em 2022, da mesma forma que o resultado financeiro, expresso pelo EBITDA totalizou R\$ 2,0 bilhões.

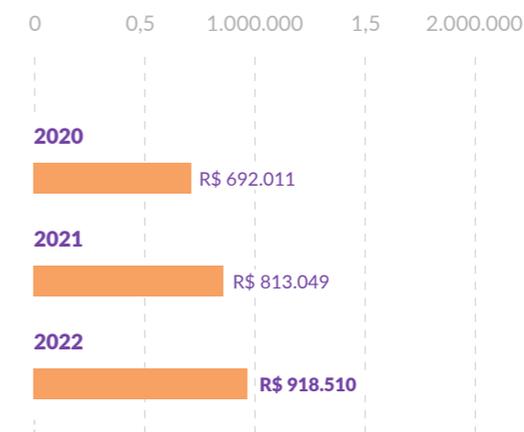
Lucro líquido

Decorrente da soma do conjunto de atividades econômicas, em 2022, a Companhia atingiu o patamar de lucro líquido de R\$ 918,5 milhões, atingido com a implementação da primeira fase do Complexo Solar Janaúba e com a excelência operacional, que resultou na redução dos custos e das despesas operacionais.

EBITDA ou LAJIDA (R\$ mil)



Lucro líquido (R\$ mil)



Endividamento

Encerrado 2022, a dívida bruta consolidada da Companhia foi de R\$ 7,9 bilhões. Na área de desenvolvimento, foi liberado financiamento pelo BNDES para a construção do Complexo Solar Janaúba (Fase 1) de R\$ 1,5 bilhão. Já foram aprovados R\$ 450 milhões em financiamento para o mesmo Complexo Solar Janaúba (Fase

2) junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB). O empréstimo ponte de R\$ 250 milhões referente à construção do Complexo Solar Alex foi renovado, com aumento para R\$ 450 milhões, por meio da emissão de debêntures não conversíveis, enquadradas como Título Verde ("Green Bond"), com prazo de pagamento de 24 anos.

Com a renovação do empréstimo para a construção do Complexo Solar Alex, a Elera teve a primeira emissão de um Título Verde.

Em 2022, tivemos a primeira emissão de Título Verde *Green Bond* da Elera. Os recursos obtidos com a emissão serão utilizados pela Alex Energia e Participações S.A., subsidiária da Elera Renováveis S.A., para refinanciamento e reembolso de gastos e despesas relacionados à implementação do Complexo Solar Alex e de seu sistema de transmissão associado, localizado nos municípios de Limoeiro do Norte e Tabuleiro do Norte, no estado do Ceará.

Em seu parecer independente, a consultoria contratada NINT utilizou seu método próprio de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP), os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC), a Climate Bonds Taxonomy da Climate Bonds Initiative e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente, sendo sua opinião baseada em análises e performance.

Análise da emissão, de acordo com a escritura do título.

Performance socioambiental dos projetos, de acordo com o processo de licenciamento e procedimentos de gestão.

Performance Ambiental, Social e de Governança (ASG) da Elera Renováveis, a partir da avaliação das políticas e práticas empresariais.





Hidrelétrica Ivan Botelho I

Benefícios fiscais

Os benefícios fiscais, como a suspensão, isenção e diferimento de tributos, são utilizados pela Elera Renováveis de maneira planejada. Os recursos são direcionados a novos investimentos, que geram impactos positivos não restritos à companhia, mas que alcançam todos os *stakeholders* envolvidos, o que contribui com o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde a Elera está inserida, gerando empregos diretos e indiretos.

Dadas a possibilidade e a importância dos benefícios fiscais, o valor total usufruído pela companhia, em 2022, chegou a R\$ 440 milhões, aproximadamente. Dentre os mais significativos benefícios, no tocante à construção do complexo fotovoltaico em Janaúba, em Minas Gerais, a Elera Renováveis obteve desonerações tributárias, via Regimes Especiais, as quais garantiram uma mitigação

fiscal no ICMS incidente nas importações de inversores e módulos na ordem de R\$ 249 milhões, aproximadamente.

Por fim, ainda em 2022, no tocante à construção do Complexo Eólico Seridó (RN), Complexo Solar Janaúba (MG) e PCH Foz do Estrela (PR), a Elera Renováveis usufruiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI). Os benefícios do REIDI possibilitaram alívio financeiro e tributário auferido pelas referidas usinas no total de R\$ 191 milhões, aproximadamente.

Os aportes de recursos na construção e a instalação de 31 usinas (1 PCH no Paraná, 10 eólicas no Rio Grande do Norte e 20 usinas fotovoltaicas em Minas Gerais) proporcionaram a geração de renda, tributos e, principalmente, o desenvolvimento da infraestrutura própria e do país.

Valor Adicionado

O indicador do Valor Adicionado representa o quanto foi adicionado na economia em consequência do desempenho da atividade da empresa. No ano de 2022, a Elera Renováveis contabilizou um Valor Adicionado na ordem de R\$ 2 bilhões.

A forma de retorno desses recursos para aqueles que mantêm negócios com a Elera Renováveis ocorreu na seguinte proporção:

8% foram distribuídos aos colaboradores por meio do pagamento de salários e benefícios

25% para o governo e sociedade na forma de impostos, tributos, contribuições e encargos setoriais

22% para financiadores, pelo pagamento de juros e aluguéis

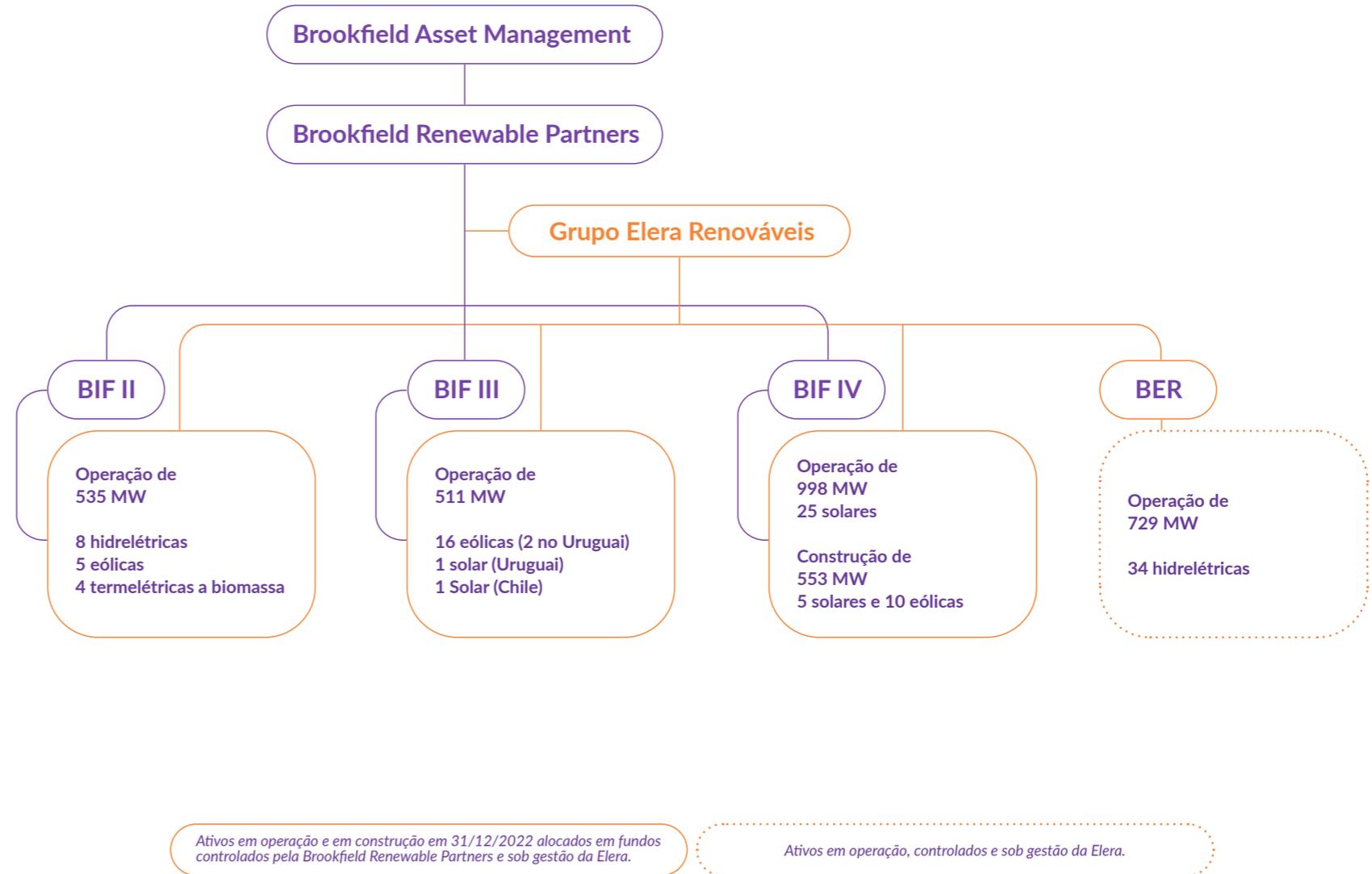
Governança corporativa

Estrutura de governança

GRI 2-2 | GRI 2-9 | GRI 2-10 | GRI 2-11

No Brasil, a Elera Renováveis é a empresa responsável por operar os investimentos da Brookfield Asset Management (BAM) no setor de geração de energia. Os ativos de geração de energia elétrica em operação e construção no Brasil, além de três ativos no Uruguai e um no Chile, estão sob controle e gestão operacional da Elera Renováveis e alocados em fundos de investimentos geridos pela BAM, através da Brookfield Renewable Partners.

O mais alto órgão de governança da Elera no Brasil é a Assembleia Geral, cabendo ao CEO exercer o mais alto nível de governança. Considerando que a Elera é uma plataforma regional da Brookfield Renewable Partners, estamos submetidos indiretamente ao seu Conselho de Administração. Todas as atividades envolvendo a alta gestão são reportadas diretamente à Brookfield Renewable Partners, que, por sua vez, também atua como mitigadora em casos de potencial conflito de interesses. Na Elera, a tomada de decisão sobre negócios envolve duas instâncias, a Assembleia Geral e a Diretoria-Executiva.





Sede da Elera Renováveis no Rio de Janeiro, RJ

Assembleia Geral

Instância máxima da companhia no Brasil, responsável por deliberar sobre alterações e consolidações do estatuto social e sobre temas propostos por diretores e/ou acionistas; definir a destinação de lucros e dividendos; avaliar o relatório da administração e as demonstrações financeiras; determinar remuneração dos administradores e dispor sobre quaisquer outros assuntos de interesse social, permitindo assim a atuação de seus acionistas nos mais amplos interesses da companhia por meio de seus votos. **GRI 2-9 | GRI 2-10**

Diretoria-Executiva

Grupo composto por 2 a 10 membros, responsável pela execução estratégica dos negócios e pela implementação de políticas e diretrizes estabelecidas pelos acionistas. **GRI 2-9 | GRI 2-11**

Os processos de gestão são repostados, semanalmente, por todas as áreas para a vice-presidência. O objetivo é o acompanhamento, especialmente dos temas críticos, cabendo a essa instância o endereçamento das prioridades ao CEO, incluindo a gestão de impactos. **GRI 2-13**

Composição da Diretoria-Executiva (31/12/2022)

GRI 2-9

Diretor-Presidente

Fernando Mano da Silva

Diretor Vice-Presidente de Finanças

Nilton Leonardo Fernandes e Oliveira

Diretor Vice-Presidente de Serviços Jurídicos e Consultor Geral

Carlos Gustavo Nogari Andrioli

Diretor Vice-Presidente de Comercial e Novos Negócios

Carlos Guerra

Diretor Vice-Presidente de Operações

Flavio Martins Ribeiro

Diretor Vice-Presidente de Engenharia e Construção

Alberto dos Santos Lopes

Diretor Vice-Presidente de Gente e Gestão, Comunicação e Serviços Corporativos

Glauco Silva



Complexo Eólico Alto Sertão

As diretrizes estratégicas são definidas com base na jurisdição local e ambiente regulatório brasileiro, alinhadas às melhores práticas de governança e *compliance*. É atribuição do mais alto órgão de governança da Elera a delegação de responsabilidades sobre temas ESG relacionados aos negócios da companhia, o que inclui análise e aprovação do Relatório ESG e os temas materiais da organização.

GRI 2-12 | GRI 2-13 | GRI 2-14

Comitê ESG

O executivo responsável pelas áreas de ESG, Meio Ambiente, Responsabilidade Social e *Compliance* é o vice-presidente (VP) sênior de Serviços Jurídicos e consultor-geral. **GRI 2-10 | GRI 2-11** Cabe a ele, também, a coordenação do Comitê ESG da Elera — formado pelos membros da Diretoria Executiva —, a quem compete definir a pauta dos trabalhos, presidir as reuniões e responder institucionalmente por suas atividades, em âmbito interno e externo à Brookfield. **GRI 2-13**

Uma das atribuições é a aprovação e a atualização da missão, da estratégia, de políticas e de objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável, considerando as perspectivas de impactos do negócio. **GRI 2-12**

Os temas ESG são endereçados, trimestralmente, para análise e discussão do Comitê. Além das atribuições citadas, esse é um fórum para ampliação do conhecimento coletivo sobre o desenvolvimento sustentável. São discutidos diferentes temas da agenda ESG, por meio de análise de estudos e publicações, buscando multiplicar a informação e o engajamento. **GRI 2-13 | GRI 2-17**

Comitê de *Compliance*

Responsável pela aplicação das diretrizes e compromissos relacionados à ética, integridade e *compliance*. Com encontros bimensais, orienta-se por regimento próprio e tem como principal objetivo promover a disseminação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento do Código de Conduta e Ética Corporativa, além de atuar como instância superior do Programa de Integridade da Companhia. **GRI 205 3-3**

Composição do Comitê de *Compliance*

GRI 2-9

Diretor-Presidente

Fernando Mano da Silva

Diretor Vice-Presidente de Finanças

Nilton Leonardo Fernandes e Oliveira

Diretor Vice-Presidente de Serviços Jurídicos e Consultor Geral

Carlos Gustavo Nogari Andrioli

Políticas de remuneração

O programa de remuneração total para a alta direção da Elera está alinhado às melhores práticas de mercado, sendo atualizado, anualmente, por meio de pesquisas realizadas por consultoria externa. Tem como premissa a retenção de talentos para a formação de uma liderança comprometida com o desempenho de longo prazo da companhia.

A política dispõe de remuneração fixa e variável, sendo a última determinada com base em quatro pilares: financeiro, segurança, metas da área e performance individual.

Os valores são definidos em conjunto com o CEO e o acionista. Adicionalmente, os executivos contam com um pacote de benefícios e um programa de incentivo, que é atrelado à estra-

tégia de longo prazo da companhia.

GRI 2-19 | GRI 2-20

Para seus colaboradores, a política de remuneração da Elera é desenvolvida com base em pesquisas salariais realizadas anualmente por meio de consultoria externa especializada e garante aos seus funcionários remuneração atualizada e adequada às práticas de mercado. **GRI 2-20**

Impactos e preocupações cruciais

Na Elera, a alta gestão, em seu papel de mais alto órgão de governança, realiza a supervisão sobre processos para identificar impactos dos negócios sobre a economia, o meio ambiente e a sociedade. **GRI 2-12**

As preocupações cruciais relacionadas a esses temas são comunicadas ao mais alto órgão da governança por meio das reuniões do Comitê ESG. Um dos mecanismos existentes é a Linha de Atendimento às Comunidades (LAC), um canal direto de

comunicação com as comunidades vizinhas aos nossos ativos. Além desse canal, mantemos diversos meios para identificar riscos sobre a conduta empresarial da organização em suas operações e em suas relações de negócios. **GRI 2-16**



Sede da Elera Renováveis no Rio de Janeiro, RJ

Gestão de riscos

GRI 2-6 3-3 | GRI 2-26 3-3

Na Elera, a gestão de riscos é separada em diferentes áreas da empresa, a partir das atribuições das vice-presidências, a fim de direcionar com mais segurança os devidos riscos do negócio.

Dessa forma, compete à área de Riscos de Mercado a responsabilidade por criar transparência por meio da captura, análise, mensuração e reporte,

com avaliação da exposição de todos os ativos a riscos contratuais. Isso inclui a implementação de sistemas e relatórios que assegurem a gestão, bem como a comunicação a todas as partes interessadas, internas ou externas.

Um dos objetivos desse trabalho é assegurar que os retornos alcançados estejam alinhados aos riscos assumidos, limitando

as perdas potenciais a um determinado valor, dentro das provisões estabelecidas por comitê específico, de acordo com a Governança de Gestão de Riscos aprovada.

Anualmente, a Elera é submetida a uma auditoria interna conduzida pela Brookfield Brasil, na qual são avaliados vários níveis de desempenho, tais como aspectos socioambientais, de governança e

compliance, cybersecurity, saúde e segurança e econômico-financeiros. **GRI 2-18**

As avaliações da auditoria geram relatórios com planos de ações e recomendações de melhorias para os processos auditados. Os resultados são acompanhados pelo mais alto órgão de governança a fim de garantir que as recomendações indicadas sejam postas em prática. **GRI 2-12**



Processo de gerenciamento de riscos

Por sua vez, a Elera segue o processo de gerenciamento de riscos da Brookfield Renewable Partners, que fornece uma estrutura para identificar, avaliar, gerenciar e monitorar riscos. Isso se estende aos riscos climáticos e de transição. Monitoramos e avaliamos os riscos associados à regulamentação e políticas relacionadas ao clima no Brasil, reportando as informações ao processo integrado de avaliação de riscos da Brookfield Renewable Partners (mais detalhes na seção Riscos Climáticos). **GRI 206 3-3**

Riscos regulatórios

O risco legal está associado a uma potencial mudança no ambiente jurídico que pode ocasionar um impacto econômico negativo para a companhia, como o estabelecimento regulatório de um novo teto de preços nos mercados de eletricidade. Para proteger seus interesses e ajustar seus processos e atividades, de acordo com os novos regulamentos, a Elera se mantém atualizada nesse âmbito, em evolução, participando do processo das partes interessadas.

Além da estrutura para gestão de risco já mencionada, nesse tópico específico, priorizamos o monitoramento dos avan-

ços na pesquisa de mudanças climáticas, com o objetivo de garantir que estejamos tanto considerando as descobertas relevantes aos nossos negócios quanto aplicando-as adequadamente. O foco é a busca de garantias de que as operações sejam resilientes e preparadas para acompanhar alterações futuras. **GRI 305 3-3**

Em 2021, a Brookfield Renewable Partners publicou seu primeiro Relatório Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima (TCFD), que contemplou a divulgação da avaliação dos riscos físicos e de transição, incluindo a avaliação da Elera Renováveis.

Complexo Eólico Alto Sertão



Segurança da informação

Reconhecemos a relevância em garantir a privacidade sobre dados pessoais de usuários de nossas plataformas, clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e todos os demais titulares de dados pessoais que possuem vínculo com a Elera Renováveis. Para tanto, promovemos um tratamento de dados de maneira transparente e segura, observando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), nº 13.709/2018, bem como as demais leis aplicáveis sobre o tema. Temos uma Política de Privacidade e uma Política do Programa de Privacidade publicadas.

GRI 2-6 3-3 | GRI 2-26 3-3 | GRI 418 3-3

A fim de evitar qualquer risco que possa expor a organização a impactos negativos relacionados à privacidade do cliente, contamos com uma equipe multidisciplinar que realiza a gestão de todos os processos relacionados ao nosso programa de privacidade, incluindo a atualização contínua de nosso inventário de dados, por meio de um *software*. **GRI 418 3-3**

A Elera conta com um *Data Protection Officer* (DPO), que atua em conjunto com

um escritório de privacidade. O gerenciamento dos temas, incluindo os objetivos, são levados ao Comitê ESG, responsável pela aprovação de mudanças, melhorias e andamento do programa de privacidade. Relatórios com indicadores de desempenho são reportados semanalmente ao VP da área jurídica. Contamos, também, com processos de auditoria para avaliar e promover melhorias de nosso programa, assegurando, por padrão, as melhores práticas e a conformidade à LGPD.

GRI 418 3-3

O uso não autorizado ou a divulgação de informações confidenciais por qualquer colaborador da empresa e a eventual violação de nossas políticas podem resultar em medidas disciplinares ou até em rescisão do contrato de trabalho.

GRI 418 3-3

Para gerir o tema e os impactos relacionados, aplicamos treinamentos contínuos e realizamos ações de conscientização. Nossos colaboradores participam, de forma obrigatória, do Programa de Treinamento de Cyber Security, que orienta as

condutas esperadas no uso de sistemas de tecnologia da companhia, o que inclui prevenção de fraudes e golpes, boas práticas online e mitigação de riscos no ambiente virtual. **GRI 418 3-3**

Adicionalmente, trazemos orientações em nossos canais de comunicação para alertar sobre os riscos, tais como *phishing*, gestão adequada de senhas, segurança em redes sociais, *malware*, navegação segura na web e segundo fator de autenticação. **GRI 418 3-3**

Para os demais titulares de dados envolvidos nas soluções ofertadas pela empresa, entre clientes, parceiros, fornecedores, ex-colaboradores e demais *stakeholders*, desenvolvemos uma política informativa sobre o tratamento de dados pessoais e todo o seu ciclo de vida — coleta, retenção, processamento, compartilhamento e eliminação — quando acessam e utilizam o site institucional da companhia ou quaisquer outros meios, de acordo com as leis de privacidade e proteção de dados em vigor. **GRI 2-6 3-3 | GRI 2-26 3-3 | GRI 418 3-3**

Canal de comunicação

Disponibilizamos um canal de comunicação no site Elera Renováveis, em que podem ser solicitadas informações sobre o tratamento de dados pessoais pela empresa, assim como divulgamos o e-mail: dpo@elera.com. **GRI 2-26 3-3 | GRI 418 3-3**

Em 2022

Não houve registros de queixa relacionadas à segurança da informação e privacidade de dados. **GRI 418-1**

Eficácia no inventário e rastreamento

Nosso programa de privacidade conta com o *software* OneTrust, que permite registro e extração de relatórios de todo o andamento das partes envolvidas com privacidade e LGPD, como inventário de dados, incidentes de segurança e privacidade, requisições de titulares de dados e consentimento de *cookies* do site comercial da Elera. **GRI 418 3-3**

Aprendizados e melhorias incorporadas

- Novas políticas para retenção de dados pessoais.
- Atualização do procedimento de incidentes de privacidade.
- Procedimento de criação de novos projetos e acompanhamento das áreas em atividades de tratamento de dados para garantir e manter a conformidade com os direitos de privacidade dos titulares.



Complexo Solar Janaúba

Riscos de mercado

A transição para uma economia de baixo carbono é uma oportunidade que exige capital significativo e profundo conhecimento operacional, mas a Elera está preparada.

Além dos riscos tradicionais, a concorrência no mercado de energia renovável inclui a busca das concessionárias em limitar sua exposição à potencial volatilidade do custo do combustível, procurando tecnologias renováveis que ofereçam condições de preços estáveis, particularmente hidrelétrica, eólica e solar.

Entendemos que a transição para uma economia de baixo carbono é uma oportunidade comercial sem precedentes, que exigirá capital significativo e profundo conhecimento operacional. Nesse sentido, a larga experiência em negócios em energia limpa, juntamente com um portfólio de escala global, capacidades operacionais e de desenvolvimento profundas, bem como relacionamentos preestabelecidos com as partes interessadas, é fator relevante no processo de mitigação desses riscos.

Tecnologia e cadeia de suprimentos

O risco de tecnologia cria um potencial aumento de custos na adoção e na implantação de novas práticas e processos como alternativa às limitações da cadeia de suprimentos. Tais restrições podem limitar ou impedir a capacidade de obter determinadas tecnologias para o desenvolvimento de novos projetos. Isso pode ser causado pela competição e pelo aumento da demanda do mercado por tecnologia de energia limpa, devido ao risco físico relacionado à mudança climática e/ou devido a eventos políticos globais, incluindo instabilidade política, mudanças regulatórias e conflitos internacionais.

Nossa estratégia na cadeia de suprimentos se concentra no envolvimento direto com nossos fornecedores e na colaboração do setor. Atenuamos as restrições, buscando os principais componentes, simultaneamente com a assinatura de contratos de compra de energia para projetos, além de fortalecer nossos relacionamentos de primeiro nível e escala global. A diversificação por geografia e tecnologia, apoiada por nossa estratégia de aquisição global, ajuda a mitigar interrupções geográficas pontuais. Como resultado dessas estratégias de mitigação, não é esperado um potencial impacto financeiro material para nossos negócios. **GRI 2-6**

Riscos operacionais e de segurança patrimonial

Considerando a diversificação de setores e regiões em que atuamos, nossos 92 ativos contam com um conjunto de planos para atender todas as legislações aplicáveis, dentro de padrões rigorosos de gestão de risco. Atualmente, a área de operações avalia o risco atrelado a todos os ativos através de um sistema matricial que atende impactos ambientais, requisitos legais, impactos a imagem e reputação, saúde e segurança, bem como impactos operacionais e financeiros no negócio. Além de considerar a probabilidade da ocorrência, utilizamos métodos como curva Weibull para definir valores estatísticos. Com isso, atingimos um nível de maturidade elevado no gerenciamento de riscos, possibilitando uma melhor alocação de recursos.

As 42 usinas hidrelétricas seguem a Lei Nacional de Segurança de Barragens nº 14.066/2020, a Resolução Normativa nº

696/2015 e os procedimentos internos EP-03 — *Dam Safety Procedure* — e HSES-100 — *Dam Safety Standard*. Fazem parte dessa gestão os Planos de Contingência Regional e os Planos de Ação de Emergência (PAEs). Desde 2020, temos ampliado os simulados para a população da zona de autossalvamento (ZAS), em cumprimento à Lei nº 14.066/2020. **GRI G4-DMA**

A empresa conta com um Plano de Contingência Corporativo, que abrange ações para cenários de emergência de grandes proporções e atende a todos os empreendimentos da companhia. As medidas previstas seguem como premissa o atendimento à legislação vigente e a adequação ao potencial de dano associado a cada um de nossos ativos. As demais tecnologias — solar, eólica e biomassa — são cobertas pelo Plano de Contingência Corporativo

e pelos Planos de Resposta a Emergência (PRE) de cada ativo. As exceções são: Complexo Solar Janaúba, cujo PRE está em desenvolvimento; Santa Cândida I e II, nas quais seguimos o plano de emergência da nossa parceira comercial fornecedora de biomassa; e Vista Alegre I e II, cuja planta encontra-se hibernada por tempo indeterminado. **GRI G4-DMA**

Complementam nosso conjunto de normas e diretrizes sobre procedimentos adicionais:

- Resposta a Emergências de Segurança Pessoal e Patrimonial (NPE-SPP.00-22)
- Inspeção e Monitoramento Periódico das Barragens (PS 007)
- Resposta a Emergências — Usinas (PSO-01) e Escritórios (PSC-16)
- Teste e Simulado do Sistema de Notificação em Massa de Emergências (NPE-PAE.00-1) **GRI G4-DMA**

Plano de Contingência Corporativo

Define as ações de responsabilidade gerencial, visando minimizar danos ambientais, riscos às pessoas, prejuízos materiais e perdas à companhia e a terceiros, incluindo a caracterização dos critérios de níveis de segurança, a partir dos quais são acionadas as ações. Estabelece os critérios para tomada de decisão, bem como de recursos necessários para atendimento de emergências. O plano inclui, ainda, a sistemática de comunicação para cada público, de acordo com os cenários identificados.

Resposta a emergências: escritórios

O escritório da nossa matriz no Rio de Janeiro conta com planos sistematizados para colaboradores e visitantes em situações de emergência. O objetivo principal é preservar a integridade das vidas humanas, mas estende-se à minimização de danos ambientais e patrimoniais.

Iniciativas de gestão de riscos operacionais

GRI G4-DMA

Procedimento de inspeção e monitoramento periódico de barragens

Estabelece diretrizes e procedimentos a serem adotados em todas as usinas (UHEs, PCHs e CGHs) que compõem as unidades operacionais da Elera Renováveis, para a inspeção periódica das barragens e estruturas civis associadas.

Procedimento ambiental: segurança de barragem

Todas as autoridades responsáveis por barragens são obrigadas a criar e a implementar um Programa de Segurança de Barragens abordando determinados tópicos:

- Inventário da barragem
- Revisão periódica de segurança da barragem
- Procedimentos locais de segurança da barragem
- Planejamento de projetos e atividades
- Prontidão para situações de emergência
- Treinamento e qualificação
- Planos de ações para segurança da barragem
- Documentação e relatório

Norma de Segurança de Barragens

- Proteger a segurança dos seus funcionários, contratados, subcontratados e demais públicos
- Garantir a segurança das suas usinas hidrelétricas
- Proteger o meio ambiente, a infraestrutura e a propriedade
- Gerenciar os riscos associados às suas barragens

Ética e integridade

Nossa conduta está baseada na preservação de um ambiente positivo e no compromisso de conduzir os negócios de maneira ética e responsável, e nossas operações são pautadas no respeito e na proteção aos direitos humanos. **GRI 2-23**

O Código de Conduta e Ética da Companhia prevê um conjunto de normas, condutas e diretrizes que devem ser seguidas por colaboradores, independentemente do nível hierárquico, para o cumprimento das leis, regulamentações e políticas que regem as atividades da Elera. **GRI 2-23 | GRI 205 3-3**

A companhia possui ainda uma Política de Ambiente Positivo e Código de Conduta de Fornecedores, que discorrem sobre a

forma como a empresa realiza seus negócios e sobre as condutas esperadas por parte de seus colaboradores, terceiros, fornecedores e parceiros de negócio de forma geral. **GRI 2-23**

Esses padrões de conduta se aplicam a tudo que se relacione à Elera no âmbito de suas atividades e relações de negócios, devendo ser seguidos, também, por todos os colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros. **GRI 2-23**

[Acesse o Código de Conduta e Ética Corporativa da Elera Renováveis](#) 

Conduta empresarial

Como signatários do Pacto Global da ONU, desde 2022, assumimos compromissos públicos relacionados à conduta empresarial ética e ao desenvolvimento sustentável, reforçando a defesa de temas relacionados a direitos humanos, trabalho digno, meio ambiente e combate à corrupção. **GRI 2-23 | GRI 205 3-3**

A formalização da divulgação de nossos compromissos é realizada por meio de treinamentos sobre Código de Conduta e Ética e a Política ABC para fornecedores, parceiros de negócio. Os treinamentos também envolvem colaboradores. Além disso, o tema é abordado em outros canais e formatos de comunicação, como

e-mail, redes sociais da Elera, sinalizações dirigidas, tanto nos escritórios quanto na operação e nas obras, considerando os tipos de fornecedores envolvidos. **GRI 2-6 3-3 | GRI 2-23**

Adicionalmente, os compromissos estabelecidos no Código de Conduta e Ética

relacionados à integridade contam com um sistema automatizado para formalizar aceite aos termos e declarações de conflitos, entre outros compromissos da Elera. O sistema de gestão inclui uma plataforma de treinamento para colaboradores e terceiros, com ferramentas que permitem a realização de diligências. **GRI 2-24 | GRI 2-6 3-3**

Pacto Global

Em março de 2022, a Elera aderiu ao Pacto Global, assumindo o compromisso com os grandes temas relacionados aos aspectos de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Programa de Compliance

O mais alto nível de governança supervisiona os compromissos de política, expressados pelo Código de Conduta e Ética Corporativa, sendo responsável pela sua implementação. As atribuições cabem respectivamente ao CEO e ao VP sênior de Serviços Jurídicos e Consultor-geral da Elera. **GRI 2-24 | GRI 205 3-3**

Quando estes compromissos estão relacionados a ética, governança e integridade, a

supervisão é do Comitê de *Compliance*, que se baseia no Programa de *Compliance* para promover um ambiente íntegro na companhia. O programa contempla as diretrizes, políticas, procedimento, estruturas de governança e gestão de riscos corporativos. A alta administração lidera por meio do exemplo de práticas, ações e posturas condizentes com a integridade e a ética empresarial.

GRI 2-24 | GRI 205 3-3

GRI 205-2

Colaboradores treinados (excluindo CEO e VPs)

| Cargo | Brasil | | | Uruguai e Chile | | | TOTAL | | |
|----------------------------------|-----------------|------------|------------|-----------------|-----------|------------|------------------------|------------------------|------------|
| | Total por cargo | Treinados | % | Total por cargo | Treinados | % | Total por cargo | Treinados | % |
| Alta liderança | 7 | 6 | 86% | 0 | | | 7 | 6 | 86% |
| Diretor | 22 | 22 | 100% | 1 | 1 | 100% | 23 | 23 | 100% |
| Gerente | 44 | 44 | 100% | 1 | 1 | 100% | 45 | 45 | 100% |
| Coordenador | 48 | 48 | 100% | 1 | 1 | 100% | 49 | 49 | 100% |
| Supervisor | 23 | 23 | 100% | 3 | 2 | 67% | 26 | 25 | 96% |
| Analistas, assistentes, técnicos | 418 | 411 | 98% | 5 | 2 | 40% | 423 | 413 | 98% |
| Estagiário | 49 | 48 | 98% | 0 | | | 49 | 48 | 98% |
| TOTAL | 611 | 602 | 99% | 11 | 7 | 64% | 622¹ | 609² | 98% |

1. Foram considerados todos os colaboradores que passaram pela Elera ao longo do ano de 2022, incluindo aqueles que não faziam mais parte do quadro em 31/12/2022. / 2. Foram excluídos do cálculo profissionais afastados por motivos de licenças.

Políticas e compromissos

A Elera adota, no Brasil, os mesmos elevados padrões de conduta empresarial que a Brookfield Renewable Partners aplica globalmente. Em cada jurisdição, contudo, segue a legislação local. Em 2022, a Elera havia formalizado 11 códigos e políticas para nortear suas relações comerciais e institucionais, além de outros normativos. **GRI 2-23**

Combate à corrupção

Agimos com tolerância zero ao suborno e à corrupção. Caso a legislação local seja mais restritiva do que essa Política, aplica-se o requisito local mais estrito. Nossa política reforça os objetivos de reiterar os compromissos da Elera na condução de seus negócios com integridade e em total observância da legislação brasileira, a Lei Anticorrupção, Lei nº 12.846/2013. Em 2023, a Elera fará o mapeamento de riscos. **GRI 205 3-3 | GRI 205-1**

Compliance Day

realizado anualmente com a participação ativa de toda a alta liderança em palestras sobre ética e integridade. **GRI 2-17**

100% das operações

avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção, que envolvem os seguintes aspectos: **GRI 205 3-3 | GRI 205-1**

- Danos à imagem/reputação
- Corrupção
- Fraude

622 colaboradores

incluindo a alta liderança (CEO e VPs), foram comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, o que representa 100% dos colaboradores. Desse total, 609 (98%) receberam treinamento. **GRI 205 3-3 | GRI 205-2**

Canal de denúncias e mecanismos de queixa

Em acordo com as melhores práticas, a Elera mantém um Canal Confidencial gerido por fornecedor externo, que recebe denúncias do público tanto interno quanto externo. O canal permite que qualquer pessoa, inclusive de forma anônima, possa denunciar suspeitas sobre ação de colaboradores, terceirizados ou dirigentes da companhia que violem o Código de Conduta e Ética Corporativa e as demais políticas da empresa. A partir daí, os relatos e queixas são conduzidos pela auditoria interna da Brookfield do Brasil e pela área de *Compliance* da Elera. **GRI 2-26 3-3**

O Canal Confidencial integra o conjunto de diretrizes que visam apoiar os compromissos e as políticas da empresa, sendo, dessa forma, uma premissa divulgar os dados para seu acesso, de forma contínua e ampla, em toda a companhia, por meio da comunicação, em documentos, treinamentos ou até mesmo por meio de sinalização visual de áreas de grande circulação. **GRI 2-23 | GRI 2-26**

Todos os colaboradores e parceiros de negócio são ativamente encorajados a reportar suspeita de violação aos preceitos definidos no Programa de *Compliance*.

Suspeitas podem ser reportadas na plataforma, que está disponível, em português e espanhol, gratuitamente, 24 horas por dia, 7 dias por semana, ou por telefones de discagem gratuita, em cada país onde atuamos. **GRI 2-26**

GRI 2-16 **GRI 2-26**

Números do Canal Confidencial

| Tipo de incidente | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|-----------|-----------|----------|
| Ameaça à vida e/ou à integridade física | 0 | 3 | 0 |
| Comportamento inadequado, assédio moral ou discriminação | 11 | 5 | 4 |
| Corrupção | 0 | 0 | 0 |
| Pagamento ou recebimento impróprio | 0 | 1 | 0 |
| Favorecimento de funcionários/conflicto de interesses | 1 | 0 | 0 |
| Relacionamento íntimo, com subordinação direta | 0 | 1 | 0 |
| Saúde e segurança do trabalho | 5 | 8 | 0 |
| Violação de leis trabalhistas | 18 | 0 | 1 |
| Outros | 3 | 1 | 1 |
| Total | 38 | 19 | 6 |

GRI 2-26

Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações

| | 2019 ¹ | 2020 ¹ | 2021 ¹ | 2022 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|------|
| Número de queixas identificadas | 14 | 18 | 11 | 6 |
| Número de queixas endereçadas | 14 | 18 | 11 | 4 |
| Número de queixas resolvidas | 9 | 8 | 7 | 4 |
| Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório, resolvidas no decorrer do período | 1 | 4 | 10 | 6 |

1. Números reportados no Relatório ESG 2021.



Capacitação no
Complexo Solar Janaúba

Conflito de interesse

Os melhores interesses da empresa devem ser colocados à frente de qualquer outro, quando um colaborador ou membro da alta gestão está no exercício de suas atividades ou funções profissionais.

Para que interesses próprios não interferiram em julgamentos ou na capacidade de ação, a Elera mantém normas fundamentadas na gestão para prevenir situações de conflito. Sejam potenciais ou reais, tais demandas são analisadas pelo Departamento de *Compliance*, e o resultado final é classificado de acordo com uma escala de risco. **GRI 2-15 | GRI 205 3-3**

O processo de avaliação se baseia no preenchimento pelo colaborador da declaração anual de conflito de interesses, que aborda situações familiares ou de relacionamento próximo com agentes ou ex-agentes públicos, além do vínculo prévio do próprio trabalhador com órgãos públicos (ex-empregadores). Além da declaração, é realizado um acompanhamento semanal

das declarações e reporte bimestral ao Comitê de *Compliance*, com o objetivo de mitigar possíveis riscos e preservar os interesses da Elera, até mesmo na aquisição de novos negócios. **GRI 2-15 | GRI 205 3-3**

A gestão conta, ainda, com ferramentas e monitoramento periódico específico. Os resultados desse acompanhamento são reportados ao Comitê de *Compliance*, responsável por analisar e aprovar cada transação, identificar conflitos e garantir a isenção na tomada de decisões. No caso específico de partes relacionadas, a responsabilidade é direcionada à Brookfield Asset Management (BAM), que possui um comitê para avaliação e aprovação de transações, envolvendo conflitos dessa natureza. **GRI 2-15 | GRI 205 3-3**

Concorrência desleal

Em 2022, não houve nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio em que a organização tenha sido identificada como participante. **GRI 206-1**

Operações

Complexo Solar Janaúba

Performance operacional

O ano de 2022 foi marcado por excelentes resultados operacionais, com o alcance dos melhores índices de geração e de disponibilidade operativa da história da Elera Renováveis. Otimizamos nossos investimentos em 50%, exceto no que se refere às obras do Complexo Solar Janaúba (Minas Gerais), do Complexo Solar Alex (Ceará), da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Foz do Estrela (Paraná) e da PCH Barragem Passo do Meio (Rio

Grande do Sul). Conseguimos ser mais eficientes, chegando a uma economia de custos na ordem de R\$ 43 milhões. Mesmo em um cenário com déficit de vento e incidência solar, nossa produção de energia aumentou, em relação ao ano anterior, 10% nos ativos hidrelétricos, devido à alta disponibilidade hídrica no ano, e 31% no total referente à fonte solar devido ao início da operação da fase 1 do Complexo Solar Janaúba.

Os fatores que mais contribuíram para esse incremento foram a dispersão geográfica de nossos ativos, localizados em diferentes regiões do país, o que equilibra a menor disponibilidade de recursos naturais em algumas localidades; a diversificação do portfólio, já que a participação das hidrelétricas foi relevante no período; e, sobretudo, a estratégia precisa de investimentos, que tem como prioridades tanto au-

mentar a capacidade instalada quanto ampliar a eficiência dos ativos já em operação.

Referente à ampliação da base de ativos, os destaques são para o início da operação comercial da PCH Foz do Estrela, em maio, e a entrada em operação, em junho, da primeira fase do Complexo Solar Janaúba, que será uma das maiores plantas dessa fonte de energia da América Latina.

No dia 12 de fevereiro de 2023, a produção do Complexo Solar Janaúba supriu sozinha 1,3% da carga de todo o Brasil.



Complexo Solar Janaúba

Ainda no mês de junho, começaram as obras do Complexo Eólico Seridó, localizado no município de Parelhas, no Rio Grande do Norte. Além de ser o primeiro projeto eólico inteiramente desenvolvido pela Elera — os outros parques dessa fonte foram adquiridos já em operação —, o parque possui um alto nível de complexidade devido às condições de topografia e geologia do local de implantação.

Operamos 42 usinas hidrelétricas, 21 parques eólicos, 25 parques solares e 4 usinas termelétricas (UTE)

de biomassa no ano. Em junho, as hidrelétricas Santa Ana e Sacre foram vendidas. **GRI 2-6**

Com relação às usinas de biomassa, apenas a UTE Santa Cândida II esteve ativa, e, por isso, a geração dessa fonte reduziu cerca de 25% em 2022. As demais UTEs encontram-se paralisadas devido à redução na área plantada de cana-de-açúcar e a problemas com fornecimento de biomassa (bagaço de cana-de-açúcar), por conta da estiagem em 2021. **GRI 302 3-3**

Mais energia em 2022

HIDRELÉTRICA

Aumento de 10%, decorrente da disponibilidade de recursos hídricos, à eficiência operacional dos ativos e da entrada em operação da PCH Foz do Estrela.

SOLAR

Aumento de 31% na geração solar devido à eficiência operacional dos ativos e da entrada em operação de 14 parques solares no Complexo Solar Janaúba.

GRI EU1

Capacidade instalada¹ por fonte de energia primária (MW)

| Fonte de energia primária | 2022 | 2021 | 2020 |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Hidrelétrica ² | 939 | 946 | 946 |
| Solar ³ | 1.120 | 399 | 20 |
| Eólica | 540 | 540 | 440 |
| Biomassa | 175 | 175 | 175 |
| Total | 2.774 | 2.060 | 1.581 |

1. Referente aos ativos em operação. / 2. As usinas hidrelétricas Sacre II (Mato Grosso) e Santa Ana (Santa Catarina) foram vendidas em 30/06/2022. Por esse motivo, houve redução da capacidade instalada dessa fonte em relação aos anos anteriores. / 3. O incremento registrado em 2022 refere-se ao início de operação da fase 1 do Complexo em Janaúba (Minas Gerais).

Produção líquida de energia por fonte de energia primária (GWh)

| Fonte de energia primária | 2022 | 2021 | 2020 |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Hidrelétrica | 4.275 | 3.871 | 3.892 |
| Solar | 707 | 538 | 41 |
| Eólica | 1.692 | 2.088 | 1.720 |
| Biomassa | 118 | 157 | 190 |
| Total | 6.792 | 6.654 | 5.843 |

Energia gerada por fonte (%)

| Fonte | 2022 | 2021 | 2020 |
|--------------|------|------|------|
| Hidrelétrica | 63 | 58 | 67 |
| Solar | 10 | 8 | 1 |
| Eólica | 25 | 31 | 29 |
| Biomassa | 2 | 2 | 3 |

Energia vendida (GWh)

| Mercado regulado | 2022 | 2021 | 2020 |
|------------------|--------------|--------------|--------------|
| Exterior | 374 | 363 | 40 |
| Distribuidoras | 4.004 | 4.442 | 4.502 |
| Subtotal | 4.378 | 4.805 | 4.542 |
| Mercado livre | 2022 | 2021 | 2020 |
| Exterior | 240 | 256 | 0 |
| Consumidor | 2.184 | 2.298 | 1.854 |
| Revenda | 2.819 | 1.799 | 2.780 |
| Subtotal | 5.243 | 4.353 | 4.634 |
| Total | 9.621 | 9.158 | 9.176 |

Energia comprada para revenda

| | 2022 | 2021 | 2020 |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Total | 1.839 | 2.891 | 2.491 |

Em 2022, cerca de 115 mil toneladas de CO₂e foram reduzidas pelos clientes da Elera.

Resultados operacionais de 2022

Complexo Solar Janaúba

Em 2022, entrou em operação a primeira fase do maior empreendimento da Elera em construção. Com um total de capacidade instalada de 1,2 GW, o complexo localizado em Janaúba (MG) é o maior parque solar em construção da América Latina e recebeu investimento de R\$ 3,9 bilhões. A energia gerada pelo somatório das fases 1 e 2 pode abastecer uma cidade de 4 milhões de pessoas.

Quando concluído, o empreendimento contará com 20 parques solares, ocupará uma área de 3.069 hectares. Na primeira fase, o projeto recebeu 1,5 milhão de módulos fotovoltaicos, que se somarão aos mais 650 mil painéis da segunda fase. **GRI 2-6**

1,2 GW
de capacidade instalada

R\$ 3,9 bilhões
em investimentos

+ 2 milhões de módulos fotovoltaicos
instalados nas Fases 1 e 2

3.069 hectares
área

Fase 1
operando

Fase 2
previsão de entrega em maio de 2023

Investimentos em geração de empregos
Obras e operações do complexo
Fase 1: 3,7 mil
Fase 2: 2,4 mil

Investimentos sociais e ambientais
Total de R\$ 10 milhões
Neste valor, estão incluídos projetos de recuperação de fauna e flora locais

Geração de energia limpa
Potencial de abastecer aproximadamente 4 milhões de pessoas¹
Evitar a emissão^{2,3} de, aproximadamente, 771 mil tCO₂e por ano

1. Consumo médio residencial no Brasil = 165,1 kWh/mês (Fonte: Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021 - EPE) e média de habitantes por residência = 2,9 (Fonte: IBGE, Pnad 2019). / 2. Considerando as duas fases do projeto. / 3. Fonte do cálculo: Metodologia ACM0002.

247,5 MW
de capacidade instalada

R\$ 1,8 bilhão
em investimentos

55 aerogeradores
em 10 parques
estrutura

754,3 hectares
área

Complexo Eólico Seridó

previsão de entrega 2024

Investimentos em geração de empregos

Obras e operações do complexo 10.000 diretos e indiretos

Investimentos sociais e ambientais

Total de R\$ 6 milhões
Arrendantes recebem 1,5% da renda do parque (incremento de renda na região)

Geração de energia limpa

Potencial de abastecer aproximadamente 1,8 milhão de pessoas¹
Evitar a emissão² de, aproximadamente, 404 mil tCO₂e por ano

1. Consumo médio residencial no Brasil = 165,1 kWh/mês (Fonte: Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021 - EPE) e média de habitantes por residência = 2,9 (Fonte: IBGE, Pnad 2019).

2. Fonte do cálculo: Metodologia ACM0002.

Complexo Eólico Seridó

As obras do Complexo Eólico Seridó, localizado em Parelhas (RN), foram iniciadas em 2022. O parque eólico, com 55 aerogeradores e capacidade de 247,5 MW vai abastecer cerca de 2 milhões de pessoas com energia renovável. A previsão de conclusão é 2024.

Com investimentos de R\$ 1,8 bilhão, esse foi o primeiro projeto da Elera a ter capacitação de mão de obra local antes do início da construção do projeto, que prioriza a contratação de colaboradores da região.

Em 2022, realizamos um Diagnóstico Socioeconômico nos quatro municípios interceptados pelo Complexo Eólico Seridó — Parelhas (RN), Santana do Seridó (RN), São José do Sabugi (PB) e Santa Luzia (PB) — com o objetivo de coletar dados sobre a realidade social da região e saber as expectativas da população com relação ao complexo. **GRI 2-6**

PCH Foz do Estrela

A usina Foz do Estrela iniciou suas operações em abril de 2022. O empreendimento de geração de energia elétrica está localizado no leito do rio Iratim, em Coronel Domingos Soares (PR). Com investimentos da ordem de R\$ 300 milhões, a PCH possui capacidade instalada de 29,5 MW e duas unidades geradoras, energia suficiente para abastecer cerca de 82 mil residências, além de um reservatório com 1,81 km² de área de ocupação. Foram investidos mais de R\$ 300 milhões no empreendimento, além da aplicação de aproximadamente R\$ 15 milhões em projetos com a comunidade, por meio de diversas iniciativas e programas socioambientais de apoio em parcerias com SENAI, SEBRAE, SESI e APROCEL. **GRI 2-6**

29,5 MW

de capacidade instalada

R\$ 300 milhões

em investimentos

Geração de empregos

400 empregos diretos e indiretos gerados durante a obra do complexo¹

Investimentos sociais e ambientais

+ R\$ 700 mil

Geração de energia limpa

Abastecer 235 mil pessoas² (potencial)

1. Considerando dados da EPC contratada.
2. Consumo médio residencial no Brasil = 165,1 kWh/mês (Fonte: Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021 - EPE) e média de habitantes por residência = 2,9 (Fonte: IBGE, Pnad 2019).



Usina Hidrelétrica Foz do Estrela

Confiabilidade e disponibilidade

Disponibilidade e confiabilidade foram as palavras norteadoras para a Elera em 2022. As metas de disponibilidade, ou seja, tempo em que as unidades geradoras estão aptas a produzir energia, foram todas superadas. Isso significa que estamos contribuindo para deixar a matriz energética nacional mais limpa, mas também que estamos tornando os nossos ativos mais resilientes a questões climáticas. Exemplo disso é a realização de estudos visando otimizar a performance de Alex e Janaúba, cujo incremento projetado é equivalente à produção de uma PCH.

GRI G4-DMA

Além da alta qualificação das equipes técnicas de geração e manutenção, os investimentos previstos, na ordem de R\$ 27 milhões em três anos, foram decisivos para os resultados positivos

registrados, em especial, os aportes em inovação tecnológica. Registramos as menores taxas de falhas e reduzimos as paradas para manutenções corretivas com o monitoramento constante, por meio de equipamentos e sensores com medição em tempo real.

Um avanço relevante foi a inauguração, em novembro, do Centro de Operação Integrado, visando unificar três frentes de atuação: monitoramento de ativos, controle de segurança e operação e gestão de sistemas. A centralização tem, como objetivo, desenvolver estratégias para melhorar a eficiência dos ativos e facilitar a comunicação da empresa com agentes do setor, como o Operador Nacional do Sistema (ONS), além de auxiliar defesas civis e autoridades na antecipação de crises climáticas.

GRI G4-DMA

Estamos contribuindo para deixar a matriz energética nacional mais limpa, mas também tornando os nossos ativos mais resilientes a questões climáticas.



Elera é premiada em evento sobre melhores práticas de gestão de ativos

Os projetos inovadores de Gestão Estratégica e atividades de Ciclo de Vida, apresentados no Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (EGAESE), foram premiados por seus impactos nos resultados e relevância para os aspectos regulatórios do setor elétrico.

Centro de Operações Integrado (COI)

Composto por três centros em um mesmo espaço físico, o novo centro tem como, principal propósito, aumentar a confiabilidade de nossas operações e proporcionar maior eficiência operacional para maximizar a geração de energia. As tecnologias utilizadas permitem a redução de manutenções corretivas, a substituição de manutenções preventivas por preditivas, monitoramento de ativos e o melhor gerenciamento dos nossos riscos.



Composição do COI

CENTRO DE OPERAÇÃO E GESTÃO DO SISTEMA (COGS)

Direcionado à gestão de performance, além de apenas supervisionar e controlar remotamente nossas usinas, tem o objetivo de garantir que os ativos estejam sempre em seus melhores níveis de desempenho e nos mais altos padrões de qualidade do mercado.

CENTRO DE MONITORAMENTO DE ATIVOS (CMA)

Realiza o monitoramento de nossos ativos críticos 24 horas por dia, 365 dias por ano. São utilizados sensores, câmeras térmicas, câmeras ultravioletas, satélites, radares, inteligência artificial (AI) e aprendizado de máquina em inglês, (*machine learning*), tudo coordenado por um time de engenharia especializado em indústria 4.0 e inovação.

CENTRO CORPORATIVO DE SEGURANÇA (CSS)

Responsável por garantir a segurança física de ativos físicos e de nossos colaboradores 24 horas por dia, 7 dias por semana, o que inclui monitoramento do ambiente externo ao redor de nossos empreendimentos, como em situações de eventos com grande concentração de pessoas (como manifestações) ou em assaltos, bem como monitoramento de empregados em viagens e deslocamentos via GPS, já que alguns ativos se encontram em regiões mais isoladas.

Pesquisa & Desenvolvimento

R\$ 4,5 milhões investidos em pesquisa em 2022

A Elera incentiva o desenvolvimento de projetos e pesquisas relacionados ao fornecimento de energia elétrica confiável e à promoção do desenvolvimento sustentável. Os temas em que os projetos foram desenvolvidos, cooperativamente ou não, são de grande relevância para o setor elétrico brasileiro, pois integram a geração de novo conhecimento tecnológico, beneficiando os consumidores diretos e indiretos e gerando benefícios para empresas, sociedade e meio ambiente. **GRI G4-DMA**

Os projetos desenvolvidos em consonância com o Manual dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica da ANEEL são relacionados a fontes alternativas de geração de energia elétrica, gestão de bacias e reservatórios, meio ambiente e planejamento de sistemas de energia. Há, ainda, projetos que envolvem ganhos sociais, como emprego, capacitação e crescimento do potencial de inovação tecnológica nacional. **GRI G4-DMA**

GRI G4-DMA

Total de investimento em pesquisa e desenvolvimento

| | 2022 | | 2021 | | 2020 | |
|--|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|
| | R\$ mil | % | R\$ mil | % | R\$ mil | % |
| Fontes alternativas de geração de energia elétrica | 271 | 6% | 484 | 21% | 372 | 17% |
| Gestão de bacias e reservatórios | 2.389 | 53% | 525 | 23% | 842 | 38% |
| Meio ambiente | 1.209 | 27% | 642 | 28% | 222 | 10% |
| Planejamento de sistemas de energia elétrica | 219 | 5% | 544 | 24% | 420 | 19% |
| Outros | 443 | 10% | 0 | 4% | 341 | 16% |
| Total | 4.531 | | 2.195 | | 2.197 | |

Geração heliotérmica

Desenvolvimento de uma planta-piloto na Bahia, conectada ao processo operacional de uma empresa agropecuária.

V2G Recarga Rápida

O principal objetivo da iniciativa é desenvolver um sistema nacional de recarga rápida de bicicletas e veículos elétricos para aplicação da Vehicle to Grid (V2G).

Metanálise da biota

As análises pretendem compreender os movimentos de peixes da região de abrangência da Bacia do Rio Verde, na Bahia.

Cianoureia

Manejo da biomassa de macrófitas em reservatórios, visando a melhoria da qualidade da água e aproveitamento para produção de biogás e de ureia para aplicação em recomposição florística.

Recuperação de concreto

Pesquisa sobre nova substância para aplicação em locais danificados pela ação do tempo/infiltração, aumentando o nível de segurança das nossas barragens e estruturas de concreto.

Microinversor

Aumento do rendimento e da qualidade da energia gerada em plantas solares e eólicas.

Usinas reversíveis

Desenvolvimento de metodologia para seleção de locais para implantação de hidrelétricas em termos de ponto de conexão à rede elétrica, capacidade e de armazenamento de energia.

Medidor de vazão

Desenvolvimento de um sistema de medição de vazão de rios sem contato com a água, utilizando radar, visão computacional e fusão de dados.

Promovendo a inovação sustentável

Inspeção de linhas via drone

Nossas linhas de transmissão são inspecionadas por meio de drones com a mais alta tecnologia. Por meio de voos eficientes e rápidos, conseguimos identificar falhas e executar reparos de forma eficiente sem danos ao sistema. Além disso, devido ao elevado grau de autonomia dos nossos equipamentos, reduzimos o volume de deslocamento de nossos técnicos, otimizando o tempo de trabalho e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa relacionados.

Utilização de IA para aquisição de dados termográficos

Nosso sistema de monitoramento de transformadores conta com câmeras termográficas 24x7. Através de um sistema de inteligência artificial, a imagem térmica é coletada e transformada em dados que são analisados pelo nosso historiador de dados, identificando falhas de forma preditiva e diminuindo qualquer risco de dano tanto ao nosso equipamento quanto ao meio ambiente.

Utilização de realidade assistida para manutenção a distância

Em 2022, iniciamos a utilização de tablet vestível para realizar manutenções remotas. Nossos engenheiros não necessitam se deslocar até as plantas para fazer manutenções corretivas ou preventivas. Assim, garantimos um atendimento rápido e com qualidade, aumentando nossa eficiência operacional, reduzindo os deslocamentos com veículos automotores e também nossas emissões de gases de efeito estufa.





Meio ambiente



Complexo Eólico Alto Sertão

Compromissos e investimentos

A Elera Renováveis busca avançar nas melhores práticas ambientais, sociais e de governança para promover um modelo de negócio em conformidade com os mais elevados padrões que visam à construção de um futuro sustentável. Para tanto, segue premissas de uso racional dos recursos naturais e investe continuamente para aprimorar a gestão ambiental sobre seus ativos.

Total de investimentos e gastos com proteção ambiental (R\$ mil)

| | 2022 | 2021 |
|---|---------------|---------------|
| Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa | | |
| Gestão de resíduos | 373 | 356 |
| Educação ambiental | 56 | 140 |
| Serviços de meio ambiente para atendimento a licenciamento, requisitos legais e voluntários | 8.890 | 8.191 |
| Reposição e restauração florestal | 2.458 | 2.950 |
| Penalidades resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais | 0 | 0 |
| Adequação de instalações | 56 | 201 |
| Melhoria da qualidade ambiental/despolição | 0 | 277 |
| Subtotal | 11.833 | 12.115 |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | | |
| Projeto & Desenvolvimento (P&D) | 1.209 | 53 |
| Total | 13.042 | 12.168 |

Para 2022, foram unificados na rubrica "Serviços de meio ambiente" os valores destinados a auditorias ambientais, custos de prevenção e gestão ambiental, serviços contratados e outras despesas. E foi excluído do levantamento o montante aplicado em ações sociais/doações. Por esse motivo, o valor é diferente do publicado no relatório anterior.

Energia

Nas operações da Elera, além da biomassa consumida em nossas usinas termelétricas para geração de energia renovável, o consumo de energia se concentra no uso de combustíveis utilizados na frota veicular. Porém, o consumo de combustíveis fósseis não é significativo, considerando -se a natureza do nosso negócio. Ainda assim, a

empresa mantém diretrizes de redução do consumo, como o estímulo ao uso de etanol, além de iniciativas de automação, uso de drones e inteligência artificial, viabilizando o atendimento remoto de nossos ativos tanto para monitoramentos quanto manutenções. Essas medidas foram intensificadas em 2022 (mais detalhes na seção Operações).

GRI 302-1

Consumo de energia dentro da organização (em Gigajoules)

| | 2022 | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|
| Combustíveis não renováveis | | | |
| Acetileno | 0,3 | 1,1 | 4,5 |
| Diesel | 12.452,5 | 13.051,7 | 9.605,1 |
| Gasolina | 2.207,2 | 2.564,2 | 2.352,9 |
| Subtotal | 14.660,0 | 15.617,0 | 11.962,4 |
| Combustíveis renováveis | | | |
| Etanol | 312,9 | 164,2 | 148,5 |
| Biomassa | 4.211.736,4 | 5.070.373,8 | 6.586.821.821,8 |
| Subtotal | 4.212.049,2 | 5.070.538,1 | 6.586.821.970,3 |
| Combustíveis renováveis | | | |
| Eletricidade de terceiros | 38.407,8 | 35.675,4 | 30.887,4 |
| Total de energia consumida | 4.265.117,0 | 5.119.100,9 | 6.586.862.314,3 |

Considera consumo nas operações da Elera no Chile, Uruguai e Brasil. Dados para 2020 e 2021 reapresentados em razão de ajustes no levantamento dos dados, entre eles, a inclusão do volume de biomassa.

Consumo nos ativos em construção – Janaúba e Seridó (em Gigajoules)

| | 2022 |
|--|-----------------|
| Combustíveis não renováveis | |
| Diesel | 11.082,1 |
| Gasolina | 549,6 |
| Subtotal | 11.631,6 |
| Combustíveis renováveis | |
| Etanol | 62,9 |
| Consumo de eletricidade | |
| Eletricidade adquirida de terceiros | 46.267,2 |
| Total de energia consumida nos ativos em construção | 57.961,7 |

GRI 302-3

Intensidade energética (GJ consumido/GWh produzido)

| 2022 | 2021 | 2020 |
|------|------|-------|
| 628 | 770 | 1.135 |

Considera a relação entre a energia consumida nas operações (Chile, Uruguai e Brasil) e a produção líquida de energia gerada pelos ativos no ano. Dado reapresentado em relação ao relatório anterior em consequência de ajustes no reporte do indicador de consumo de energia (GRI 302-1).



UTE a Biomassa Santa Cândida



Para tornar a gestão mais eficiente, o monitoramento da qualidade da água e dos efluentes é realizado em todos os ativos, com análises feitas pela equipe em campo – diretamente nos recursos hídricos – ou enviadas para laboratório.

GRI 303-1

Gestão compartilhada

GRI 303 3-3

A gestão de recursos hídricos da Elera é norteada pelo Plano Nacional de Recursos Hídricos, pelo Plano de Bacias Hidrográficas e pelo enquadramento nas Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nº 357/2005 e 430/2011, que contêm metas, políticas públicas e diretrizes a fim de que seja melhorada a disponibilidade de água em qualidade e quantidade. **GRI 303-1**

O risco de uma gestão mal executada é promover a criação de áreas de conflito pelo uso da água devido à redução da quantidade de água de qualidade disponível para atender aos diversos usos em uma determinada área/região de interesse.

O único ativo situado em área de estresse hídrico, conforme as áreas indicadas na plataforma Aqueduct (World Resources Institute

– WRI), é o Complexo Solar Alex, no Ceará, e medidas de mitigação já foram implementadas, como descrito a seguir. **IF-EU-140a.3**

Como não há identificação de impacto negativo significativo da operação da Elera relacionado aos recursos hídricos, o controle dos impactos locais inerentes é feito pelos Programas Ambientais previstos nas licenças. **GRI 303 3-3**

Adicionalmente, nossa Política Corporativa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSSE) aborda princípios relacionados à gestão hídrica com o objetivo de proteger, preservar e melhorar os ecossistemas onde operamos, além de fazer o uso eficiente, sustentável e responsável dos recursos naturais que nos são confiados, com melhoria da eficiência no uso desses recursos ao longo do tempo. **GRI 303 3-3**

Seguindo a Política Corporativa de HSSE, mantemos informações atualizadas para a Defesa Civil a respeito de vazões em nossas hidrelétricas — via informativos e grupos de mensagens instantâneas. Para a comunidade, disponibilizamos a Linha de Atendimento à Comunidade (LAC), além de perfis em redes sociais e grupo de mensagens, que servem tanto para informação ativa como para recebimento de dúvidas e reclamações. **GRI 303-1**

Além disso, 33 de nossas usinas hidrelétricas (UHEs) possuem Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial (Pacuera), que estabelece as diretrizes de conservação, recuperação, uso e ocupação do entorno do reservatório, de forma a manter a qualidade ambiental do corpo hídrico, assim como seu múltiplo uso. Entre as medidas para adequada gestão, estão incluídas a obtenção de outorgas e a manutenção de programas de monitoramento da qualidade da água e dos efluentes. **GRI 303-1**

Cada usina possui diretrizes individuais de compartilhamento de água, e esse regramento é definido em Audiências Públicas, com participação e sugestões da comunidade local nas definições. **GRI 303-1**

Recursos hídricos

GRI 303 3-3

Entre os nossos ativos hídricos, três são usinas hidrelétricas (UHEs), 34 são pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e cinco são centrais geradoras hidrelétricas (CGHs); assim, a água é um recurso fundamental para a Elera. O uso da água nesses ativos não se caracteriza como consumo, uma vez que, na geração de energia, o volume de água captada em reservatórios é defluído à jusante, retornando ao leito do rio. **GRI 303-1**

Em 2022, o volume de água captado nas UHEs que foi utilizado para geração de energia (turbinada) foi de 36.040.770 megalitros. A água também é utilizada no processo de geração de energia nos ativos de biomassa, especificamente nas caldeiras. **GRI 303-3**

É importante destacar que não há nenhuma tecnologia de geração hídrica em área de estresse, e a empresa busca

garantir o abastecimento de água com a qualidade necessária para atender a seus empreendimentos, sempre comprometida em minimizar possíveis impactos sobre a disponibilidade hídrica para os diferentes usos em seu ambiente. **GRI 303-1**

Embora o Complexo Solar Alex, no Ceará, seja o único empreendimento identificado com vulnerabilidade, a viabilização do projeto contou com um plano com o objetivo de controlar a demanda de água bruta e potável do Complexo.

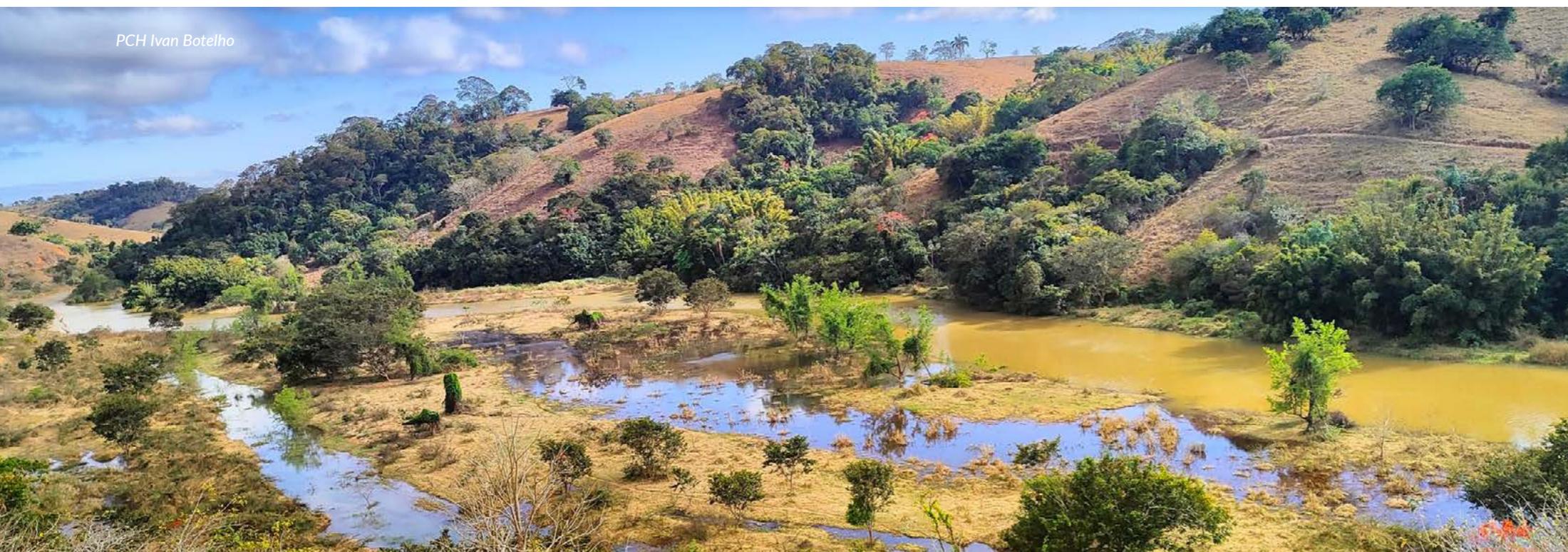
Além disso, em 2022, visando ampliar a otimização e a eficiência na operação, foi

realizada a aquisição de um equipamento automatizado para lavagem de painéis, reduzindo o consumo de água no Complexo Solar Alex. A solução tecnológica foi acompanhada por uma alteração no método, alternando as limpezas anuais para todos os painéis, por realização sob demanda, a partir da identificação dos inversores com baixa eficiência decorrente da sujidade. **GRI 303-1 | IF-EU-140a.3**

Para o consumo humano e nas instalações, são usadas diferentes fontes de abastecimento, desde poços até a aquisição em comércio local (caminhão pipa e bombona de água mineral). **GRI 303-1**



PCH Ivan Botelho



Descarte de efluentes

GRI 303 3-3

A Elera possui apenas efluentes caracterizados como domésticos e realiza a sua gestão por meio de coleta e análise de amostras de água por laboratórios devidamente licenciados, com periodicidade variando conforme os parâmetros monitorados. Nos Estados onde não há legislação específica sobre o tema, são adotadas as Resoluções do Conama nº 357/2005 e nº 430/2011, bem como as Normas Técnicas da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) L5.202 e L5.511. Os corpos hídricos, quando receptores de efluentes, são periodicamente monitorados, bem como os efluentes.

GRI 303-2

GRI 303-5 IF-EU-140a.1

Consumo total de água (megalitros)

| Fonte | 2022 | | | 2021 | | | 2020 |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------------------|--------------|----------------------|-----------------------------------|--------------|----------------------|
| | Sem estresse hídrico | Com estresse hídrico ¹ | Total | Sem estresse hídrico | Com estresse hídrico ¹ | Total | Sem estresse hídrico |
| Água subterrânea (poço) | 76,8 | 0,0 | 76,8 | 142,6 | 0,0 | 142,6 | 168,3 |
| Água de terceiros ^{2 3} | 435,7 | 0,2 | 435,9 | | 0,6 | 0,6 | |
| Total | 512,5 | 0,2 | 512,7 | 142,6 | 0,6 | 143,2 | 168,3 |

Nota: Refere-se ao uso de água doce nas operações da Elera, incluindo atividades em geral, como limpeza, jardinagem e construção. / 1. Para 2022, considera-se o Complexo Solar Alex, que está localizado em região vulnerável a estresse hídrico, no Ceará. / 2. Água de terceiros inclui rede de abastecimento local e aquisição (caminhão pipa e galão de água mineral). / 3. Como melhoria no processo de gestão, em 2022 passou a ser considerado o consumo das usinas de biomassa Santa Cândida I e II, geridas por parceiro da Elera. O volume refere-se a uma estimativa de uso da Elera de 37,4% em relação ao total consumido nesses locais.

Consumo total de água em construções em 2022 (megalitros)

| Fonte | Volume |
|-------------------|--------------|
| Água subterrânea | 0,6 |
| Água de terceiros | 294,3 |
| Total | 294,9 |

Considera a utilização de água nas construções dos Complexos de Janaúba e Seridó.

Resíduos

GRI 306 3-3

O gerenciamento de resíduos sólidos é realizado em todos os ativos em construção e em operação da Elera, bem como em seus escritórios. Adicionalmente à Política Corporativa de HSSE, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da empresa possui procedimento de Gestão de Resíduos Sólidos e todos os ativos possuem Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). **GRI 306 3-3**

A consistência dos processos de monitoramento e controle visam a prevenir e mitigar potenciais impactos negativos relacionados à geração de resíduos perigosos associada à operação e à manutenção dos ativos. Mesmo considerados de baixa magnitude, a empresa gerencia os impactos de forma preventiva, evitando riscos de vazamentos ou derramamentos de óleo, e tem planos de contingência para atuar com rapidez sobre qualquer tipo de dano ao meio ambiente e às comunidades do entorno. **GRI 306-1**

A Elera conta com ferramentas de controle e remediação em todas as unidades de operação que possibilitam rápida resposta em eventos de vazamentos de óleo e químicos. Além de bacias de contenção, grande parte das casas de força de nossas UHEs possui caixa separadora de água e óleo (S.A.O.), que impede que possíveis vazamentos cheguem até o poço de drenagem e sejam despejados diretamente nos cursos d'água. Essas caixas S.A.O. são monitoradas e passam por manutenções e limpezas periódicas. Diante de vazamentos em solo, o material contaminado é coletado em sua totalidade e destinado como resíduo perigoso para empresas devidamente licenciadas.

Todas as usinas da Elera são equipadas com kits de emergência ambiental contendo pá, enxada, pó de serra, mantas e cordões absorventes. A composição pode variar de acordo com o local e a aplicação. As equipes de operação são treinadas para utilização dos equipamentos de contenção e passam

por simulados de emergência. Além disso, para vazamentos de maiores proporções, a companhia firma contratos guarda-chuva com empresas especializadas para atuação em situações de emergência que extrapolem a capacidade de atuação da equipe de operações, dando, assim, maior robustez ao processo de mitigação de impactos sobre o meio ambiente. Visando a evitar ou minimizar que eventos dessa natureza voltem a ocorrer, a Elera registra todos os incidentes no sistema de governança, riscos e *compliance* (GRC) e executa a sua investigação a fim de identificar a causa raiz e a eficiência das barreiras existentes, além de propor e implantar ações de melhoria.

Destinação em números

GRI 306-3

343,7
toneladas

de resíduos para
reciclagem

3,8
toneladas

de óleo para logística
reversa ou rerrefino

80%

dos resíduos de
operação registrados na
plataforma Vertown

Em 2022, a Elera identificou a necessidade de atualização do procedimento de Gestão de Resíduos Sólidos, e a ação foi incluída no planejamento para o ano de 2023.

No ano de 2022, ocorreram 10 eventos envolvendo óleo, que tiveram, como consequência, derramamento de 540,8 litros que tiveram contato com água ou solo, dos quais 300 litros foram decorrentes de um acidente entre dois caminhões na ponte que passa sobre o reservatório da PCH Paraíso.

Outro evento associado à geração de resíduos ocorreu durante as obras de recuperação da barragem de Passo do Meio, que geraram uma grande quantidade de resíduos de madeira (50,29 toneladas), o que impactou significativamente o volume de resíduos gerados nesse ativo específico (considerando que, nos demais meses, foram gerados, em média, apenas 1,35 toneladas). Anualmente, é definido o cronograma de grandes manutenções preventivas e/ou corretivas que envolve usinas de todas as fontes. **GRI 306-1**

A Elera implementa projetos socioambientais nas comunidades do entorno de nossos ativos com ações que auxiliam na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e na organização dos grupos de coleta. **GRI 306-2**

Medidas para evitar a geração de resíduos

GRI 306 3-3 | GRI 306-1 | GRI 306-2

- Utilização do sistema de desidratação móvel FAM10 para tratamento e filtragem de óleo nas manutenções das UHEs
- Utilização de óleo biodegradável no limpa-grades do canal de adução nas hidrelétricas
- Destinação de resíduos para reciclagem
- Armazenamento de resíduos em geral em local adequado com piso impermeável e cobertura de telhado atendendo à ABNT 12235
- Destinação de resíduos perigosos para empresas devidamente licenciadas
- Logística reversa de embalagens de herbicidas
- Logística reversa de óleo lubrificante
- PGRS nas usinas
- Simulados e treinamentos para gestão dos impactos de vazamento de produtos químicos

Dado que as usinas térmicas (UTEs) Santa Cândida I e II integram um complexo industrial de cogeração associado à usina de açúcar e álcool, todas as estruturas de apoio são de responsabilidade e gestão da administração da usina de nosso parceiro e de seu SGA, que inclui baía para armazenamento temporário de resíduos, Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Efluentes (ETEs). **GRI 306-2**

Frentes de ação

GRI 306 3-3

A Elera realiza, periodicamente, reuniões de segurança para as equipes de gestão das usinas que abordam o gerenciamento de resíduos. Adicionalmente, são realizadas conversas entre os analistas de meio ambiente e a empresa responsável pela plataforma de gerenciamento para adequações e facilitação da gestão.

Os dados relativos à gestão de resíduos são encaminhados para os órgãos licenciadores por meio do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR) ou do sistema estadual quando pertinente (Declarações de Movimentação de Resíduos – DMRs – e Manifestos de Transporte de Resíduos – MTRs) e são reportados por meio de relatórios.

Os dados de destinação e geração de resíduos dos empreendimentos localizados no Brasil foram extraídos da plataforma de gerenciamento e MTRs correspondentes. Os dados dos ativos no exterior foram obtidos pela área de Operação & Manutenção e registrados em planilhas de controle. Os dados sobre os resíduos gerados pelas construções foram retirados dos MTRs fornecidos pelas áreas de Engenharia e Construção e Inteligência Operacional.

GRI 306-3

Total de resíduos por composição (ton)

| Categoria | 2022 | | | 2021 | 2020 |
|---|------------|--------------|--------------|------------------------|------------|
| | Operação | Construção | Total | Total | Total |
| Total de resíduos gerados | | | | | |
| Reciclável ¹ | 122 | 2.295 | 2.417 | 21 | 51 |
| Não reciclável ¹ | 105 | 224 | 328 | 181 | 53 |
| Classe I ² | 42 | 17 | 59 | 202 | 46 |
| Total | 269 | 2.535 | 2.804 | 404 | 150 |
| Total de resíduos destinados para a disposição final | | | | | |
| Reciclável ¹ | 83 | 97 | 180 | 20 | 19 |
| Não reciclável ¹ | 105 | 154 | 259 | 171 | 41 |
| Classe I ² | 38 | 11 | 49 | 174 | 47 |
| Total | 226 | 262 | 488 | 365³ | 107 |

1. Reciclável e não reciclável: classe II - resíduos não perigosos - recicláveis: papéis, plásticos, vidro, metal, papelão, madeira, produtos eletrônicos, pilhas e baterias recicláveis e a mistura destes; e se não recicláveis: resíduos biodegradáveis de cozinhas e cantinas, materiais à base de cimento, resíduos de limpeza de grade, resíduos cerâmicos, resíduos orgânicos e urbanos não equiparados. / 2. Classe I - resíduos perigosos: aqueles que, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), tais como óleo, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias classe I, materiais e embalagens contaminados, tintas e vernizes. / 3. A Elera destina seus resíduos para fora da organização. Uma única disposição dentro da organização ocorreu em 2021, referente a 9 toneladas de resíduos. / 4. A gestão dos resíduos da UTE a biomassa não foi considerada nos cálculos, uma vez que a gestão não está sob responsabilidade da Elera Renováveis, e sim de seu parceiro fornecedor de biomassa. / 5. Para a geração de resíduos de fator administrativo, a estimativa foi feita considerando-se a geração *per capita*. / 6. Para 2022 passaram a contabilizar alguns resíduos com medição direta, bem como os resíduos de ativos em fase de construção, que anteriormente não eram contabilizados, o que justifica o aumento significativo dos volumes reportados em relação aos anos anteriores.

GRI 306-5

Resíduos destinados para disposição final fora da organização (ton)

| Classificação de resíduos | Tipo de disposição | 2022 | 2021 | 2020 |
|---------------------------|--|------------|------------|------------|
| Não perigosos | Incineração com recuperação de energia | 0 | 14 | 0 |
| | Incineração sem recuperação de energia | 8 | 0 | 8 |
| | Aterro | 366 | 80 | 43 |
| | Outras operações de disposição | 65 | 107 | 14 |
| | Subtotal | 439 | 201 | 65 |
| Perigosos | Incineração sem recuperação de energia | 14 | 0 | 21 |
| | Aterro | 18 | 144 | 11 |
| | Outras operações de disposição | 17 | 12 | 9 |
| | Subtotal | 49 | 156 | 41 |
| Total | | 488 | 356 | 106 |

Para as comunidades do entorno dos ativos, a Elera realiza editais socioambientais anualmente buscando contribuir com o desenvolvimento sustentável.

Biodiversidade

GRI 304 3-3

Integrar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos associados à estratégia do negócio é ponto fundamental para a continuidade das atividades desenvolvidas pela Elera. Um importante avanço registrado em 2022 foi a aprovação da nossa Política de Biodiversidade, que conta com princípios, diretrizes, pilares e compromissos estabelecidos para gestão do tema.

A Política pretende incorporar a conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos como um dos pontos relevantes para as tomadas de decisão nas variadas fases dos ativos e nos projetos futuros, praticar a hierarquia de mitigação de impactos na gestão em todas as suas fases e reconhecer a importância do fomento à execução de iniciativas voluntárias que promovam impactos positivos na conservação da biodiversidade e em serviços ecossistêmicos.

Em 2022, havia 37 usinas próximas ou dentro de áreas de proteção ambiental,

totalizando 223,4 km² de área operacional, sendo 180,30 km² integrando ou abrangendo áreas protegidas localizadas em 10 Estados. Esse total corresponde a áreas próprias e a usinas que operam em áreas arrendadas: Complexos solares Aratinga (em desenvolvimento) e Alex, no Ceará, e Complexos Eólicos Renascença e Seridó, no Rio Grande do Norte, e Alto Sertão, na Bahia. **GRI 304-1**

Essas áreas se caracterizam como ecossistema terrestre e de água doce conforme classificação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, dos Sítios da Aliança Brasileira para Extinção Zero e das Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade. Para classificação de adjacência à área de conservação, foi considerada a distância média de 5 km da margem das áreas protegidas.

GRI 304-1

GRI 304 3-3

Compromissos assumidos

- Sensibilizar e promover conhecimento sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos internamente, bem como em comunidades do entorno dos ativos, integrando a temática aos Programas de Educação Ambiental
- Inserir as temáticas na estratégia de negócios da empresa e no processo de tomadas de decisão, de forma integrada ao seu SGA
- Aplicar a hierarquia de mitigação de impactos negativos ao longo dos ciclos de vida dos ativos: prevenir, mitigar, recuperar e compensar
- Potencializar ações positivas de conservação e recuperação nas regiões onde a empresa está inserida
- Fomentar e criar condições para a implementação e a continuidade de iniciativas de impacto positivo
- Implantar e manter Planos de Gestão da Biodiversidade (PGBs) em todos os ativos, dando prioridade para aqueles localizados em áreas sensíveis
- Contribuir com o alcance de metas globais e nacionais relacionadas ao tema e comunicar os resultados a todos os stakeholders

Medidas de gerenciamento

Buscamos mitigar os impactos negativos por meio de uma série de programas ambientais, dentre os quais se destacam: programas de resgate e monitoramento de fauna, ictiofauna e flora, plantio de mudas de espécies ameaçadas, monitoramento da qualidade da água dos reservatórios, PGRS, bem como monitoramento de ruídos e de qualidade do ar. **GRI 304 3-3**

Para mitigar impactos decorrentes de derramamento de óleo de grandes proporções, mantemos uma empresa especializada contratada para atuação em casos de emergência. Além disso, nossas equipes de operação participam de treinamentos e simulados para combate a emergências ambientais de pequenas proporções, como pequenos incêndios, vazamentos de óleo e derramamentos de produtos químicos. **GRI 304 3-3**

Visando a reduzir os impactos decorrentes da supressão vegetal pela implantação de novos ativos no bioma da Mata Atlântica, realizamos a compensação florestal, conforme estabelecido na Lei nº 11.428/2006. Para ativos localizados em outros biomas, atendemos às legislações pertinentes e realizamos plantio de mudas.

Entre os indicadores de eficácia das ações, podemos citar a quantidade de áreas recuperadas (ha), a quantidade de mudas plantadas, bem como a quantidade de peixes transpostos e larvas soltas nos reservatórios das PCHs Verde 4 e Verde 4A. Até o presente momento, não foram estabelecidas metas formais para avaliação do progresso dessas ações; porém, estas são acompanhadas periodicamente pela equipe da Diretoria de Meio Ambiente. **GRI 304 3-3**



Colaboradora Maria Clara Ferraz — Evento Elera Conecta

Atividades para a geração de impactos positivos nas áreas onde seus ativos estão presentes

GRI 304 3-3

- Aquisição, recuperação e conservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs)
- Aquisição e conservação de Áreas de Compensação Florestal Permanente
- Soltura de larvas e transposição de peixes (PCHs Verde 4 e Verde 4A)
- Resgate de flora, fauna e ictiofauna
- Controle de processos erosivos, controle de macrófitas, monitoramento de fauna e ictiofauna
- Monitoramento da qualidade da água
- Gestão de resíduos e efluentes
- Atividades de educação ambiental que buscam conscientizar as comunidades do entorno dos empreendimentos sobre a conservação da biodiversidade — o que se entende como impacto positivo indireto

Impactos e iniciativas

Ao longo de 2022, em decorrência da construção do Complexo Solar Janaúba e do Complexo Eólico Seridó, houve a supressão vegetal em uma área de 648,5 hectares para implantação das usinas, sendo 564,5 hectares referentes à implantação de Janaúba e 83,9 hectares à de Seridó, ambas com vegetação esparsa nas referidas áreas. Entre os

impactos negativos reais e potenciais decorrentes da construção e da operação dos nossos empreendimentos em relação à biodiversidade, estão eventual alteração de habitats, geração de ruídos, efluentes e de GEE. Por isso, atuamos em várias frentes para mitigar os impactos negativos e fortalecer nossa gestão sobre o tema. **GRI 304-2**

Iniciativas 2022

GRI 304 3-3

- Realização de inventário e diagnóstico das ações e dos impactos na biodiversidade para a empresa
- Elaboração do PGB, lançado internamente em 2022, com metas e indicadores que serão implementados ao longo dos próximos anos
- Manutenção da execução de projetos como o Projeto de Conservação da Harpia, Programas de Educação Ambiental, Transposição de Espécies Reofílicas e Operação do Centro de Reprodução Induzida de Peixes (PCHs Verde 4 e 4A)
- Monitoramento da biodiversidade por meio de programas ambientais, na maioria das vezes, mandatórios em nossos ativos em operação e construção
- Levantamento periódico de aspectos, impactos ambientais e barreiras de controle, segurança e suporte aplicáveis

Habitats protegidos ou restaurados

A Elera atualmente possui 36 km² de áreas de proteção ambiental e 0,5 km² de áreas restauradas, cujas atividades de recuperação foram realizadas pela própria empresa e finalizadas em 2022. Esses empreendimentos estão distribuídos por diferentes regiões. **GRI 304-3**

Especialistas internos e externos avaliaram o resultado das atividades de recuperação. O relatório conclusivo foi encaminhado para aprovação dos órgãos ambientais. Os Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) são finalizados quando a área se encontra apta para a continuidade da regeneração natural sem a necessidade de intervenções humanas ou quando o cronograma estabelecido junto ao órgão ambiental chega ao fim. No ano de 2022, nove áreas tiveram seu projeto concluído. **GRI 304-3**

Foram consideradas como áreas de proteção ambiental as APPs e como áreas restauradas os locais onde foram realizados e finalizados os PRADs e os Projetos Técnicos de Reconstituição da Flora (PTRFs) no ano de 2022. As metodologias adotadas para restauração de habitats foram plantio de mudas e chuva de sementes. **GRI 304-3**

Como compensação ambiental decorrente da construção da PCH Foz do Estrela, no Paraná, em 2022, foi assinado o Termo de Compromisso com o Instituto Água e Terra (IAT). O atendimento deu-se no mesmo ano, por meio de uma área de 180,3 hectares com solo composto inteiramente por vegetação nativa em estágio médio e avançado de sucessão secundária, possuindo características ecológicas similares à vegetação que foi suprimida no bioma da Mata Atlântica. **GRI EU13**



Harpia harpyja – Rainiellen Carpañedo

Identificação de espécies

GRI 303 3-3 | 304-4

O levantamento das espécies de fauna e flora encontradas em áreas de operação foi realizado pelo cruzamento de dados geográficos disponibilizados pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) e pelos polígonos das áreas dos ativos. A partir da aprovação da Política de Biodiversidade, em 2022, a Elera está avaliando quais iniciativas serão realizadas

para atuação sobre esse tema, com base no diagnóstico “Impacto Positivo em Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos”, que avalia e categoriza os impactos dos programas relacionados ao tema biodiversidade.

Atualmente, a empresa patrocina um estudo sobre a harpia (*Harpia harpyja*), uma das maiores águias do planeta e que está

GRI 304-4

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN com habitats em áreas afetadas por operações da organização

| Nível de risco de extinção | Quantidade de espécies | | |
|------------------------------------|------------------------|-------|-------|
| | 2022 | | 2021 |
| | Fauna | Flora | |
| Criticamente ameaçadas de extinção | 8 | 0 | 5 |
| Ameaçadas de extinção | 9 | 1 | 11 |
| Vulneráveis | 24 | 11 | 34 |
| Quase ameaçadas | 27 | 6 | 38 |
| Pouco preocupantes | 706 | 79 | 1.288 |

Os dados foram obtidos mediante consulta no site da IUCN a partir da localização das usinas.

classificada como “vulnerável” a nível global e “criticamente em perigo” no estado do Paraná, onde a Elera possui a PCH Foz do Estrela. O estudo tem, como objetivo, gerar informações ecológicas da espécie, assim como engajamento social em prol de sua conservação e, por consequência, da biodiversidade regional a longo prazo. O projeto está em seu segundo ciclo de

execução, e, entre os resultados obtidos, estão 360 horas de trabalho em campo para busca ativa das aves, percorrendo 30 propriedades, cinco registros de espécies de interesse e dois registros em campo ou relatos fidedignos da espécie. O projeto prevê ainda a execução de mais três campanhas de busca ativa durante o ano de 2023.

Relacionamentos

Colaboradora Erika Mota – Complexo Eólico Alto Sertão



Relacionamento com os colaboradores

Proporcionar um ambiente de trabalho saudável e baseado no respeito às diferenças, onde os colaboradores possam desenvolver suas potencialidades, é o que faz a Elera contar com um time coeso, engajado e alinhado à estratégia de crescimento da companhia. Neste ano, apesar de grandes desafios, como mudanças na estrutura, construção de novas equipes e a adição de dois novos projetos ao portfólio, conseguimos finalizar o ciclo com resultados muito positivos.

Desde o início das construções do Complexo Solar Janaúba (MG) e Complexo Eólico Seridó (RN), bem como a entrada em operação da fase I de Janaúba, o número total de colaboradores no Brasil chegou a 565 em dezembro de 2022. No Uruguai e no Chile, a empresa contava com 7 e 5 colaboradores respectivamente. Na Elera, 100% dos funcionários são cobertos por acordo coletivo. **GRI 2-7 | GRI 2-30 | GRI 401 3-3 | GRI 403 3-3**

GRI 2-7

Empregados permanentes, por gênero e região

| Região | 2022 | | | 2021 | | | 2020 | | |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| Nordeste | 31 | 4 | 35 | 34 | 3 | 37 | 29 | 4 | 33 |
| Centro-Oeste | 66 | 3 | 69 | 77 | 8 | 85 | 83 | 7 | 90 |
| Sudeste | 284 | 142 | 426 | 231 | 126 | 357 | 242 | 108 | 350 |
| Sul | 34 | 1 | 35 | 43 | 5 | 48 | 40 | 4 | 44 |
| Total | 415 | 150 | 565 | 385 | 142 | 527 | 394 | 123 | 517 |

1. Reporte refere-se aos empregados no Brasil, incluindo CEO e vice-presidentes em 31/12 de cada ano, que são empregados permanentes com jornada integral. Também considera aprendizes, que são empregados temporários com jornada parcial, todos localizados na região Sudeste, sendo: 1 homem em 2022; 1 homem e 2 mulheres em 2021; 2 homens e 3 mulheres em 2020.
2. Não há empregados na região Norte, assim como não existem empregados sem garantia de carga horária.
3. No relatório anterior, considerou-se como "Empregados por tempo determinado" trabalhadores contratados por empresa terceirizada para prestação de serviços. Para este ano, o reporte foi revisado, e tais trabalhadores estão contabilizados no GRI 2-8. Por esse motivo, os dados dos anos 2020 e 2021 estão sendo rerepresentados.



Colaboradora Ana Sousa – Complexo Eólico Alto Sertão

Contratações e rotatividade

As taxas de contratação e de rotatividade são os indicadores relevantes monitorados para avaliar a gestão de talentos na empresa. Praticamente metade das contratações foi de empregados com menos de 30 anos, mas as admissões

na faixa etária acima de 50 anos aumentaram de 5,1% em 2021, para 9,1% em 2022. A região Sudeste concentrou 34% das contratações. A rotatividade do quadro foi de 20,4%. **GRI 401 3-3 | GRI 401-1**

Taxa de novas contratações em 2022

**24,3%
homens**

**34,7%
mulheres**

O total, em todas as unidades, foi de

**153
contratações**

GRI 401-1

Novas contratações e rotatividade de empregados

| | 2022 | | | | | 2021 | | | | | 2020 | | | | |
|-------------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------------|---------------------|----------------------|
| | Número total de empregados | Número de contratações | Taxa de novas contratações* | Número de demissões | Taxa de rotatividade | Número total de empregados | Número de contratações | Taxa de novas contratações* | Número de demissões | Taxa de rotatividade | Número total de empregados | Número de contratações | Taxa de novas contratações* | Número de demissões | Taxa de rotatividade |
| POR GÊNERO | | | | | | | | | | | | | | | |
| Homens | 415 | 101 | 24,3% | 71 | 17,1% | 385 | 56 | 14,5% | 64 | 16,6% | 394 | 45 | 11,4% | 39 | 9,9% |
| Mulheres | 150 | 52 | 34,7% | 44 | 29,3% | 142 | 34 | 23,9% | 16 | 11,3% | 123 | 10 | 8,1% | 14 | 11,4% |
| Total | 565 | 153 | 27,1% | 115 | 20,4% | 527 | 90 | 17,1% | 80 | 15,2% | 517 | 55 | 10,6% | 53 | 10,3% |
| POR FAIXA ETÁRIA | | | | | | | | | | | | | | | |
| Até 30 anos | 91 | 45 | 49,5% | 27 | 29,7% | 83 | 31 | 37,3% | 16 | 19,3% | 86 | 18 | 20,9% | 14 | 16,3% |
| 30 a 50 anos | 441 | 105 | 23,8% | 76 | 17,2% | 405 | 57 | 14,1% | 53 | 13,1% | 390 | 35 | 9,0% | 36 | 9,2% |
| A partir de 51 anos | 33 | 3 | 9,1% | 12 | 36,4% | 39 | 2 | 5,1% | 11 | 28,2% | 41 | 2 | 4,9% | 3 | 7,3% |
| POR REGIÃO | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nordeste | 35 | 2 | 5,7% | 2 | 5,7% | 37 | 11 | 29,7% | 7 | 18,9% | 33 | 9 | 27,3% | 5 | 15,2% |
| Centro-Oeste | 69 | 2 | 2,9% | 4 | 5,8% | 85 | 4 | 4,7% | 9 | 10,6% | 90 | 2 | 2,2% | 8 | 8,9% |
| Sudeste | 426 | 145 | 34,0% | 104 | 24,4% | 357 | 70 | 19,6% | 62 | 17,4% | 350 | 37 | 10,6% | 36 | 10,3% |
| Sul | 35 | 4 | 11,4% | 5 | 14,3% | 48 | 5 | 10,4% | 2 | 4,2% | 44 | 7 | 15,9% | 4 | 9,1% |

*Considera empregados permanentes e temporários em 31/12 de cada ano. Cálculo das taxas: divisão do número de contratações/demissões pelo total de empregados no período em cada categoria multiplicado por 100.

Benefícios e bem-estar

A Elera estimula e promove ações que visam a cuidados da saúde e bem-estar físico e mental entre seus colaboradores. Por meio do Programa Viver Bem, disponibiliza assistência psicológica, jurídica, nutricional e financeira para todos os funcionários e dependentes. Este ano, também foram implementadas mais três novas iniciativas para promoção de um ambiente de trabalho

de qualidade: Milhas de Saúde, Dra. Elera e Dentista Online.

A Elera também conta com o Programa Bem-Estar, que realizou campanhas de conscientização com especialistas sobre o Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. A companhia realiza campanha de vacinação contra a gripe (influenza H1n1), com aplicação de

vacina no escritório do Rio de Janeiro e reembolso para as demais localidades. Na empresa, os salários e pacotes de benefícios são compatíveis com o mercado, e todas as informações relacionadas à saúde dos trabalhadores seguem rigorosamente a LGPD e são tratadas apenas pelos médicos responsáveis. **GRI 401 3-3 | GRI 401-2 | GRI 403 3-3 | GRI 403-6**

Benefícios

GRI 401-2 | GRI 403-3 | GRI 403-6

- Licença-maternidade de 180 dias e paternidade de 30 dias
- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Seguro de vida
- Telemedicina
- Subsídio de 80% do valor dos medicamentos com prescrição médica
- Auxílio-creche e babá
- Transporte
- Seguro-viagem
- Previdência privada
- Reembolso para academia/atividade física
- Vale-alimentação e refeição



Colaborador Rafael Panichek na sede da Elera Renováveis - Rio de Janeiro, RJ

Novas ações

GRI 403-6

Milhas de Saúde

Por meio de um aplicativo, o programa recomenda, em um ciclo de três meses, os colaboradores que realizarem atividades físicas, meditação, culturais, de lazer e de responsabilidade social.

Dra. Elera

Serviço de telemedicina e teleorientação para todos os colaboradores e seus dependentes. Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana e sem cobrança de coparticipação. Por meio desse canal, é possível realizar consultas e tirar dúvidas, fazer acompanhamento nutricional e esportivo, além de acompanhamento personalizado às gestantes.

Dentista Online

Teleorientação realizada, via vídeo e chat, por dentistas especializados.

Licença maternidade e paternidade

A Elera oferece licença maternidade de 180 dias e paternidade de 30 dias, que podem ser estendidas por liberalidade da empresa. Em 2022, apenas um empregado não retornou ao trabalho após usufruir da licença parental resultando na taxa de retorno – quando termina o pe-

ríodo da licença – de 94% para homens. Nos demais anos, a taxa foi de 100% para ambos os gêneros. A taxa de retenção – colaboradores que permanecem na empresa após 12 meses do final da licença – foi de 83% para as mulheres e 76% entre os homens. **GRI 401 3-3 | GRI 401-3**

GRI 401-3

Licença-maternidade/paternidade

| | 2022 | | 2021 | | 2020 | |
|---|--------|----------|--------|----------|--------|----------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Empregados (as) que tiraram licença parental | 18 | 6 | 27 | 7 | 23 | 13 |
| Empregados (as) retidos 12 meses após retorno da licença parental | 13 | 5 | 25 | 5 | 22 | 13 |
| Taxa de retenção | 76% | 83% | 93% | 71% | 96% | 100% |

1. Considera empregados permanentes e temporários, e 100% possuem direito à licença parental.

Prestadores de serviço

A Elera teve, em 2022, 3.100 trabalhadores terceiros em suas operações e construções. Os contratos são, geralmente, por tempo determinado, para o desenvolvimento de projetos específicos de

diversas áreas da companhia. Esses trabalhadores desempenham desde trabalhos administrativos e de TI até operacionais nas usinas. Exercem também funções nos ativos em construção, na operação

de maquinário, nas atividades de obra, no projeto de engenharia de construção, bem como nas atividades referentes a licenciamento e gestão ambiental. Para este relatório, foram consultadas todas as áreas que possuem contratação de ter-

ceiros, sendo para os ativos em operação do Sudeste e Centro-Oeste considerados somente os trabalhadores terceiros fixos, que ficam 12 meses por ano e atendem de forma contínua. **GRI 2-8 | GRI 401 3-3 | GRI 401-3**

GRI 2-8

Trabalhadores que não são empregados

| Tipo de trabalhador | 2022 |
|--------------------------------------|--------------|
| Terceiros (geral) | 275 |
| Terceiros – construção Usina Janaúba | 1.779 |
| Terceiros – construção Usina Seridó | 1.001 |
| Estagiários | 45 |
| Total | 3.100 |

Dados estimados para os trabalhadores em construção.

A Elera avalia e realiza treinamento, com base em suas diretrizes e políticas, para todos os prestadores de serviço terceirizados. Todos devem aderir ao documento *Obrigações do Contratado para Saúde, Segurança do Trabalho, Segurança Pessoal e Patrimonial e Meio Ambiente*, que apresenta todos os requisitos e procedimentos da empresa. **GRI 403-8** São obrigatórios a participação nos programas

de Saúde e Segurança e o preenchimento do Plano Diário de Segurança do Trabalho (PDST) antes do início das atividades nas unidades operacionais. As políticas e diretrizes da Elera definem as certificações, os treinamentos, os equipamentos de proteção individual e coletiva, além das tratativas nos casos de não conformidade dos fornecedores que prestam serviços. **GRI 2-8 | GRI 403 3-3 | GRI 403-5**

3.100
prestadores
de serviço

em dezembro de 2022

GRI 2-8 | GRI 203 3-3 |
GRI 203-2

Desenvolvimento profissional

Em 2022, o Portal ACelera, plataforma de aprendizagem corporativa, passou por atualização e, atualmente, oferece mais de 50 cursos, divididos em cinco áreas: cultura, liderança, desempenho sustentável, excelência operacional e relações estratégicas. O espaço de aprendizagem é alinhado à estratégia do negócio, e seus conteúdos colaboram para o desenvolvimento profissional e formação de líderes. Este ano, por meio do ACelera, a empresa iniciou a primeira turma do MBA In Company de Gestão de Negócios com foco no Setor Elétrico, feita em parceria com o IBMEC. **GRI 401 3-3 | GRI EU14**

ACelera: cursos mais acessados

- Como fazer seu PDI
- Vieses inconscientes
- Power BI
- Negociação: como aplicar o método Harvard
- Novos líderes — 1ª gestão

Programa de Estágio

Ao longo do ano, todos os estagiários passam por um Programa de Desenvolvimento estruturado, com treinamentos comportamentais e técnicos.

Treinamentos em *compliance*

Os treinamentos de *compliance* e segurança na Elera seguem exigentes padrões de normas e condutas, que têm como principais objetivos gerenciar e reduzir riscos em suas operações.

A Elera tem como compromisso intransigível a atuação pautada na ética, honestidade, integridade e em total conformidade com os requisitos legais e regulatórios. A empresa entende que o incentivo à cultura de integridade contribui positivamente para o sucesso dos negócios e para a construção de uma sociedade mais justa.

Para garantir que todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, tenham conhecimento sobre o Código de Conduta e Ética Corporativa da Elera, são realizados treinamentos anuais. Membros da liderança, alta gestão e de áreas sensíveis recebem treinamentos adicionais, em que são abordados temas específicos de maior risco associado, como, por exemplo, suborno e corrupção, relacionados a processos financeiros e contábeis e à interação com autoridades públicas. A empresa finalizou 2022 com 98% dos colaboradores treinados em *compliance*. **GRI 205 3-3**

Metas

Fornecer treinamento *on-boarding* de meio ambiente, saúde e segurança para 100% dos novos empregados e contratados que trabalham em nossas instalações. Capacitar 100% dos colaboradores em treinamentos relacionados à ética e à integridade. **GRI 403 3-3**

Compliance Day

Evento anual com palestras para engajar e disseminar conceitos e valores essenciais e inegociáveis na Elera.

Segurança

A Elera tem como prioridade garantir a segurança de seus colaboradores no ambiente de trabalho. Desse modo, todos aqueles que desempenham atividades de risco recebem treinamentos específicos, que seguem as diretrizes do modelo canadense da Brookfield, adaptado para o território brasileiro, que é referência nacional para o setor. Em 2022, tivemos o retorno das turmas presenciais dos treinamentos obrigatórios nas regionais, para as quais foram ministrados treinamentos específicos, de acordo com a unidade operacional. **GRI 403 3-3**

Sistema de Gerenciamento

Pela natureza do negócio, segurança é um aspecto fundamental da cultura da Elera, e sua política é clara, tendo como objetivo global zero incidente de risco alto. Para gerenciar a segurança, foi desenvolvido o Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro (SWMS na sigla em inglês), específico para o setor elétrico e que atende a atualização recente da norma regulamentadora NR-1 (Portaria SEPRT nnº 6.730/2020), que aborda a

necessidade de um sistema de gestão de riscos. O sistema segue o modelo utilizado pela Brookfield Renewable Partners em todas as suas unidades e abrange 100% dos trabalhadores e das atividades realizadas na Elera, além de empresas prestadoras de serviços. As principais atividades são construção de novos ativos, controle e execução das atividades de manutenção (corretiva e preventiva) e apoio à operação local dos equipamentos e das unidades geradoras, além das tarefas operacionais e administrativas, inclusive das empresas prestadoras de serviços, visando à otimização dos recursos das usinas.

A implementação do SWMS é feita seguindo as prioridades de impacto na cultura de segurança já previamente mapeadas.

O SWMS tem sua estrutura baseada em cinco pilares fundamentais: liderança, gerenciamento de risco, educação, monitoramento e controle e proteção. Cada um deles se desdobra em elementos, em um total de 21, que cobrem áreas e processos estratégicos para a segurança no trabalho.

Esses 21 elementos servem como base para condução de auditorias de segurança, desenvolvimento de estratégias anuais para a segurança e desenvolvimento do manual do programa de segurança.

Para sua aplicação, são listados três requisitos:

- Conformidade com padrões aplicáveis: além dos padrões mínimos de segurança, exigências específicas de uma determinada localidade devem ser observadas e cumpridas.
- Aplicabilidade onde a Brookfield Renewable Partners não tem responsabilidade pelo gerenciamento: nas organizações em que a Brookfield Renewable não tem o controle do gerenciamento, mas tem alguma participação ou realiza atividade, ela fará verificação e avaliação dos padrões de segurança para garantir que eles estejam compatíveis com o Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro.
- Necessidade de procedimentos locais: as unidades organizacionais da Brookfield Renewable devem desenvolver procedimentos locais que estabeleçam os princípios de gerenciamento para

cada um dos elementos do Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro. As disposições previstas no procedimento local não devem ser contrárias às existentes nos procedimentos corporativos ou menos restritivas do que elas.

Monitoramento de riscos

Anualmente, as unidades organizacionais devem realizar análises de riscos de saúde, segurança e meio ambiente e obter pontuação superior a 80% nas auditorias para ser reconhecidas como classe mundial em termos de segurança.

Em novas instalações ou operações que estejam sob a responsabilidade da Brookfield Renewable Partners, as análises de riscos de saúde, segurança e meio ambiente devem ser realizadas até seis meses da aquisição, e o plano de ação deve ser implementado na sequência. A auditoria deve ser realizada até 2 anos após a aquisição. **GRI 403 3-3 | GRI 403-1**

Em todas as suas instalações, a Elera conduz um programa de análise de

riscos para identificar a possibilidade de perigos de risco alto e médio inerentes às atividades e às unidades, reconhecer e avaliar as barreiras específicas existentes, quantificar o nível de risco de cada perigo e recomendar ações corretivas quando o nível de risco for considerado inaceitável. As análises são feitas, periodicamente, por profissionais qualificados em saúde e segurança. Após a análise inicial, uma análise de risco com maior nível de detalhe deve ser conduzida a cada cinco anos, e as ações corretivas relativas a perigos de risco alto e médio devem ser comunicadas às auditorias gerenciais de segurança.

O monitoramento de riscos também conta com a participação dos colaboradores, que devem notificar a autoridade responsável no caso de identificação de condições inseguras.

A companhia investiga e endereça todos os eventos envolvendo seus empregados, contratados, subcontratados e populações vizinhas às operações por meio de formulário próprio e metodologia específica.

Comitê Formal de Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-4

- O Comitê se reúne três vezes no ano e engloba todas as tecnologias operacionais (hidráulica, eólica, solar e térmica de biomassa).
- Composto por colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e a orientar programas de saúde e segurança do trabalho.

Em casos de incidente de risco alto, uma investigação detalhada é conduzida por um time independente. Os especialistas de Saúde e Segurança conduzem, assessoram, planejam, orientam, monitoram e executam atividades do Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro, bem como os programas de segurança e Normas Reguladoras requeridos na operação das usinas e na construção de novos ativos, de forma a garantir que todas as unidades estejam adequadas às normas e aos processos de segurança do SWMS e às normas governamentais vigentes relativas à segurança do trabalho. Para garantir o sigilo da informação e a privacidade do colaborador, apenas os profissionais da área de medicina do trabalho têm acesso aos dados de saúde.

GRI 403 3-3 | GRI 403-2 | GRI 403-3

A Elera gerencia seus empreendimentos para que seus contratados e subcontratados trabalhem em segurança e sigam as diretrizes estabelecidas nas Obrigações do Contratado para Saúde, Segurança do Trabalho, Segurança Pessoal e Patrimonial e Meio Ambiente, que acompanha cada contrato. Os trabalhadores que desempenham atividades com risco recebem

treinamentos de Saúde e Segurança relacionados aos procedimentos do sistema de gestão e treinamentos obrigatórios por normas regulamentares. Reuniões mensais entre as equipes são realizadas com a presença de especialistas, e todos têm metas para conduzir observações de trabalho seguro, avaliações da qualidade dos planos diários de segurança, avaliações de reunião pré-trabalho e realização de inspeções do ambiente de trabalho com foco na segurança. O Comitê Formal de Saúde e Segurança do Trabalho representa 100% dos colaboradores. No Brasil, o documento que norteia as ações é a *Política de Saúde, Segurança do Trabalho, Segurança Pessoal e Patrimonial e Meio Ambiente*, que foi constituída com base em requisitos legais e regulatórios.

A abordagem para prevenção e mitigação de impactos incidentes na saúde e segurança do trabalho segue a política de saúde e segurança da Elera. Para isso, são adotados os seguintes princípios de Saúde e Segurança do Trabalho:

- Gestão de risco focada na eliminação de eventos de risco alto.
- Participação ativa da liderança da empresa na gestão de saúde e segurança.

- Direito e responsabilidade de qualquer empregado ou contratado contribuir para o desempenho seguro, com autoridade para interromper o trabalho se condições ou atos considerados inseguros.
- Amplo planejamento e preparação para situações de emergência. **GRI 403 3-3 | GRI 403-4 | GRI 403-5 | GRI 403-7**

Treinamentos não obrigatórios

- SWMS — Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro – Geral
- SWMS — Sistema de Gerenciamento de Trabalho Seguro – Administrativo
- Bloqueio e Etiquetagem LOTO — PSO 04
- Planejamento de HSS&E — Saúde, Segurança e Meio Ambiente — do trabalho
- Gerenciamento de HSS&E — Saúde, Segurança e Meio Ambiente — de contratados
- Observação de Trabalho Seguro — PSC 10
- Investigação de Incidentes — HSS&E 04
- Amarração e Lçamento de Cargas
- Direção Defensiva

Acidentes ocupacionais

Em 2022, a taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória foi de 0 para colaboradores próprios e 1,62 para terceiros. Nenhuma morte foi registrada.

Para colaboradores e trabalhadores terceiros, a taxa total de incidentes registráveis (TRIR) foi de 1,41, e a taxa total de frequência de quase acidente (NMFR) foi de 0,12. **IF-EU-320a.1**

Os riscos considerados graves estão relacionados a utilização de equipamentos elétricos energizados, queda em altura e acidentes com equipamentos pesados. Os perigos são identificados por meio de metodologia estabelecida, e, antes do início de qualquer atividade, é elaborado o Plano Diário de Segurança do Trabalho, no qual são feitas a avaliação da atividade e a implementação de barreiras de mitigação de controle, segurança e suporte.

GRI 403 3-3 | GRI 403-9

GRI 403-9

Acidentes de trabalho

| | 2022 | | 2021 | | 2020 | |
|--|------------|----------------------------|------------|----------------------------|------------|----------------------------|
| | Empregados | Trabalhadores ¹ | Empregados | Trabalhadores ¹ | Empregados | Trabalhadores ¹ |
| Nº de horas trabalhadas | 1.167.440 | 7.423.552 | 1.142.468 | 7.504.067 | 1.116.209 | 1.042.244 |
| Nº de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nº de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes) | 0 | 0 | 0 | 0,13 | 0 | 0 |
| Nº de lesões relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 0 | 12 | 1 | 15 | 5 | 5 |
| Taxa de lesões relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 0,00 | 1,62 | 0,88 | 2,00 | 4,48 | 4,80 |

1. Trabalhadores terceiros que não são colaboradores próprios, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização. / 2. As taxas foram calculadas com base em 1 milhão de horas trabalhadas e premissas da ABNT/NBR 14280 e GRI Standards (comunicação obrigatória e consequência grave). / 3. Os números e taxas consideram colaboradores e terceiros no Brasil, Uruguai e Chile.

IF-EU-320a.1

Saúde e segurança da força de trabalho

| | Funcionários próprios | Funcionários terceiros | TOTAL |
|---------------------|-----------------------|------------------------|-------|
| TRIR | 0 | 1,62 | 1,40 |
| Taxa de fatalidades | 0 | 0 | 0 |
| NMFR | 0 | 0,13 | 0,12 |

A Elera reconhece a importância da diversidade entre seus colaboradores como forma de garantir a dignidade nas relações, a igualdade nas oportunidades e a equidade no ambiente de trabalho.

Diversidade

A gestão do tema é realizada pelo Comitê de Diversidade e Inclusão, liderado pelo presidente da empresa. O Comitê reúne, de forma voluntária, os Grupos de Afinidade, que realizam encontros periódicos para a discussão de pautas de interesse. Temos tolerância zero para os casos de assédio e de discriminação e disponibilizamos um canal específico para denúncia e esclarecimento de dúvidas para questões ligadas à diversidade. Nossa política de diversidade se concentra em quatro diretrizes estratégicas de atuação. **GRI 405-1**



Colaboradora Camila Cunha – Escritório Elera Renováveis

GRI 405-1

Diversidade entre empregados por categoria funcional e gênero

| Categoria funcional | 2022 | | | 2021 | | | 2020 | | |
|----------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total |
| CEO | 1 100% | 0 0% | 1 100% | 1 100% | 0 0% | 1 100% | 1 100% | 0 0% | 1 100% |
| Vice-presidentes | 6 100% | 0 0% | 6 100% | 6 86% | 1 14% | 7 100% | 7 87% | 1 13% | 8 100% |
| Diretoria | 19 83% | 4 17% | 23 100% | 17 94% | 1 6% | 18 100% | 13 93% | 1 7% | 14 100% |
| Gerentes | 31 70% | 13 30% | 44 100% | 27 63% | 16 37% | 43 100% | 30 70% | 13 30% | 43 100% |
| Administrativo/Operacional | 358 73% | 133 27% | 491 100% | 334 73% | 124 27% | 458 100% | 343 76% | 108 24% | 451 100% |
| Total | 415 73% | 150 27% | 565 100% | 385 73% | 142 27% | 527 100% | 394 76% | 123 24% | 517 100% |

Os aprendizes estão contabilizados na categoria Administrativo/Operacional.



GRI 405-1

Diversidade entre empregados por categoria funcional e faixa etária

| Categoria funcional | 2022 | | | | 2021 | | | | 2020 | | | |
|----------------------------|-------------------|-----------------|------------------|-------------|-------------------|-----------------|------------------|-------------|-------------------|-----------------|------------------|-------------|
| | Abaixo de 30 anos | De 31 a 50 anos | Acima de 50 anos | Total | Abaixo de 30 anos | De 31 a 50 anos | Acima de 50 anos | Total | Abaixo de 30 anos | De 31 a 50 anos | Acima de 50 anos | Total |
| CEO | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | 0% | 100% | 0% | 100% | 0% | 100% | 0% | 100% | 0% | 100% | 0% | 100% |
| Vice-presidentes | 0 | 6 | 0 | 6 | 0 | 7 | 0 | 7 | 0 | 6 | 2 | 8 |
| | 0% | 100% | 0% | 100% | 0% | 100% | 0% | 100% | 0% | 75% | 25% | 100% |
| Diretoria | 0 | 19 | 4 | 23 | 0 | 15 | 3 | 18 | 0 | 12 | 2 | 14 |
| | 0% | 83% | 17% | 100% | 0% | 83% | 17% | 100% | 0% | 86% | 14% | 100% |
| Gerentes | 0 | 40 | 4 | 44 | 1 | 36 | 6 | 43 | 0 | 35 | 8 | 43 |
| | 0% | 91% | 9% | 100% | 2% | 84% | 14% | 100% | 0% | 81% | 19% | 100% |
| Administrativo/Operacional | 91 | 375 | 25 | 491 | 82 | 346 | 30 | 458 | 86 | 336 | 29 | 451 |
| | 19% | 76% | 5% | 100% | 18% | 76% | 6% | 100% | 19% | 75% | 6% | 100% |
| Total | 91 | 441 | 33 | 565 | 83 | 405 | 39 | 527 | 86 | 390 | 41 | 517 |
| | 16% | 78% | 6% | 100% | 16% | 77% | 7% | 100% | 17% | 75% | 8% | 100% |

Os aprendizes estão contabilizados na categoria Administrativo/Operacional.

GRI 405-1

Empregados negros e deficientes por categoria funcional

| Categoria funcional | 2022 | | 2021 | | 2020 | |
|----------------------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|
| | Negros e pardos | PCDs | Negros e pardos | PCDs | Negros e pardos | PCDs |
| CEO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Vice-presidentes | 2 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 |
| | 33,3% | 0% | 28,6% | 0% | 12,5% | 0% |
| Diretoria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Gerentes | 8 | 0 | 5 | 0 | 5 | 0 |
| | 18,2% | 0% | 11,6% | 0% | 11,6% | 0% |
| Administrativo/Operacional | 181 | 24 | 160 | 13 | 157 | 12 |
| | 36,9% | 4,9% | 34,9% | 2,8% | 34,8% | 2,7% |
| Total | 191 | 24 | 167 | 13 | 163 | 12 |
| | 33,8% | 4,2% | 31,7% | 2,5% | 31,5% | 2,3% |

Os aprendizes estão contabilizados na categoria Administrativo/Operacional.

Em 2022, a Elera realizou um levantamento para avaliar o cenário da diversidade na empresa e, a partir dos resultados, estabeleceu metas e promoveu iniciativas. Conquistamos avanços relevantes nas questões de gênero, com mulheres em operações tradicionalmente masculinas em projeção de carreira e em posições de liderança, como a primeira técnica líder, que assumiu as operações no Complexo Solar Janaúba. A Elera acredita que a pluralidade cria valor e traz benefícios positivos para a qualidade do clima e para o negócio e entende que ainda há oportunidade de evoluir nessa pauta. **GRI 203 3-3 | GRI 405-1**

Treinamento e desenvolvimento de pessoas

Incluir o tema da diversidade nas competências da liderança, na avaliação de desempenho e na agenda de formação dos profissionais.

Adesão a coalizões e movimentos temáticos

Engajar a Elera em pactos setoriais para acelerar o avanço em metas de equidade e realizar parcerias com instituições especializadas.

Atração e retenção de talentos

Implementar ações e benefícios para atender os diferentes grupos de diversidade e promover condições de equidade na procura e na seleção de novos profissionais.

Diversidade em cadeia

Estender as preocupações e iniciativas do programa de diversidade e inclusão aos *stakeholders* para a promoção do tema.

GRI 405-1

2021 vs 2022

4 p.p
aumento

da presença de negros e pardos no quadro geral

60%
aumento

de negros e pardos em cargos de gerência

85%
aumento

de PCDs



Parte do time feminino do Complexo Solar Janaúba

Capacitação feminina

A Elera tem grande foco em capacitação, priorizando mulheres. Em 2022, realizamos em Janaúba (MG) quatro turmas do curso Capacitação Profissional em Sistemas Fotovoltaicos. O que, inicialmente era uma ação social, nos trouxe oportunidades de contratações. Dos 88 alunos, 75% eram mulheres, que agora estão capacitadas em instalação e conservação de geradores de energia solar. Foi oferecido a todas e todos oportunidades de ingressarem, direta ou indiretamente, nas atividades da companhia.

No Complexo de Seridó (RN), tivemos quatro meses de cursos de capacitação, também com a participação de mulheres, nos quais formamos 70 profissionais nas atividades de armadores de ferro e pedreiros de alvenaria. **GRI 2-25 | GRI 203 3-3 | GRI 203-2 | GRI 413-1**

Em outubro de 2022, a Elera iniciou o Programa de Mentoria Feminina em parceria com uma consultoria especializada. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento das colabora-

doras, ampliar os resultados positivos que a equidade de gênero promove dentro da organização e criar uma cultura de inclusão. O Programa de Mentoria envolve *workshops*, sessões de *coaching* e *assessment*, além da atuação dos gestores das participantes, com o objetivo de aprofundarem o conhecimento em práticas e ferramentas que visam criar uma cultura de inclusão de gênero. A trilha é composta por 20 mulheres de diferentes áreas de atuação, com duração de, aproximadamente, nove meses. **GRI 203 3-3 | GRI 203-2**



das mulheres capacitadas aceitaram posições nas áreas de construção e de operação

Emprego e engajamento

A Elera encerrou 2022 superando as metas estabelecidas para o clima no ambiente de trabalho. Esse resultado foi comprovado durante a pesquisa Pulses, que completou um ano com 80% no índice de engajamento. A

metodologia de avaliação foi fundamental para que a empresa pudesse conhecer a percepção dos colaboradores sobre diversos aspectos, como desenvolvimento profissional, liderança, bem-estar e carreira. Além desse canal, a Sug-

gestion Box foi outro meio eficiente de relacionamento interno. Juntos resultaram em ações que têm como objetivo garantir continuidade e sustentabilidade no desenvolvimento e na retenção de talentos da Elera. **GRI 2-29**

Relacionamento com os clientes

A estratégia da Elera envolve oferecer soluções em energias renováveis específicas para cada tipo de demanda e atendimento em todas as regiões do Brasil.

Nossas operações atuam junto às distribuidoras de energia do setor público, no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e na comercialização de energia para atender consumidores finais, no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Em 2022, o time comercial da Elera realizou uma análise utilizando o método Win/Loss com clientes e empresas prospectadas para entender os motivos pelos quais houve a compra ou não dos produtos propostos. A condução do trabalho foi feita pelo Instituto de Pesquisa e Consultoria Empresarial (IPECOE), durante os meses de fevereiro e março.

Participaram das entrevistas 27 contatos representantes de 25 empresas. A Elera recebeu nota 9 de 10 entre os clientes e nota 8 entre as empresas prospectadas. Os resultados e *insights* obtidos forneceram uma inteligência competitiva para fomentar as negociações realizadas ao longo do ano.

O destaque foi a realização da primeira edição do Elera Experience, evento de relacionamento com clientes e parceiros em que o time comercial apresentou informações relevantes sobre o mercado de energia e seus desafios futuros.

O evento foi neutro em carbono e recebeu Certificado de Emissões Reduzidas (CER) da Convenção-Quadro das Nações Unidas Mudanças Climáticas (UNFCCC).

GRI 2-6 | GRI 2-29

Clientes ativos

77
consumidores livres

41
distribuidoras

40
comercializadoras



Evento "Elera Experience 2022"

Principais produtos e serviços

Venda de energia de modelo convencional subsidiada, com 50% de desconto e com 100% de desconto

Gestão operacional perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

I-REC – Certificação de Energia Renovável

Autoprodução de energia



Complexo Eólico Parque Renascença

Relacionamento com fornecedores

A cadeia de fornecedores da Elera é composta principalmente por prestadores de serviços nas categorias de engenharia e construção, fabricantes de equipamentos, baterias e placas solares, serviços de obras e manutenção, além de serviços e consultorias, como de tecnologia da informação.

Considerando os fornecedores locais, o perfil deles é de pequenos prestadores de serviços de facilities e manutenção; de comerciantes varejistas locais para fornecimento de materiais de consumo, como material de construção, material elétrico e hidráulico; e de prestadores de serviços relacionados à alimentação e à hospedagem.

Nas relações comerciais da empresa, nos asseguramos de que os parceiros sejam idôneos. O contrato de serviço estabelece cláusulas relativas a riscos e não conformidades nos aspectos ambientais, sociais e trabalhistas, com critérios específicos de ESG na avaliação. É obrigatória a adesão ao Código de Conduta e Ética Corporativa e à Política Antissuborno e Anticorrupção e o preenchimento do formulário de Mapeamento de

Risco ABC. Além disso, tivemos a aprovação do procedimento de avaliação de ESG da Cadeia de Suprimentos, que tem como objetivo estabelecer e comunicar as diretrizes para a avaliação de fornecedores utilizando os princípios de ESG durante o fluxo de compras e contratações, bem como durante a prestação dos serviços contratados.

Durante o processo de contratação, realizamos processo de *due diligence* para riscos de contratação de terceiros, denúncias, processos ou condenações existentes, corrupção, lavagem de dinheiro, sanções econômicas e regulamentação. A avaliação também é realizada em fornecedores com transações ativas, exceto as relacionadas a arrendamento de terra, Governo, acordos *inter-company*, taxas e consórcios desenvolvidos para construção de novos ativos. Se houver identificação de impactos negativos reais ou potenciais do fornecedor, a Elera desenvolve plano de ação para prevenção e mitigação. Caso não haja resposta efetiva, a empresa considera a rescisão do contrato. **GRI 2-6 | GRI 2-23 | GRI 203 3-3 | GRI 203-2 | GRI 205 3-3 | GRI 205-2**

Projetos e iniciativas

O engajamento dos nossos parceiros comerciais à agenda ESG teve grande evolução em 2022. Contamos com a sua colaboração no reporte dos dados para o cálculo de emissões nos ativos em construção da Elera e contabilizamos dados mais robustos de escopo 3 da nossa cadeia de valor. **GRI 2-29 | GRI 203 3-3 | GRI 203-2 | GRI 305 3-3**

Engajamento e canais de comunicação

O Portal de Fornecedores Elera reúne informações sobre os critérios ESG exigidos, as condições gerais de contratação, políticas e Código de Conduta. É o principal canal de comunicação entre a empresa e seus parceiros de negócios. **GRI 2-29**

Investimentos sociais

Com o compromisso de fortalecer o desenvolvimento econômico das comunidades nos locais de atuação, a Elera tem como prática de compras contratar fornecedores e mão de obra da região. A empresa considera como fornecedores locais aqueles que estão em cidades com população inferior a 250 mil habitantes e que não possuem filiais já cadastradas no sistema da empresa. A partir de 2022, a Elera incluiu, também, fornecedores situados em cidades onde estão as usinas e em cidades que fazem fronteira com elas.

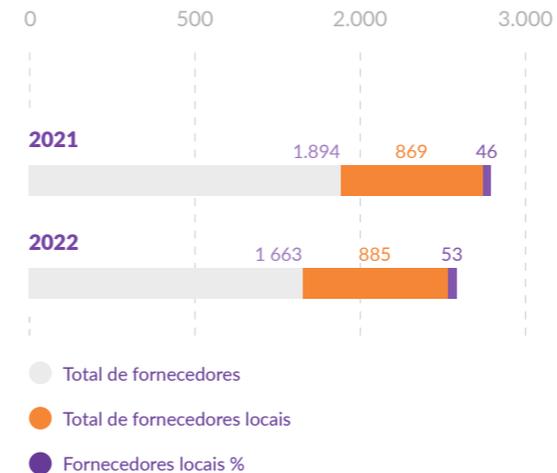
GRI 204 3-3

GRI 204-1

Proporção de gastos com fornecedores locais

| Orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais | 2022 | 2021 | 2020 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Valor total do orçamento para fornecedores (R\$) | 1.427.967.959,00 | 1.756.408.153,35 | 5.677.780.676,74 |
| Valor total do gasto com fornecedores locais (R\$) | 150.508.362,58 | 164.805.713,98 | 3.109.909.943,26 |
| Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais | 10,54% | 9,38% | 54,77% |

Até 2020, o fornecedor era considerado como local quando sua cidade cadastrada fazia parte da lista de cidades nas quais as empresas da Companhia estão situadas. A partir de 2021, a métrica foi revisada e passou a considerar fornecedores localizados em cidades de pequeno porte (até 250 mil habitantes) e sem filiais cadastradas em nosso sistema, objetivando melhor mapeamento dos valores transacionados de forma local. Em 2022 incluímos como parâmetro os fornecedores situados em cidades onde estão localizadas as usinas ou que fazem fronteira com tais cidades.



Fonte de dados 21: Relatório 21, página 49

Em 2022, os fornecedores locais representaram 5,1% do volume total transacionado de produtos e 24,1% de serviços.

GRI 203 3-3 | GRI 203-2 | GRI 204-1

Relacionamento com a comunidade

A Política de Responsabilidade Social da Elera norteia as práticas da empresa de forma a assegurar resultados positivos para a sociedade, o meio ambiente e o negócio. São consideradas comunidades locais o público localizado na área de influência direta e indireta dos ativos da companhia. A relação da Elera com as comunidades onde atua é baseada na transparência e no diálogo e tem como objetivo primordial evitar a

necessidade de deslocamento de comunidades e, quando necessário, minimizar e mitigar os impactos para garantir a manutenção da qualidade de vida das relações sociais e culturais das pessoas deslocadas, respeitando sobretudo o princípio da isonomia.

Para as pessoas deslocadas, a empresa prevê indenização, laudo de vistoria de suas moradias e benfeitorias. Nossa

Política de Relacionamento com Comunidades, que estabelece metas até 2026, prevê participação efetiva dos moradores nas tomadas de decisões. Com eles, a empresa define para onde as famílias serão deslocadas e as condições das novas moradias. Após o deslocamento, é realizado monitoramento para verificar a adaptabilidade da família ao novo local.

GRI 2-25 | GRI 413 3-3 | GRI 413-1 | GRI 413-2 | GRI G4-DMA



Capacitação feminina no Complexo Solar Janaúba

Metas da Política de Relacionamento com Comunidades até 2026

GRI 2-25 | GRI 203 3-3 | GRI 203-3 | GRI 413 3-3 | GRI 413-1 | GRI 413-2 | GRI G4-DMA

- Produção de diagnóstico socioeconômico para 100% dos empreendimentos em construção
- Produção e/ou atualização de diagnóstico socioeconômico para 100% dos empreendimentos em operação cuja atividade seja pertinente
- Produção de matriz de *stakeholders* para 100% dos empreendimentos
- Atualização de matriz de *stakeholders* para 100% dos empreendimentos que já possuam esse documento
- Produção de plano de engajamento para 100% dos empreendimentos em operação
- Execução de plano de engajamento contendo os requisitos mínimos informados para os empreendimentos em operação que já tenham esse documento
- Contratação de, pelo menos, 60% de mão de obra local para atuação em construção civil de cada empreendimento em construção
- Preferência para fornecedores locais e/ou que comprovarem funcionários locais para empreendimentos em operação

GRI EU22

Deslocamentos e indenização em 2022

| Ativo | Famílias | Pessoas indenizadas | Pessoas deslocadas | Valor |
|-----------------|----------|---------------------|--------------------|------------|
| Complexo Seridó | 2 | 5 | 0 | R\$ 65.185 |



Capacitação no Complexo Solar Janaúba

GRI 413-1

Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

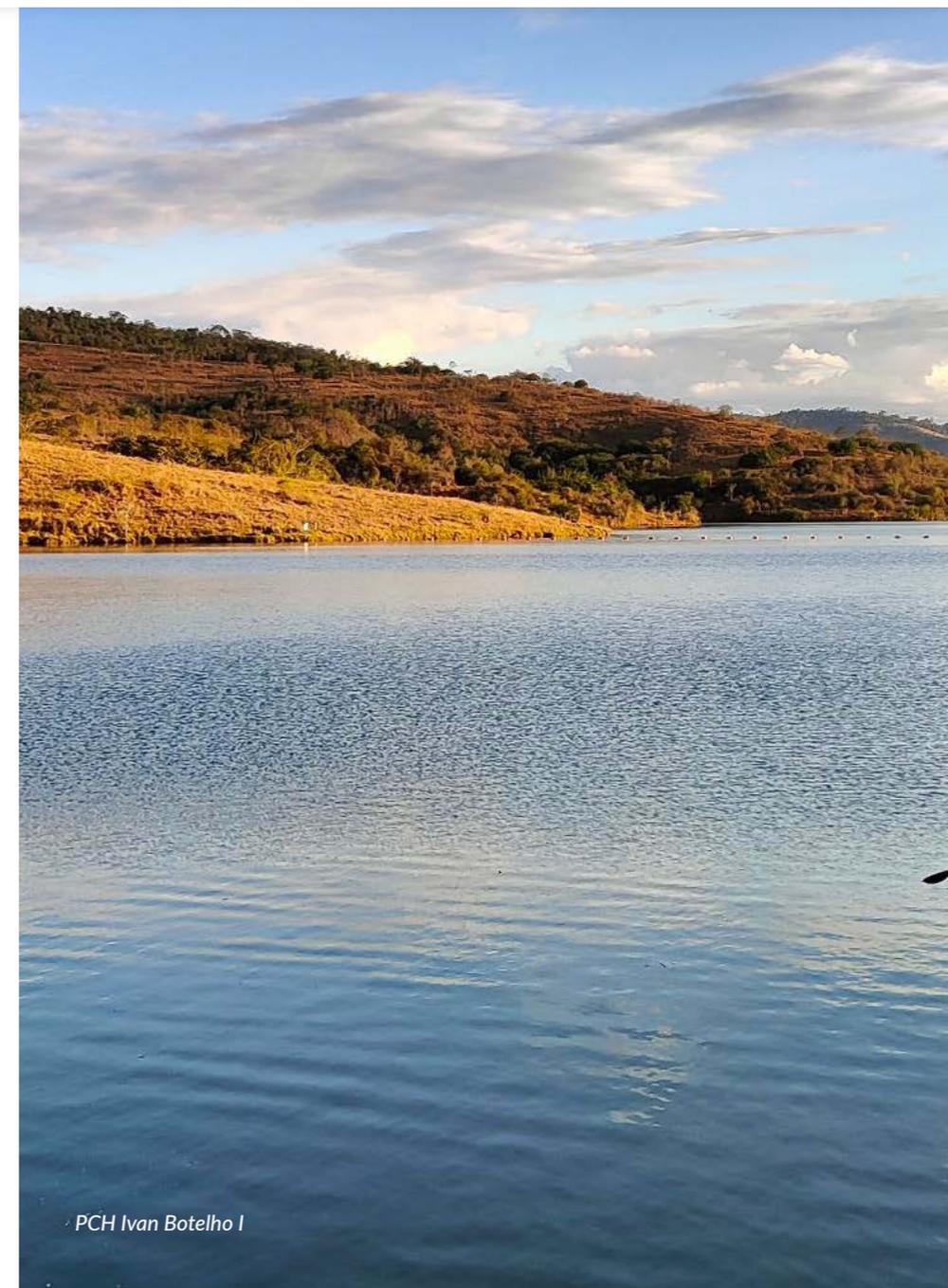
| Tipo de iniciativa | % de operações em 2022 |
|---|------------------------|
| i. Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos (estudos de impacto ambiental relacionados à renovação ou à solicitação de licenciamento operacional) | 13% |
| ii. Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo (programas socioambientais contínuos) | 100% |
| iii. Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social (análise pública dos estudos relacionados a processos de licenciamento) | 13% |
| iv. Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais (ações de investimento social privado) | 38% |
| v. Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes (elaboração/revisão de matriz de <i>stakeholders</i>) | 91% |
| vi. Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis (audiência pública, consulta pública ou reunião pública) | 45% |
| vii. Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos | 48% |
| viii. Processos formais de queixas por parte de comunidades locais (Linha de Atendimento às Comunidades, contato@elera.com.br, analistas sociais que atuam junto às comunidades, reuniões comunitárias/programas socioambientais) | 100% |

A metodologia de levantamento para esse indicador foi modificada, com alterações no escopo e na data de realização das iniciativas, passando a considerar somente o que foi realizado no ano referente ao reporte. Em razão dessa mudança, não é possível comparar os percentuais de 2022 com aqueles publicados no relatório anterior. Considera-se cada complexo (solar ou eólico) ou usinas hidrelétricas que possuem a mesma área de influência por sua proximidade como uma mesma unidade (incluindo ativos em fase de construção e em operação).

GRI 413-2

Operações com impactos negativos significativos¹ – reais e potenciais – nas comunidades locais

| Fonte geradora | Impactos negativos reais e potenciais das operações | Intensidade ou gravidade dos impactos | Duração provável dos impactos | Reversibilidade dos impactos | Escala dos impactos |
|----------------|---|---------------------------------------|--|------------------------------|---------------------|
| Solar | Geração de expectativa em relação ao empreendimento | Média | Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto | Reversível | Baixa |
| | Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, unidades de saúde) | Alta | Durante a implantação do projeto | Reversível | Alta |
| | Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (recursos hídricos) | Média | Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto | Reversível | Média |
| Eólica | Geração de expectativa em relação ao empreendimento | Média | Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto | Reversível | Baixa |
| | Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, unidades de saúde) | Alta | Durante a implantação do projeto | Reversível | Alta |
| | Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (recursos hídricos) | Baixa ² | Durante a implantação e operação do projeto | Reversível | Baixa ² |
| | Interferência na paisagem natural e geração de ruídos | Baixa | Durante a implantação e operação do projeto | Reversível | Baixa |
| Hidrelétrica | Geração de expectativa em relação ao empreendimento | Média | Durante o desenvolvimento, implantação e operação do projeto | Reversível | Baixa |
| | Alagamento de áreas alterando o ecossistema (vida aquática, proliferação de macrófitas) e o modo de vida das pessoas (aspectos sociais, culturais e históricos) | Alta | Durante a implantação e operação do projeto | Irreversível | Alta |
| | Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde, entre outros) | Alta | Durante a implantação do projeto | Reversível | Alta |
| Biomassa | Geração de expectativa em relação ao empreendimento | Média | Durante a operação do projeto | Reversível | Baixa |
| | Emissões de poluentes, como material particulado e gases de óxidos de nitrogênio (NOx) | Baixa | Durante a operação do projeto | Reversível | Baixa |
| | Aumento de demanda sobre a infraestrutura local (estradas, recursos hídricos, unidades de saúde, entre outros) | Alta | Durante a operação do projeto | Reversível | Alta |



PCH Ivan Botelho I

1. Para os ativos de fonte solar, eólica e hidrelétrica, os impactos citados ocorrem na área de influência direta e indireta dos empreendimentos. / 2. Evidência EIA RIMA de Renascença.

Compromisso social

A Elera investe em projetos fundamentados no diagnóstico dos indicadores ambiental e socioeconômicos realizado em cada comunidade. Trabalhamos para criar projetos ainda mais alinhados à estratégia de negócios da companhia, que promovam a autossuficiência das pessoas e que sejam replicáveis para que possamos gerar um maior impacto positivo.

Os projetos estão correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e são monitorados pela área de Responsabilidade Social da empresa. O apoio a esses projetos é dividido da seguinte forma:

- Edital Socioambiental – seleção de projetos de desenvolvimento sustentável.
- Doações – disponibilização de recursos desvinculados de retorno financeiro
- Patrocínio via incentivo fiscal – apoio a projetos de cultura, educação, saúde e esporte, priorizando aqueles que beneficiam as comunidades do entorno das usinas.
- Investimento Social Privado – investimento nas comunidades, com o propósito de estreitar o relacionamento com os *stakeholders*, consolidando nosso compromisso com questões de infraestrutura, segurança pública, meio ambiente e responsabilidade social.
- Programa de Voluntariado Corporativo – incentivo aos colaboradores a participarem de iniciativas voluntárias.

GRI 203 3-3 | GRI 203-2 | GRI 413 3-3 | GRI 413-1 | GRI 413-2

GRI 203-2

Total de investimento social (R\$ mil)

| | 2022 | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Incentivos fiscais ¹ | 103,07 | 0,00 | 401,50 |
| Investimento próprio ² | 3.741,28 | 2.432,59 | 3.114,30 |
| Investimentos especiais ³ | 0,00 | 1.414,16 | 3.706,49 |
| Total | 3.844,35 | 3.846,75 | 7.222,29 |

1. Lei nº 12.213/2010 – Fundo Nacional do Idoso e Lei nº 11.438/2006 – Lei de Incentivo ao Esporte. / 2. Edital Socioambiental, doações por liberalidade, doações emergenciais, investimento social, BNDES, acordo indígena, voluntariado corporativo, reativação econômica, patrocínio. / 3. Doações em combate à pandemia de covid-19 e seus efeitos.



Elera Conecta 2022.



Projetos e iniciativas

GRI 203 3-3 | GRI 203-2 | GRI 413-2

O Edital Socioambiental é uma iniciativa da Elera, que, há 11 anos, seleciona projetos que contribuem para o desenvolvimento sustentável dos territórios. Para serem elegíveis, os projetos devem estar alinhados a pelo menos um dos seguintes três eixos estratégicos:

Mudanças climáticas e desenvolvimento local

Fortalecer modelos de produção, prestação de serviços e formação de redes solidárias.

- Agricultura familiar: promover o desenvolvimento rural sustentável a partir de sistemas de produção resilientes, bem como da geração de renda, da agregação de valor aos produtos e da criação e manutenção de um modelo produtivo que valorize os recursos naturais.
- Gestão de resíduos sólidos: fomentar o desenvolvimento de organizações ou negócios inclusivos de catadores de materiais recicláveis, produtores rurais, entre outros, por meio de ações de capacitação para produção

e gestão; articulação em redes de comercialização, implantação de tecnologias de agregação de valor, bem como alinhamento às políticas públicas locais.

- Educação ambiental: fomentar o empoderamento coletivo na construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e para o fortalecimento da relação das pessoas com a natureza.

Valorização do capital humano e econômico

Foco no desenvolvimento humano integral.

- Educação para o trabalho: desenvolvimento de competências para o trabalho e a ampliação das oportunidades de inserção profissional digna.
- Educação para direitos humanos: fomentar iniciativas de fortalecimento dos movimentos e fóruns de políticas públicas em direitos humanos, de modo a aumentar e qualificar a participação da população nessas instâncias.

- Educação para a inclusão social: projetos que contribuam para a garantia de direitos básicos, acesso a condições dignas de trabalho e alimentação e redução das desigualdades sociais, raciais e de gênero, além da geração de emprego e renda para as comunidades.

Segurança hídrica

Projetos que têm como objetivo garantir o acesso universal e a sustentabilidade do uso da água. **GRI 303-1**

- Gestão dos recursos hídricos: iniciativas que visem à reversão de processos de degradação e preservação de nascentes, mananciais e cursos d'água.
- Acesso à água: práticas de uso racional e que visem à disponibilização de água em quantidade e qualidade apropriadas para utilização e consumo, por meio de ações que envolvam racionalização, captação, armazenamento e tratamento com uso de tecnologias sustentáveis.

Em 2022, quatro projetos foram selecionados.

R\$ 17 milhões

de investimentos da Elera em iniciativas sociais nos últimos cinco anos

R\$ 6 milhões*

foram destinados para investimentos socioambientais na região do Complexo Eólico Oeste Seridó (RN)

*Valor voluntário e desvinculado de qualquer obrigação legal.

GRI 203 3-3 | GRI 203-2 | GRI 413-1 | GRI 413-2

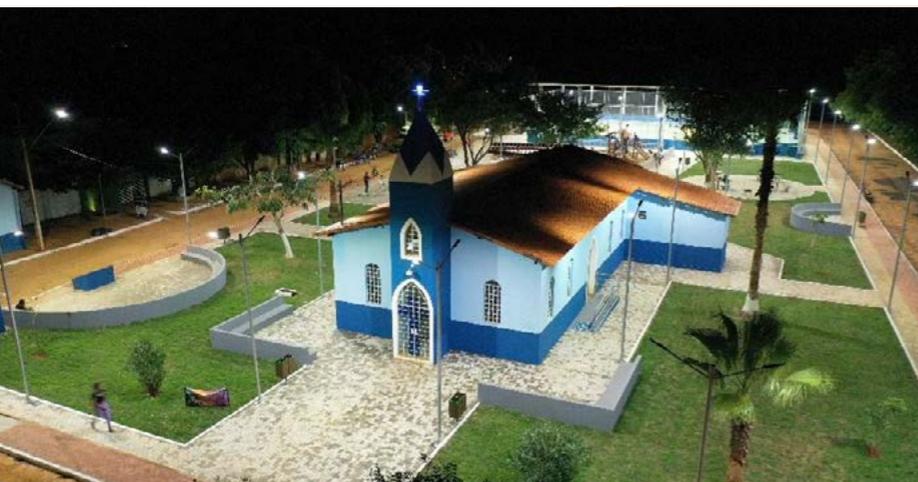
Projetos Edital Socioambiental

| Projeto | Descrição | Local | Instituição beneficiada | Investimento |
|---|--|---|--|--------------|
| Projeto Saneamento Rio Pomba GRI 303-1 | Construir bacias de evapotranspiração e círculos de bananeiras para tratamento do esgoto doméstico em propriedades de três comunidades rurais do município, estimulando a consciência ambiental da população de maneira participativa. | Rio Pomba (MG) | Associação Agroecológica Ecoletivo | R\$ 80.000 |
| Projeto Edukatu ODS 7 | Promover o consumo consciente e a valorização de energias limpas nas escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul. Sensibilizar e mobilizar alunos e educadores do Ensino Fundamental II da rede estadual para a transição energética para fontes renováveis e limpas. | Bom Jesus, Cotiporã, Dois Lajeados, Fagundes Varela, Guaporé, Jaquirana, Monte Alegre dos Campos, Nova Bassano, São Francisco de Paula, Serafina Corrêa, Vacaria (RS) | Instituto Akatu | R\$ 75.000 |
| Projeto Semeando Futuros | Potencializar ações de pessoas educadoras e estudantes, em suas comunidades escolares, na multiplicação de saberes dos povos tradicionais e sobre o bioma cerrado, assim como apoiar a implantação e a revitalização de hortas escolares para fortalecer a segurança alimentar e nutricional de crianças e adolescentes. | Goiânia (GO) | Instituto EcomAmor | R\$ 69.241 |
| Fortalecendo a Rede Recicla Seridó | Desenvolver ações de fortalecimento da coleta seletiva solidária, realizada pelas associações de catadores de materiais recicláveis que integram a Rede Recicla Seridó. | Parelhas (RN) | Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Parelhas | R\$ 65.207 |



Outros Projetos Sociais além do Edital Socioambiental:

GRI 203 3-3 | GRI 203-2



Praça do Distrito do Quem-Quem – Janaúba, MG

Reforma da Praça do Distrito do Quem-Quem, em Janaúba (MG)

Com um investimento de R\$ 1,7 milhão, o projeto, iniciado em outubro de 2022, contemplou a reforma da quadra, a construção da cobertura e reforma paisagística de toda a área e durou 6 meses. A estrutura foi entregue para a comunidade no dia 12 de abril de 2023.

12 mil alunos

de escolas participantes
impactados diretamente em
47 escolas

12 municípios

impactados

15 toneladas

de resíduos eletrônicos
coletadas

Projeto RN + Limpo

O RN + Limpo é uma campanha de educação ambiental que visa promover o descarte correto dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte, promovida pelo Governo do Estado, por meio dos órgãos IDEMA, CAERN, IGARN e SEMARH. A Elera, ciente da importância da promoção de ações integradas de educação ambiental, firmou parceria junto

aos órgãos governamentais para financiar integralmente a expansão do RN + Limpo para a região do Seridó.

Na Fase 1 do projeto, realizado ao longo do ano de 2022, foram implantados coletores de resíduos eletrônicos em órgãos públicos e cidades do interior para que, junto à população, seja possível descartar corretamente o lixo eletroeletrônico.



Projeto RN + Limpo.

Engajamento e canais de comunicação

A Elera mantém a Linha de Atendimento à Comunidade (LAC). O canal telefônico 0800 serve para o envio de dúvidas, perguntas e solicitações sobre todos os processos da empresa. O atendimento presencial também é disponibilizado por meio de um analista social de campo, que faz o recolhimento periódico de possíveis demandas comunitárias. **GRI 2-25 GRI 2-26**

LAC

0800 777 0772



Participação em associações e compromissos voluntários

GRI 2-28 | GRI 2-29 | GRI 205 3-3

A Elera participa ativamente das ações de entidades do setor. A empresa defende e apoia esse desenvolvimento, que considera fundamental para criar políticas que permitam a geração de energia limpa, incluindo questões como mandatos renováveis, mercado local de carbono, precificação de carbono e suporte para pesquisa e desenvolvimento. É uma forma de mitigar riscos, alavancar oportunidades e aperfeiçoar o ambiente legislativo e regulatório no setor elétrico brasileiro.

A empresa é signatária do Pacto Global da ONU desde 2022, reforçando seu comprometimento com temas relacionados aos aspectos de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

- Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)
- Agência Nacional de Águas (ANA)
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Operador Nacional do Sistema (ONS)
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia (APINE): Conselho de Administração
- Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL): Conselho de Administração
- Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica): Associada
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR): Associada
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL): Associada
- Instituto Acende Brasil: Associada
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): Associada
- Instituto Ethos
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)

Sobre o relatório





Transparência e boas práticas

A Elera Renováveis apresenta o desempenho consolidado para sua operação, abrangendo informações sobre indicadores ambientais, climáticos, sociais e econômicos no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, mesmo período abrangido por seu relatório financeiro. Sua data de publicação é junho de 2023. **GRI 2-3** Desde o último Relatório publicado, não ocorreram reformulações de informações significativas que motivassem alterações no escopo do relatório. **GRI 2-4**

A busca por transparência orienta a prática de reporte da Elera Renováveis, que elabora seu relatório ESG em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) 2021. **GRI 2-3** A empresa também apresenta, adicionalmente, dados para responder aos indicadores

do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e o alinhamento aos indicadores da Agenda 2030, conforme priorização da Estratégia ESG da companhia.

Os indicadores econômico-financeiros apresentados neste documento foram extraídos das Demonstrações Financeiras publicadas em março de 2023 e auditadas por uma terceira parte independente.

O relatório é aprovado em reunião do Comitê ESG da companhia, que conta com a participação do CEO e dos vice-presidentes, desempenhando o papel de mais alto órgão de governança da Elera Renováveis com atribuições de aprovar o conteúdo deste relatório.

GRI 2-14

Auditoria

Este será o primeiro relatório da Elera que contará com os indicadores GRI e SASB verificados por terceira parte, a empresa de auditoria Rina Brasil. **GRI 2-5**

Materialidade e engajamento

Em conformidade com a GRI, a produção do conteúdo e a definição dos indicadores reportados neste relatório são orientadas pela última Matriz de Materialidade da Elera Renováveis, realizada em 2021, contemplando os principais grupos de *stakeholders* da companhia. **GRI 2-29**

O engajamento aos *stakeholders* foi realizado para o público interno, considerando todos os colaboradores da Elera Renováveis, e para o público externo, que envolve clientes, fornecedores, instituições de ensino e pesquisa, organizações sociais e órgãos governamentais.

O trabalho foi estruturado de acordo com os princípios orientativos do ESG 101 Guide, documento integrante do Programa ESG da Brookfield Renewable Partners, e tomou como base as diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

O processo de engajamento e consulta para identificação dos temas materiais

envolveu diversos *stakeholders* da empresa. A aplicação da pesquisa considerou as especificidades de cada público, em diferentes cenários propostos: região, origem da resposta (interna ou externa) e cargo ocupado pelo respondedor (no caso de resposta interna).

O processo resultou em 16 temas, segmentados em seus respectivos pilares, ambiental, social e de governança, incluindo os respectivos indicadores GRI, objetivos da Agenda 2030 relacionados e princípios do Pacto Global da ONU. **GRI 2-29**

Além das consultas para o processo de materialidade, o engajamento e a consulta aos *stakeholders* busca compreender, de forma contínua, os impactos tanto diretos quanto no relacionamento da Elera com os diversos públicos influenciados pelas atividades e decisões da empresa. Buscamos promover o diálogo para ampliar nossa capacidade de gerar valor, considerando as partes interessadas nas decisões da empresa. **GRI 2-29**

GRI 2-29

Consulta

A consulta obteve 346 respostas:



293 colaboradores Elera



53 *stakeholders* externos



GRI 3-1 GRI 3-2 **Temas materiais**

| | Temas | Impactos | | Indicadores GRI | ODS |
|--|--|----------|---------|---|--|
| | | Interno | Externo | | |
| Combate às mudanças climáticas | A Elera está comprometida em mitigar quaisquer impactos causados nos locais de suas operações. Em seu Plano de Mitigação, assumiu o compromisso de alcançar a meta de emissões líquidas zero, de escopo 1 e 2, nas operações renováveis existentes até 2030. Esse comprometimento deu início em 2023, tendo sido modelado com base na ciência e alinhado ao Acordo de Paris. | ✓ | ✓ | 3-3 Gestão dos temas materiais 302-1, 302-3 Energia 305-1, 305-3, 305-4, 305-7 Emissões |   |
| Preservação e conservação de ecossistemas | Uma vez que todos os empreendimentos da empresa dependem de recursos naturais, a preservação e a conservação de ecossistemas tornam-se importantes para que suas atividades sejam prósperas. Além disso, extrapolando a empresa, a não preservação e a não conservação de ecossistemas colocam em risco populações em situação de vulnerabilidade, bem como o equilíbrio ambiental do planeta. | ✓ | ✓ | 3-3 Gestão dos temas materiais 304-1, 304-2, 304-3, 304-4 Biodiversidade |   |
| Gerenciamento de recursos hídricos e resíduos | Devido à importância da água para a sociedade e para a empresa, que possui mais de 40 empreendimentos hidráulicos, o gerenciamento de recursos hídricos torna-se essencial para a manutenção da vida e do sucesso nos negócios. Quanto aos resíduos, a gestão de sua geração e de sua destinação é essencial para o desenvolvimento sustentável. | ✓ | ✓ | 3-3 Gestão dos temas materiais 303-1, 303-2, 303-3, 303-5 Água e efluentes 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5 Resíduos |      |
| Melhoria no relacionamento com comunidades | Melhorar o relacionamento com as comunidades vizinhas é essencial às nossas operações para a garantia de um ambiente de negócios saudável e sustentável a longo prazo, atuando de forma preventiva e proativa, bem como potencializando a geração de valor para as partes. | ✓ | ✓ | 3-3 Gestão dos temas materiais 413-1, 413-2 Comunidades locais |   |
| Geração de emprego e renda para comunidades locais (incluindo indígenas e tradicionais) | Considerando-se que os impactos causados pelos empreendimentos são concentrados em seu território, a geração de emprego e renda se traduz em uma excelente oportunidade de impactar positivamente as comunidades locais. | ✓ | ✓ | 3-3 Gestão dos temas materiais 203-1, 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos 204-1 Práticas de compra |  |
| Garantia do bem-estar e da segurança dos colaboradores | A empresa é construída por seus empregados e trabalhadores. Por isso, garantir o seu bem-estar e a sua segurança representa assegurar, também, a prosperidade da empresa e o sucesso na condução dos trabalhos. | ✓ | | 3-3 Gestão dos temas materiais 401-1, 401-2, 401-3 Empregados 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-9 Saúde e segurança do trabalho |   |
| Combate à corrupção e compromisso com a ética nos negócios | O combate a todas as formas de corrupção e a ética nos negócios são questões fundamentais para garantir que as empresas atuem de forma correta, responsável e sustentável, adotando uma cultura de tolerância zero para casos de corrupção, além de levar em consideração não apenas seus próprios interesses financeiros, mas também os impactos sociais e ambientais de suas atividades. | ✓ | ✓ | 3-3 Gestão dos temas materiais 205-1, 205-2, 205-3 Combate à corrupção 206-1 Concorrência desleal |  |
| Transparência no gerenciamento de risco | O tema apresenta-se como uma ferramenta fundamental para que os riscos sejam mitigados e futuramente evitados, proporcionando oportunidade de aprendizado, por meio de uma gestão transparente, que busca compreender, de forma genuína, os riscos envolvidos em cada atividade. | ✓ | ✓ | 3-3 Gestão dos temas materiais 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações |   |
| Segurança e privacidade de dados | Considerando-se a nova LGPD, é necessário olhar para esse tópico com cuidado. Também devido ao volume de dados gerados pela empresa e em circulação interna, a segurança e a privacidade de dados são elementares para a prosperidade do negócio. | ✓ | ✓ | 3-3 Gestão dos temas materiais 418-1 Privacidade do cliente |  |

Dúvidas e sugestões sobre o conteúdo dos relatórios

e-mail: esg@elera.com
GRI 2-3

Empresas incluídas no reporte

GRI 2-2

A abordagem usada para consolidar as informações financeiras sobre as entidades são os princípios emitidos pelo CPC 15 e CPC 36, enquanto o reporte ESG segue uma abordagem de controle operacional, incluindo os dados de todos os ativos por cuja gestão operacional temos responsabilidade. Por isso, mesmo não estando contemplados os ativos do Uruguai e Chile nas Demonstrações Financeiras da Elera Renováveis, eles estão contemplados no Relatório ESG.

A lista de entidades incluídas neste relatório é a mesma incluída nas Demonstrações Financeiras (DFs) consolidadas e auditadas para o exercício de 2021. As únicas empresas não incluídas são as do Uruguai e do Chile, Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e Sociedades de Responsabilidade Limitada (em inglês, *Limited Liability Companies*), que são contempladas nas DFs da Brookfield Renewable Partners.



Hidrelétrica Ivan Botelho

Indicadores relacionados

Esta seção apresenta os indicadores selecionados por tópico material da Elera Renováveis e distribuídos por sumário GRI e SASB, alinhados com a Agenda 2030 e Pacto Global.

Sumário do conteúdo da GRI

A Elera Renováveis S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 com base nas Normas GRI.

| GRI STANDARDS | Conteúdo | Página/resposta | Omissão | ODS | Pacto Global | |
|-----------------------------------|---|--|---|-----|--------------|--|
| GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS 2021 | GRI 1 FUNDAMENTOS 2021 – CONTEÚDOS GERAIS | | | | | |
| | 2-1 | Dados da organização | 8, 9 | | | |
| | 2-2 | Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização* | 24, 88 | | | |
| | 2-3 | Período de relato, frequência e ponto de contato* | 85, 87, 97 | | | |
| | 2-4 | Reformulações de informações | Identificamos possibilidades de melhoria na divulgação a partir do incremento do processo de gestão e mensuração de indicadores, o que levou a reformulações de informações apresentadas no relatório anterior que estão indicadas nos respectivos conteúdos. | | | |
| | 2-5 | Verificação externa | 85 | | | |
| | 2-6 | Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios* | 12, 19, 31, 39, 40, 41, 42, 73, 74 | | 16, 17 | |
| | 2-7 | Empregados* | 61 | | | |
| | 2-8 | Trabalhadores que não são empregados* | 64 | | | |
| | 2-9 | Estrutura de governança e sua composição* | 24, 25, 26 | | | |
| | 2-10 | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança* | 24, 25, 26 | | | |
| | 2-11 | Presidente do mais alto órgão de governança | 24, 25, 26 | | | |
| | 2-12 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 26, 27, 28 | | | |
| | 2-13 | Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 25, 26 | | | |
| | 2-14 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 26, 85 | | | |
| | 2-15 | Conflitos de interesse* | 36 | | | |
| | 2-16 | Comunicação de preocupações cruciais | 27, 35 | | | |
| | 2-17 | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | 26, 34 | | | |
| | 2-18 | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | 28 | | | |
| | 2-19 | Políticas de remuneração* | 27 | | | |
| | 2-20 | Processo para determinação da remuneração | 27 | | | |
| | 2-21 | Proporção da remuneração total anual | Razão de omissão – restrições de confidencialidade – a informação é confidencial | | | |
| 2-22 | Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável* | 4 | | | | |

*Indicadores assegurados pela Rina.

| GRI STANDARDS | Conteúdo | Página/resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|--|--|--|---------|--------|--------------|
| | GRI 1 FUNDAMENTOS 2021 – CONTEÚDOS GERAIS | | | | |
| GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS 2021 | 2-23 Compromissos de política | 33, 34, 35, 74 | | | |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | 33, 34 | | | |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos* | 72, 76, 82 | | | |
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações* | 28, 30, 35, 82 | | 16, 17 | |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos* | No período reportado, não foi registrada a aplicação definitiva de multas consideradas significativas. A empresa considera significativos valores acima de R\$ 1 milhão. | | | |
| | 2-28 Participação em associações | 18, 83 | | | |
| | 2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> | 72, 73, 75, 83, 86 | | | |
| | 2-30 Acordos de negociação coletiva* | 61 | | | |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais* | 87 | | | |
| | 3-2 Lista de temas materiais | 87 | | | |
| | GRI 1 FUNDAMENTOS 2021 – TEMAS MATERIAIS | | | | |
| | TEMA MATERIAL: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA COMUNIDADES LOCAIS | | | | |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 64, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 81 | | | |
| GRI 203 – IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016 | 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | 87 | | 8 | 4; 5 |
| | 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos* | 64, 72, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 87 | | 8 | 4; 5 |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais* | 75 | | | |
| GRI 204 – PRÁTICAS DE COMPRAS | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais* | 75, 87 | | 8 | 4; 5 |
| | TEMA MATERIAL: COMBATE À CORRUPÇÃO E COMPROMISSO COM A ÉTICA NOS NEGÓCIOS | | | | |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 26, 33, 34, 36, 65, 74, 83 | | | |
| GRI 205 – COMBATE À CORRUPÇÃO 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção* | 34, 87 | | 16 | 10 |
| | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção* | 34, 74, 87 | | 16 | 10 |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas* | 87 | | 16 | 10 |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 29 | | | |
| GRI 206 – CONCOR- RÊNCIA DESLEAL 2016 | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio* | 36, 87 | | 16 | 10 |

*Indicadores assegurados pela Rina.

| GRI STANDARDS | Conteúdo | Página/resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|--------------------------------------|--|----------------------------|--|------------------|--------------|
| GRI 3 - TEMAS MATERIAIS 2021 | TEMA MATERIAL: COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS | | | | |
| | 3-3 Gestão dos temas materiais | 39 | | | |
| GRI 302 ENERGIA 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização* | 49, 87 | | 7; 13 | 7; 8; 9 |
| | 302-3 Intensidade energética* | 49, 87 | | 7; 13 | 7; 8; 9 |
| GRI 3 - TEMAS MATERIAIS 2021 | TEMA MATERIAL: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E RESÍDUOS | | | | |
| | 3-3 Gestão dos temas materiais | 50, 51, 52, 59 | | | |
| GRI 303 ÁGUA E EFLUENTES 2018 | 303-1 Interações com a água como recurso compartilhado* | 50, 51, 80, 81, 87 | | 6; 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água* | 52, 87 | | 6; 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 303-3 Captação de água* | 51, 87 | | 6; 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 303-5 Consumo de água* | 52, 87 | | 6; 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| GRI 3 - TEMAS MATERIAIS 2021 | TEMA MATERIAL: PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS | | | | |
| | 3-3 Gestão dos temas materiais | 56, 57, 58 | | | |
| GRI 304 BIODIVERSIDADE 2016 | 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental* | 56, 87 | Não foram considerados os ativos do Chile e Uruguai, pois o sistema de métrica de contabilização possui uma caracterização diferente dos ativos do Brasil. | 12; 15 | 7; 8; 9 |
| | 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade* | 58, 87 | | 12; 15 | 7; 8; 9 |
| | 304-3 Habitats protegidos ou restaurados* | 58, 87 | | 12; 15 | 7; 8; 9 |
| | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização* | 59, 87 | | 12; 15 | 7; 8; 9 |
| GRI 3 - TEMAS MATERIAIS 2021 | TEMA MATERIAL: PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS | | | | |
| | 3-3 Gestão dos temas materiais | 12, 14, 15, 16, 18, 29, 75 | | | |
| GRI 305 EMISSÕES 2016 | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)* | 17, 87 | | 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia* | 17 | | 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)* | 17, 87 | | 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)* | 17, 87 | | 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas* | 17, 87 | | 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |

*Indicadores assegurados pela Rina.

| GRI STANDARDS | Conteúdo | Página/resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|---|--|----------------------------|---------|---------------|--------------|
| | TEMA MATERIAL: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E RESÍDUOS | | | | |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 53, 54 | | | |
| GRI 306 RESÍDUOS 2020 | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos* | 53, 54, 87 | | 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos* | 54, 87 | | 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 306-3 Resíduos gerados* | 53, 55, 87 | | 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | 306-5 Resíduos destinados para disposição final* | 55, 87 | | 7; 12; 13; 15 | 7; 8; 9 |
| | TEMA MATERIAL: GARANTIA DO BEM-ESTAR E DA SEGURANÇA DOS COLABORADORES | | | | |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 61, 62, 63, 64, 65 | | | |
| GRI 401 EMPREGO 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados* | 62, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | 63, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | 401-3 Licença maternidade/paternidade* | 64, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68 | | | |
| GRI 403 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018 | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho* | 66, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes* | 67, 87 | | | |
| | 403-3 Serviços de saúde do trabalho* | 63, 67, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho* | 67, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 64, 67, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador* | 63, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios* | 67, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 64 | | 8 | 1; 2; 4; 5 |
| | 403-9 Acidentes de trabalho* | 68, 87 | | 8; 10 | 1; 2; 4; 5 |
| | TEMA MATERIAL: MELHORIA NO RELACIONAMENTO DE COMUNIDADES | | | | |
| GRI 3 – TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 76, 79 | | | |
| GRI 413 COMUNIDADES LOCAIS 2016 | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local* | 72, 76, 77, 79, 81, 87 | | 8; 10 | |
| | 413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais* | 76, 78, 79, 80, 81, 87 | | 8; 10 | |

*Indicadores assegurados pela Rina.

| GRI STANDARDS | Conteúdo | Página/resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|---|---|------------------------------------|---------|------|--------------|
| | TEMA MATERIAL: SEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS | | | | |
| GRI 3 - TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 30 | | | |
| GRI 418 - PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016 | 418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes* | 30, 87 | | 16 | |
| | TEMA MATERIAL: TRANSPARÊNCIA NO GERENCIAMENTO DE RISCOS | | | | |
| GRI 3 - TEMAS MATERIAIS 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 28, 30, 33 | | | |
| | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 12, 19, 31, 39, 40, 41, 42, 73, 74 | | 16 | |
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 28, 30, 35, 82 | | 16 | |
| | DIVULGAÇÕES SETORIAIS** | | | | |
| | GRI G4 ELECTRICAL UTILITIES 2013 | | | | |
| PERFIL DA ORGANIZAÇÃO | EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório* | 39 | | | |
| DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE | G4-DMA Abordagem de gestão para garantir disponibilidade e confiabilidade de eletricidade a curto e longo prazo (antigo EU6) | 43 | | | |
| PESQUISA & DESENVOLVIMENTO | G4-DMA Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável (antigo EU8)* | 45 | | | |
| BIODIVERSIDADE | EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas* | 58 | | | |
| EMPREGO | EU14 Programas e processos para garantir a disponibilidade de mão de obra qualificada | 65 | | | |
| COMUNIDADES LOCAIS | G4-DMA Abordagem para gestão de impactos de deslocamento (antigo EU20)* | 76 | | | |
| | EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto* | 77 | | | |
| PLANEJAMENTO E RESPOSTA A DESASTRES/ EMERGÊNCIAS | G4-DMA Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre/emergência e programas de treinamento e planos de recuperação/restauração (antigo EU21)* | 32 | | | |
| | OUTROS INDICADORES MONITORADOS PELA EMPRESA | | | | |
| GRI 405 DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados * | 69, 70, 71 | | 5; 8 | 1; 4; 5 |

*Indicadores assegurados pela Rina. / **Tradução não oficial, pois a versão original está em inglês, e não há disponível uma versão em português.

Sumário Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*

| STANDARDS | Conteúdo | Página/resposta |
|---|--|-----------------|
| | INFRAESTRUTURA UTILITÁRIOS ELÉTRICOS E GERADORES DE ENERGIA 2018* | |
| Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos | IF-EU-110a.1** (1) Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta em (2) limitação de emissões regulamentadas e (3) relatórios de emissões regulamentadas | 17 |
| | IF-EU-110a.2** Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas com fornecimento de energia | 17 |
| | IF-EU-110a.3** Discussão de longo e curto prazo sobre estratégia ou plano para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho contra essas metas | 14, 15, 16 |
| Qualidade do ar | IF-EU-120a.1** Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) particulado de matéria (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em áreas de população densa ou perto delas | 17 |
| Gestão da água | IF-EU-140a.1** (1) Água total retirada, (2) água total consumida, porcentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto | 52 |
| | IF-EU-140a.3** Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos | 50, 51 |
| Saúde e segurança da força de trabalho | IF-EU-320a.1** (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR) | 68 |

*Indicadores assegurados pela Rina. / **Tradução não oficial, pois a versão original está em inglês, e não há disponível uma versão em português.

Carta de asseguração do Inventário de GEE 2022 (Instituto Totum)



Verificação de Inventário de Gases de Efeito Estufa

O Instituto Totum declara que:

ELERA RENOVÁVEIS S.A.

Localizada na Av. Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 2, 1º, 2º e 4º andares, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ

Teve seu inventário de emissões verificado e cumpre as

Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol

Norma de Verificação: Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol – Edição 2011 e ABNT NBR ISO 14064-3.

Processo nº: 546-22
Ano do Inventário: 2022
Nível de Confiança: Limitada

Informações Detalhadas: Declaração de Verificação Nº 546-22 anexa a este certificado

São Paulo, 15 de maio de 2023

INSTITUTO TOTUM
Fernando Giachini Lopes – Diretor Técnico
Av. Paulista, 2439 – 13º andar – Cj. 132
Consolação – São Paulo/SP - Brasil

FM.REL.116.01 Para conferir a veracidade deste Certificado, acesse o site <http://www.institutototum.com.br>

Carta de asseguração – Rina



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO DO RELATÓRIO ESG 2022 DA ELERA RENOVÁVEIS

O RINA BRASIL SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA, com base nas avaliações realizadas por sua equipe técnica, declara que o Relatório Anual da ELERA RENOVÁVEIS, para o ano de 2022, denominado

ELERA – Relatório ESG 2022

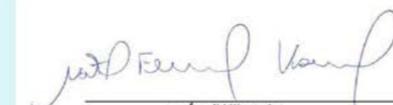
elaborado pela organização

ELERA RENOVÁVEIS

Está em conformidade com os requisitos previstos no Caderno GRI 1 - Fundamentos 2021 para relato com base nas Normas GRI – abordagem escolhida pela Organização.

A verificação do Relatório Anual 2022 foi realizada da maneira descrita no documento do RINA "Regulamento para verificação dos relatórios de sustentabilidade", disponível no site do RINA, www.rina.org.

Data da declaração: 12/06/2023


 Natal Vasconcelos
Instituto Legal
RINA Brasil
Natal Ferreira Vasconcelos
DIRETOR RINA BRASIL

Form: SR_STM-STD (02-2018)

Form: SR-STM-STD (02-2018)



Objetivo da auditoria de Asseguração

O RINA BRASIL SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA foi contratado pela organização "ELERA RENOVÁVEIS", com sede na Avenida Antônio Galloti, s/nº bloco 2, 4º andar – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ - CEP: 22775-029, para realizar a asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade "Relatório ESG 2022", referente ao ano de 2022, para análise dos princípios de relatórios contidos nas diretrizes da GRI para reporte "baseado nas normas GRI".

Metodologia

O RINA realizou a asseguração através de:

- seleção de amostragem dos indicadores e informações a serem reportados;
- exame documental das versões do relatório anteriores a diagramação preparada pela Organização;
- entrevistas com representantes da Organização, para coletar evidências para apoiar o Relatório anual 2022 e examinar o fluxo de informações que gerou os dados relatados;
- a preparação de um relatório de asseguração e a emissão de uma declaração sobre a verificação da origem e verificabilidade dos dados, fontes e processos através dos quais o Relatório ESG 2022 da Organização para o ano de 2022;
- as informações financeiras e contábeis, assim como as relacionadas ao inventário de carbono, da ELERA RENOVÁVEIS foram verificadas por empresas terceiras contratadas diretamente pela Elera e não fizeram parte do escopo desta asseguração.

Declaração de independência, imparcialidade e competência

RINA BRASIL SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA é a empresa do grupo RINA que fornece serviços de classificação, certificação, testes e inspeção para garantir a excelência às organizações nos setores naval, meio ambiente e energia, infraestrutura, transporte e logística, qualidade e segurança, e setores agroindustrial.

Como organismo independente, o RINA BRASIL SERVIÇOS TÉCNICOS oferece seus serviços em total conformidade com os princípios da ética profissional, independência, imparcialidade e competência.

Com base no trabalho amostral realizado, as evidências coletadas e as avaliações realizadas por seus técnicos do RINA no período de 17 a 20 de abril de 2023, podemos afirmar que o Relatório de Sustentabilidade "Relatório ESG 2022" está em conformidade com os princípios de relato contidos nas diretrizes da GRI - Global Reporting Initiative.

Declaração Independente de Asseguração

Desta forma, com base no trabalho realizado, as evidências coletadas e as avaliações realizadas nas amostras selecionadas por seus técnicos pela equipe técnica do RINA e em conformidade com a diretrizes da GRI 1 para a abordagem "Baseado nas normas GRI" e "Regulamento para verificação dos relatórios de sustentabilidade" do RINA, podemos afirmar que o Relatório de Sustentabilidade "Relatório ESG 2022" está baseado com os princípios de relato contidos nas diretrizes do caderno GRI 1 – Fundamentos 2021 - Global Reporting Initiative, incluindo aqueles do Suplemento Setorial para *Electric Utilities*.

Form: SR_STM-STD (02-2018)


RINA
RINA BRASIL SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA

Form: SR_STM-STD (02-2018)



Recomendações e conclusões

GRI 2-8 – A gestão dos colaboradores terceirizados ocorre de forma compartimentada na companhia, não havendo hoje um processo de gestão integrado das diversas frentes e requisitos, recomenda-se que os processos sejam revisados para unificar a abordagem e os controles operacionais.

GRI 3-1 – A materialidade Elera foi realizada em 2021, baseada na consulta ao stakeholders e considerando a análise e ponderação, dos temas materiais identificados, pela alta gestão. Com a revisão do padrão GRI sobre a materialidade, é necessário revisar a matriz considerando, todos os requisitos do item 3-1. A revisão da materialidade está planejada para ser realizada em 2023, considerando todos os requisitos definidos no padrão.

GRI 201-21 – Como a abordagem do GRI e do reporte de controle operacional, diferem do padrão estabelecido nas demonstrações financeiras do grupo, a Elera decidiu não realizar o reporte deste indicador.

GRI 303-3 - O reporte do indicador de consumo de água precisa ser trabalhado internamente para que possa ser reportado atendendo o requisito GRI que pede que os dados sejam informados segregados pelo tipo de captação de água. Para 2022 recomendamos que os dados de captação superficial, subterrânea e de terceiros sejam reportados de forma segregada para melhor atendimento ao indicador.

GRI 304 – A abordagem para o tema material precisa ser aprofundada, pois tem uma abordagem estritamente operacional, não considerando os aspectos estratégicos do tema para a abordagem ESG Elera.

GRI 306-5 - Para os indicadores de resíduos recomenda-se a padronização dos controles e revisão das nomenclaturas internas.

Recomendamos que a partir da revisão da matriz de materialidade em 2023, haja também a revisão da tabela e do formato dos indicadores a serem reportados, que hoje incluem indicadores: GRI, SASB, setoriais GRI e indicadores ANEEL, com o objetivo de otimizar e consolidar as informações que sejam similares entre os padrões adotados pela Elera.

Equipe de Auditoria

Juliana Fullmann - Auditora especialista em relatório de sustentabilidade

Form: SR_STM-STD (02-2018)


RINA
RINA BRASIL SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA

Form: SR_STM-STD (02-2018)



Sede da Elera Renováveis no Rio de Janeiro, RJ

Informações corporativas

Elera Renováveis

Av. Antônio Gallotti, s/nº, bloco 2, 4º andar
Barra da Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22775-029

Direção-geral e Coordenação editorial

Gerência ESG

Coleta de informações

Gerência ESG
Colaboradores da Elera Renováveis

Contato GRI 2-3

Gerência ESG
egsustentabilidade@elera.com
<https://www.elera.com/sustentabilidade/>

Créditos

Consultoria ESG e Coordenação Editorial
ÓGUI Consultoria

Verificação independente do Relatório
RINA Brasil

Verificador independente para o Inventário de GEE
Instituto Totum

Fotografia

Acervo Elera